QUARTA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ... PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . .
Por seis ditos idem. . . . .
Por um anno idem. . . . .
Cada numero avulso . . . . .

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. 2 $250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de fevereiro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 35 minutos).

Foram nomeados:

Commendador da Ordem da Rosa, o negociante José João de Amorim

Segundo escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, o terceiro Geminiano Augusto de Miranda.

Terceiro escripturio da mesma repartição, Luiz Vieira Perdigão.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/4 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo IV

ALCALIS ORGANICOS OU ALCALOIDES

45. *Caracteres geraes.* —Chamam-se *alcalis organicos* ou *alcaloides* os compostos dos reinos animal e vegetal susceptiveis de produzirem, nos acidos, phenomenos de substituição originando verdadeiros saes.

Os alcaloides, como as bases mineraes, saturam os acidos mais energicos e formam saes crystallisaveis, sujeitos ás leis que governam a decomposição dos saes.

A maior parte dos alcalis organicos são solidos; alguns só se obteem no estado amorpho, mais outros crystallisam com a maxima regularidade. Ha-os tambem liquidos e volateis.

As bases organicas dividem se em *naturaes* e *artificiaes*.

As primeiras são as que se extraem dos productos naturaes; as segundas são as obtidas nos laboratorios pela synthese.

O gráo de solubilidade dos alcaloides é variavel: os naturaes são muito pouco soluveis na agua, mais muito no alcool e ether; os artificiaes, pelo contrario, são quasi todos extremamente soluveis na agua, havendo os até deliquescentes.

As bases organicas são inodoras e fixas.

Pelo calor decompõem se por dous modos diversos: umas fundem se primeiramente e dão depois vapores ammoniacaes; outras perdem agua e hydrogenio carbonado, e produzem novas bases organicas.

Comparando os alcaloides com as bases mineraes, reconhece se que aquelles possuem grande analogia com a ammonia, pela substituição de radicaes organicos ao hydrogenio d'esta. São, por assim dizer, ammonias compostas.

Um ponto caracteristico de distincção entre os alcaloides naturaes e artificiaes está em que: estes são liquidos e volateis; e aquelles, solidos. Os primeiros teem ordinariamente oxygenio; os segundos, não. Uns e outros apresentam por caracter commum o esverdearem o xarope de violetas, como os alcalis mineraes. Os alcaloides naturaes são inodoros, quasi todos, geralmente frios, de sabor acre e amargo; e teem acção energica sobre a economia animal. Em pequenas dóses são excellentes medicamentos; mas venenos terriveis, quando propinados em quantidades consideraveis.

Os principaes alcaloides naturaes são os que constam do quadro seguinte, onde se leem tambem suas formulas e vegetaes de que provêm.

Harmalina	$C^{13} H^{14} Az^2 O$	Extrahem-se das sementes de *Peganum Harmala*
Harmina	$C^{13} H^{12} Az^2 O$	
Morphina	$C^{17} H^{19} Az O^3 + H^2 O$	Extrahem-se do *Opio*
Pseudomorphina	$C^{17} H^{19} Az O^4$	
Codeina	$C^{18} H^{21} Az O^3 + H^2 O$	
Thebaina	$C^{19} H^{21} Az O^3$	
Papaverina	$C^{21} H^{21} Az O^4$	
Narcotina	$C^{22} H^{23} Az O^7$	
Narceina	$C^{23} H^{23} Az O^9$	
Strychnina	$C^{21} H^{22} Az^2 O^2$	Extrahem-se das plantas do genero *Strychnos* (taes como o *Strychnos Nux Vomica*, *Strychnos Ignatii*).
Brucina	$C^{22} H^{26} Az^2 O^4 + H^2 O$	
Quinina, *Quinidina*, *Quinicina*	$C^{20} H^{24} Az^2 O^2 + n H^2 O$	Extrahem-se de differentes cascas da *Quina*.
Chinchonina, *Chinchonidina*, *Chinchonicina*	$C^{20} H^{24} Az^2 O$	
Aricina	$C^{20} H^{26} Az^2 O^4$	
Piperina	$C^{17} H^{19} Az O^3$	Extrahe-se da *Pimenta*.
Aconitina	$C^{33} H^{47} Az O^7$	Extrahe se das folhas do *Aconitum napellus*
Veratrina	$C^{32} H^{52} Az^2 O^8$	Extrahe se do *Veratrum album*
Atropina	$C^{17} H^{23} Az O^3$	Extrahe-se da *Belladona*.
Nicotina	$C^{10} H^{14} Az^2$	Extrahe se do *Tabaco*
Cafeina ou *Theina*	$C^8 H^{10} Az^4 O^2 + H^2 O$	Extrahe se do *Café* ou *Chá*.
Theobromina	$C^8 H^{10} Az^4 O^2$	Extrahe se do *Cacau*.

Porque a indole e extensão d'este livro nos não permittem occuparmo nos de todos estes compostos, tractaremos, e ainda assim de leve, apenas dos mais importantes.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 18 do corrente, foram privados dos postos, nos termos da lei, os officiaes abaixo mencionados, visto não terem solicitado as respectivas patentes no praso legal:

Manoel Joaquim de Souza Néco, major commandante da 6ª secção do batalhão da reserva do commando superior das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, em Pernambuco.

José Ferreira de Carvalho Sobrinho, major ajudante de ordens, secretario geral do commando superior das comarcas de S. Raymundo Nonato e S. João do Piauhy, na provincia do Piauhy.

Dr. Raymundo de Arêa Leão, capitão cirurgião mór do commando superior da comarca da capital da mesma provincia.

Conrado José Nogueira, capitão quartel mestre do commando superior da comarca de Valença, na mesma provincia.

Jeremias de Souza Martins, capitão quartel mestre do commando superior da comarca de Jaicoz, na mesma provincia.

Foram nomeados:

Para a Guarda Nacional da provincia do Piauhy:

Comarca da Parnahyba. — Coronel commandante superior, o tenente-coronel Pacifico da Silva Castello Branco.

Comarca de Jaicoz—Capitão quartel mestre, Francisco Galdino de Souza Ramos.

Para a de Pernambuco:

Comarca do Cabo.— Tenente coronel commandante do 28º batalhão de infantaria, o major Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante; major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Firmino Pomposo de Mello Falcão; capitão quartel mestre, João Herminio de Oliveira; capitão cirurgião mór o Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.

Comarca de Bonito e Barreiros— Tenente-coronel commandante do 6º batalhão da reserva, Thomaz José de Aquino Pereira.

Comarcas de Barreiros e Palmares.— Major commandante da 4ª secção do batalhão da reserva, Felippe Paes de Oliveira e major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, o capitão José Francisco Bello; capitão quartel mestre, Manoel Machado de Albuquerque.

Comarca de Olinda e Iguarassú.— Coronel commandante superior, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Comarca de Panellas— Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos; capitão quartel mestre, Lourenço Candido de Oliveira.

Comarca do Cimbres— Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Manoel Simões Ferreira Braga; capitão quartel mestre, Malaquias José Baptista.

Comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro —Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Antonio Barreto Coutinho da Silveira; capitão quartel mestre, João José Pereira de Moraes; major commandante da 6ª secção do batalhão da reserva, o capitão Domingos Gomes de Arruda.

Comarca de Caruarú— Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, João Salvador dos Santos; capitão quartel mestre, Manoel de Azevedo e Silva.

Foram concedidas reformas aos officiaes abaixo mencionados:

Provincia do Piauhy—Comarca da capital Antonio Tavares da Costa, capitão secretario geral do antigo commando superior da capital, reformado no mesmo posto; comarca de Valença, Felix Pereira da Silva, tenente-coronel commandante do extincto 4º corpo de cavallaria, reformado no posto de coronel; comarcas de Campo Maior e Humildes, Francisco Nunes de Souza, capitão do antigo batalhão de infantaria n. 16, reformado no posto de major; comarca de Jaicóz, Arnaldo Mendes de Carvalho, tenente coronel commandante do extincto batalhão n. 23 de infantaria, reformado no posto de coronel.

Provincia de Pernambuco — Comarcas de Olinda e Iguarassú, Barão de Itapissuma, coronel commandante superior, reformado no mesmo posto; comarca do Cabo, Lourenço Bezerra Alves da Silva, tenente-coronel commandante do 28º batalhão de infantaria, reformado no posto de coronel; comarca da capital, Herculano Alves da Silva, tenente coronel commandante do 1º batalhão de reserva, reformado no posto de coronel.

Ministerio da Agricultura

— Por portarias de 17 do corrente foram nomeados para o tramway do Rio do Ouro.

Henrique Scheid, chefe do trafego, com 4:800$, de vencimentos.

Prescilliano Sabino Pessoa de Mello, thesoureiro, 2:400$ de vencimentos.

João Augusto Martins, guarda livros, com 1:800$ de vencimentos.

— Concedeu-se a exoneração pedida pelo engenheiro Amaro José da Silveira, do cargo de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Conde d'Eu na provincia da Parahyba do Norte e nomeou-se para o substituir em o referido cargo o engenheiro João Evangelista Carneiro da Cunha, com o vencimento annual de 3:600$000.

— Por portarias de 19 do corrente foram dispensados das commissões em que se achavam nas colonias Conde d'Eu e D. Isabel, na provincia do Rio Grande do Sul, os escripturarios Fileto Gonçalves Pereira e Ildefonso de Azevedo Ferreira Lopes e os agrimensores Paulo Wentzel e Luiz Firmino de Souza Caldas, sendo este a pedido; e foram nomeados para servirem nas referidas colonias: o bacharel Nicoláo Paderneiras, como ajudante do director; Abel Picard, como desenhista; Victor Torres e Nabor Delfim Pereira como agrimensores; Felix Antonio Xavier da Porciuncula e Francisco Fernandes de Magalhães, como escripturarios, o primeiro da colonia Conde d'Eu e o segundo da de D. Isabel.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 17 do corrente:

Concedeu se demissão do serviço do exercito ao capellão-tenente do corpo ecclesiastico padre Francisco Batalha Ribeiro e reforma com soldo por inteiro nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao soldado da companhia de infantaria da provincia da Parahyba, Clementino José Nunes, visto ter-se inutilisado, em consequencia de ferimento recebido em acção de serviço.

Passaram para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados ás respectivas armas, o 1º tenente do 2º batalhão de artilharia a pé Raymundo Perdigão de Oliveira em vista do que dispõe o § 1º, motivo 2º do art. 2º, do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841, e o alferes da companhia de infantaria da provincia de S. Paulo Julio Octaviano Gonçalves Benjamin, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de junho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Ministerio da Marinha

Ao inspector do Arsenal de Marinha da côrte expedio o Ministerio da Marinha, em 13 do passado, o seguinte aviso:

Em resposta ao seu officio n. 1,080, de 30 de dezembro ultimo, ácerca do que representa o patrão mór do Arsenal de Marinha da côrte declaro, para os effeitos convenientes, que de accôrdo com o parecer do conselho naval emittido em consulta n. 4,757 de 9 do corrente mez, deve ser feita a classificação dos officiaes marinheiros, segundo a ordem chronologica das respectivas nomeações, sendo estas dependentes do exame de cada um, nos termos das disposições regulamentares em vigor, e do que se acha estabelecido relativamente ás praças do corpo de machinistas da armada pelo aviso de 14 de setembro de 1877, o qual fica extensivo ás nomeações de officiaes marinheiros.

Deus guarde a V. S.—*João Florentino Meira de Vasconcellos.*

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, n. 179, resolve exonerar a Francisco de Carvalho Brasil do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Carapotós do termo do Brejo, e nomear, para substituil o, ao actual 3º supplente José Bernardo da Silva, e para os lugares vagos de 2º e 3º supplentes da mesma subdelegacia, aos cidadãos José Manoel de Souza e Feliciano Rodrigues Dutra, na ordem em que vão mencionados.— Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 180 de hoje datado, resolve exonerar a pedido, do cargo de 1º supplente do termo de Cabrobó, a Manoel Pereira de Amariz Paraná, e nomear para substituil-o, ao cidadão Manoel José de Brito.

Resolve igualmente exonerar a Wenceslão Rodrigues da Silva do cargo de subdelegado do 3º districto do referido termo de Cabrobó, por ter acceitado a nomeação de 3º supplente do juiz municipal, e nomear para substituil-o ao cidadão José Moreira da Silva. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, resolve exonerar, a pedido, a Manoel José Pereira Caldas do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Cabrobó, e nomear, para substituil o, ao cidadão Thomé Alves Vieira. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 175 de hontem datado, resolve exonerar o alferes do Corpo de Policia Sigismundo Carlos d'Arce, do cargo de subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, por se ter mudado para fóra do districto, e nomear para substituil-o ao actual commandante do destacamento alli estacionado, alferes Joaquim Felix Bezerra Cavalcante — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 11 das instrucções de 30 de outubro de 1882, resolve designar Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcante de Albuquerque para se encarregar de agenciar voluntarios para o serviço da armada, percebendo de cada um que for aceito 40$000 — Communicou-se ao designado e aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia.— Transmitto a V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e de identidade de pessoa feito no cadaver do detento dessa provincia Belisario Baptista Gomes.— Transmittio se o auto em original ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Approvo o acto do delegado do termo do Limoeiro, pelo qual encarregou ao pharmaceutico Francisco Athelano do tratamento dos presos feridos no conflicto que teve lugar na cadeia do referido termo.

Cumpre, porem, ao dito pharmaceutico apresentar a conta dos medicamentos empregados.

Assim fica respondido o officio de V. S. de 30 de janeiro ultimo, sob n. 101.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.— Providencie V. S. no sentido de seguir para o Presidio de Fernando de Noronha o sentenciado Julio Jeoles afim de cumprir a pena que lhe foi imposta por crime de moeda falsa conforme declara V. S. na informação exarada no requerimento do mesmo sentenciado.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha. - Recommendo a V S., em resposta ao seu officio n. 826 de 17 do corrente, que providencie no sentido de ser apresentada na Secretaria d'esta Presidencia a petição que o sentenciado Luiz, escravo de Antonio Monteiro da Costa, deve apresentar ao Governo Imperial, impetrando perdão da pena de galés perpetuas juntamente a informação de V. S. relativamente á conducta do mesmo sentenciado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Mande Vmc. pagar a José Antonio de Andrade a quantia de 36$725, que se lhe deve de lavagem da roupa da enfermaria da Casa de Detenção, de que tracta essa inspectoria em officio de 8 d'este mez, sob n. 463

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 542, de hontem datado, que autoriso o a mandar fornecer ao 14º batalhão de infanteria os quinhentos pares de sapatos de que tracta o dito officio. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Vista da informação de Vmc., de hoje datada, exarada no verso do officio do commandante das armas, de 13 do corrente, sob n. 90, autoriso-o a mandar fazer os concertos de que precisam os quatro sellins de montada dos officiaes da companhia de cavallaria desta provincia e de que tracta o incluso pedido.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Da exposição contida em officio de 15 do mez proximo findo, a que respondo, relativamente á opposição que pretendeu fazer o subdelegado Manoel Pereira de Amariz Paraná á ordem de *habeas corpus* concedida por Vmc. a Lucinda Maria da Conceição, se deixa ver que os factos articulados teem sua repressão no codigo criminal e que está nas attribuições desse juizo promover a responsabilidade daquelles que se oppozeram ao exercicio legal de sua jurisdicção.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Communico a Vmc que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 7 do corrente, sob n. 8, foi approvado o acto desta Presidencia, de 2 de novembro do anno passado mandando adoptar desde logo nessa estrada de ferro a reducção de 10 % e 20 % nas tarifas de passagens e transporte de alguns productos mencionados na tabella apresentada pelo respectivo superintendente.

Portaria:

— Com as copias inclusas dos avisos do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 10 de dezembro de 1880, 21 de maio de 1881 e 11 de março de 1882, e do Ministerio do Imperio de 31 de janeiro findo, respondo ao officio n. 10 que a Camara Municipal do Recife dirigio me em 7 do corrente mez, a respeito da substituição do presidente da municipalidade quando estiver occupado com os trabalhos da junta de classificação de escravos ou tiver elle ou o vice-presidente outro qualquer impedimento legal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V S. em resposta ao seu officio sem data n. 109 que providenciou se no sentido de regressarem do Presidio de Fernando de Noronha os criminosos Julião de Barros Soares e João Seraphim da Silva.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S. o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no cadaver do detento Antonio Rosa de Arruda.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S., em solução de seus officios ns. 131 e 139, de 9 e 10 do corrente, que do Presidio de Fernando de Noronha vieram para esta capital os criminosos beribericos Joaquim Gaspar de Freitas e Joaquim Ladisláo Guedes.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro á V. S que o commandante do Presidio de Fernando de Noronha em officio n. 907, de 15 do corrente, participa fazer seguir para esta capital o réo Joaquim Antonio de Mendonça, conforme V. S. requisitou em officio de 9 do dito mez.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S. o incluso auto de vistoria e de identidade de pessoa feito no cadaver do sentenciado civil desta provincia, João Nunes das Virgens, e bem assim a respectiva guia.

— Ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que do Presidio de Fernando de Noronha vieram para esta capital os sentenciados requisitados por V. S. em officio de 21 de dezembro do anno passado, excepto Manoel Ferreira de Carvalho Relaião por já ter regressado para esta capital e José Antonio Correia de Mello por achar doente na enfermaria daquelle Presidio, conforme participou-me o respectivo commandante em officio n. 815 de 16 deste mez.

— Ao mesmo.—O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S em solução de seu officio de 23 de dezembro do anno passado que o commandante do Presidio de Fernando de Noronha participou em officio n. 801 de 14 do corrente, ter feito seguir para esta capital os sentenciados Manoel Martins de Araujo, Marcellino José do Patrocinio e Ursulino Francisco de Castro, para deporem como testemunhas contra o tambem sentenciado Bento Nunes Pessoa.

— Ao administrador dos Correios.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o passe gratuito de ida e volta, requisitado em seu officio de hoje, n. 192, para o agente do correio da estação das Cinco Pontas transportar-se á villa de Gamelleira.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escrivão da collectoria do municipio do Bom Conselho, Caetano Leonidas Gama Duarte, sobre o que informou o Thesouro Provincial, em officio de 12 do corrente, sob n. 466, resolve conceder lhe 90 dias de licença na conformidade do § unico, art. 10 do Reg. de 7 de julho de 1879, para tractar de sua saúde; ficando sem effeito a portaria de 29 de dezembro do anno proximo passado, que concedeu lhe igual licença.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o ajudante de escrivão de receita do Thesouro Provincial, Antonio Malburque Saraiva Galvão, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por 6 mezes, com todos os vencimentos a licença que lhe foi concedida por portaria de 8 de novembro do anno passado, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Camilla do Carmo Torres, professora de ensino primario em Palmares, tendo em vista o parecer da junta medica provincial e a informação n. 30, de 24 de janeiro findo do inspector geral da Instrucção Publica resolve prorogar por dous mezes com ordenado integral a licença ultimamente concedida a peticionaria para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve declarar que o guarda nomeado para o posto de alferes da 6ª companhia do 8º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife chama-se, conforme reclamou, José Marques Ferreira e não José Maria Marques Ferreira, segundo foi proposto pelo respectivo commandante e está escripto na portaria de 10 de novembro findo; e ordena que se faça a devida rectificação. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Rogo a V. Exc. que se digne de expedir as convenientes ordens no sentido de ser transmittida á Secretaria d'esta Presidencia, a certidão do processo do réo João Luiz do Rego, condemnado pelo jury de Páo dos Ferros d'essa provincia, em o 1º de junho de 1878, e juntamente a informação do juiz da condemnação, tudo de conformidade com o decreto n. 2 566, de 28 de março de 1860, e aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, afim de ser instruido o recurso de graça que o mesmo reo pretende dirigir ao poder moderador.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo expedido ordens a evitar o deposito do lixo nos terrenos baldios que cercam esta capital, o que muito prejudica ao seu estado sanitario; e constando a esta Presidencia que, não obstante, como publica o *Tempo*, se continúa n'essa abusiva infracção na parte comprehendida entre a velha Academia e a rua Princeza Isabel, haja V. S de ordenar a policia da cidade que não consinta no referido deposito, levando os vehiculos e seus conductores aos fiscaes da Camara Municipal para infligir as respectivas multas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas, que a estas acompanham, da receita e despeza da Enfermaria do Presidio de Fernando, relativas ao mez de janeiro findo, e bem assim o parecer, por duplicata, da junta de inspecção que examinou as ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso circular do Ministerio do Imperio, de 9 do corrente, sob n. 546, haja V. S. de remetter á esta Presidencia, com a possivel brevidade, afim de transmittir ao dito Ministerio a relação dos proprios nacionaes existentes n'esta provincia, quer sejam predios urbanos e suburbanos quer terrenos que se achem sob a administração do mesmo Ministerio, estejam ou não occupadas, devendo a referida relação ser feita de accordo com o systema adoptado para o assentamento dos proprios nacionaes.

— Ao mesmo.—Por telegrammas de 17 e 19 do corrente, dirigidos a esta Presidencia, o Ministerio da Marinha autorisou o dispendio da quantia de 500$ com as obras do pharol de Santo Agostinho, declarando dever essa Thesouraria demonstrar com urgencia as despezas feitas. O que communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.— Mande V. S. pagar a Godofredo de Abreu e Lima e que lhe competir pela apresentação no Arsenal de Marinha dos individuos constantes do attestado junto, para o serviço da armada.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Declaro á V S., em resposta ao seu officio n. 809, de 15 do corrente, que convem que o sentenciado Manoel José Gamelleira apresente a respectiva petição dirigida a S. M. o Imperador, devendo vir acompanhada da informação de V S. acerca da conducta do mesmo sentenciado.

— Ao mesmo.—Recommendo á V. S., em resposta ao seu officio n. 828, de 17 do corrente, que providencie no sentido de ser apresentada na Secretaria d'esta Presidencia a petição que o sentenciado João Luiz do Rego tem de endereçar a S. M. o Imperador, devendo vir ella acompanhada da informação de V. S., acerca da conducta do mesmo sentenciado.

— Ao inspector de saude publica. — Mande V. S. preparar e remetter para Cabrobó, afim de ser entregue ao respectivo delegado de policia uma ambulancia allopathica, ficando ao seu arbitrio o fornecimento dos medicamentos e utensilios constantes da relação junta em original.

A referida ambulancia tambem deverá conter algumas tinturas homeopathicas.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 13 do corrente, determino a Vmc. que não aceite mais calçado procedente da ilha de Fernando de Noronha.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Tem esta Presidencia tomado todo o empenho em melhorar o pessimo serviço da limpeza publica, quando até das ruas desta capital se estavam fazendo estrumeiras, consentidas pelos proprietarios de terrenos baldios para aterral-os á futuras construcções; para isto tem o governo expedido diversas ordens á Camara Municipal, e a Vmc. como fiscal da Companhia Recife Drainage, e publicando o *Tempo* de hoje que remetto a Vmc., que não obstante as ordens dadas continuam a fazer se o despejo do lixo no terreno comprehendido entre a velha Academia e a rua Princeza Isabel, tenho por muito recommendado a Vmc. que cohiba essa infracção, dando me parte se a mesma vem da Recife Drainage, para no caso affirmativo applicar-lhe a multa a que está sujeita por seu contracto.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser remettida á Secretaria desta Presidencia a certidão do processo do sentenciado Manoel José Gamelleira e bem assim a informação do juiz da condemnação, nos termos do aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287, de 28 de junho de 1865, afim de poder elle interpor recurso de graça.

— Ao dito de Cabrobó —Existindo na Secretaria desta Presidencia um inquerito feito nessa comarca a requerimento da respectiva promotoria publica, o qual se refere á origem de diversos factos que se tem dado na mesma comarca, e tendo em vista uma publicação inserta no *Jornal do Recife* de hoje, que remetto a Vmc. acompanhada de testemunhas juradas contra o seu procedimento no exercicio do respectivo cargo, convém que sobre os factos nella alludidos haja Vmc. de informar me com o que se lhe offerecer.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem até o porto da Fortaleza, no vapor *Conde d'Eu*, por conta do Ministerio do Imperio, ao emigrante Manoel Leodio Teixeira, sua mulher e a uma filha de menor idade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 15 do corrente, com o qual V. S. enviou tres exemplares impressos do relatorio apresentado aos accionistas dessa companhia, na reunião da assembléa geral, realisada nesse dia.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE FEVEREIRO DE 1883

Ordem do dia n. 1,365

Apresentando se hoje n'este Quartel General o Sr. cirurgião mór de brigada graduado do corpo de saúde Dr. Francisco Homem de Carvalho, que por portaria do Ministerio da Guerra, de 27 de janeiro ultimo, communicada pela Repartição do Ajudante General, em officio n. 181, e pelo cirurgião-mór do exercito em officio n. 81, ambos de 8 do corrente, foi nomeado delegado do mesmo cirurgião mór n'esta provincia; determino que o Sr. 1º cirurgião do mesmo corpo de saúde, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, a quem louvo pelo zelo com que se houve durante o tempo que exerceu esse cargo, passe-lhe o mesmo exercicio.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1883.

Ordem do dia n 18

Para sciencia dos corpos sob meu commando, e effeitos necessarios, faço publico que, por portarias de 16 e 20 do corrente mez, a Presidencia da provincia mandou que ficassem aggregados: ao 2º batalhão do serviço activo, os Srs capitão Faustino José da Fonseca, e alferes Benjamin Amós José da Fonseca, ambos do extincto 7º batalhão de infantaria; e ao 5º do mesmo serviço, o Sr tenente Felix de Araujo Albuquerque, tambem do extincto 6º batalhão da mesma arma

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 203 — Secretaria da Policia de Pernambuco em 27 de fevereiro de 1883. - Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Valdevino José de Souza, Faustulino de Oliveira Bessa e Bernardino José dos Santos, vindos do termo de Timbaúba, como sentenciados; Firmino, escravo do Dr. Castello Branco, á requerimento de seu senhor; João James Laurindo Ferreira da Costa Dias, João Francisco França, Francisco Joaquim Manoel, Bellarmino Teixeira de Carvalho e João da Costa por disturbios.

Na noite de sabbado para domingo ultimo, galgaram os ladrões o vão da bandeira de uma das portas do Paço Municipal, ao lado do Campo das Princezas e penetraram na sala em que funcciona a secção das aferições d'onde apenas subtrahiram um paltot, um par de botinas e duas toalhas.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto e tracta de descobrir os delinquentes.

— Pelo delegado do termo de Santo Antão, foi capturado no dia 18 deste mez, o subdito portuguez Antonio Pereira de Lima por estar pronunciado em crime de furto.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque. —Volte ao Sr. contador.

Officio do collector da Victoria. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Contas da 3ª parte da loteria da matriz de Caruarú. -- Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Eduwiges Soares. — Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Contas da 11ª parte da loteria da matriz de S. Lourenço da Matta. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ferreira da Silva Lima. — Volte ao Sr. contador.

Contas da 134ª parte da loteria da Santa Casa. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Caetano Leonidas da Gama Duarte.—Cumpra-se a portaria de licença.

Contas da 137ª parte da loteria da Santa Casa. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 5ª parte da loteria da matriz de Villa-Bella —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 136ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 35ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Contas da 1ª parte da loteria da matriz de Maranguape.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 1ª parte da loteria da matriz de Cruangy. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Ferreira Ramos —Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Medeiros & C.—Informe o Sr. contador.

Antonio Duarte Pereira.—Certifique se.

Francisco Joaquim de Souza. — Informe o Sr. contador.

Joaquim Pereira Borges. — Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.- Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Manoel Cavalcante Coelho. — Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. juiz de direito da vara de orphãos.—A' secção do Contencioso para satisfazer com urgencia a requisição.

Eduardo Colombier —Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.—Certifique-se.

— 27 —

Francisco Correia Lima Sobrinho. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Landelino de Luna Freire. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Terencio da Silva Saraiva. —A' Secção do Contencioso para attender.

Antonio de Paula Lins.—Prove o que allega.

Fielden Brothers. — Volte ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Felix Velloso Correia. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Frederico Augusto Neiva Junior. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Augusto Fernandes & C., Antonio Gonçalves Pereira & C., José Joaquim Pereira da Luz e Carlos Antonio de Araujo.—Attendidos em vista das informações.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Indeferido em face das informações, e visto d'ellas resultar a simulação prevista no art. 14 do Reg. de 7 de outubro de 1873, imponho ao peticionario a multa comminada no mesmo artigo.

Manoel Rodrigues da Costa Magalhães. — Verifique o Sr. lançador Isidoro se ainda continúa na casa do supplicante o caixeiro estrangeiro á que allude a petição annexa.

Manoel João Lobato. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Joaquim Getulio de Azevedo. — Informe a 1ª secção.

José de Souza Aguiar & C., e Daniel Francisco Pinheiro.— A' 1ª secção para os devidos fins.

José João de Amorim.—Informe a 1ª secção, mandando verificar desde quando está desoccupada a casa de que se tracta.

Manoel do Nascimento Guimarães Bastos.—Indeferido em face das informações.

José Pereira da Porciuncula.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

João Antonio de Mello.—A' 2ª secção para os devidos fins.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Anna Secundina Pereira. — Pagando o que está a dever, concede-se que continue com o seu estabelecimento de quitanda na casa n. 30 á rua do Rangel.

Francisco Antonio Pacheco & C.—Em vista das informações, concede se o que pedem os supplicantes, pagando o imposto respectivo da parte do predio n. 15, sito á rua do Commercio, que vão occupar, com um escriptorio de commissões.

José Correia de Brito. — Concede-se a transferencia da taverna sita á casa n. 22 A, á rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, que comprou a José Machado Soares Junior.

Joaquim Nicoláo Ferreira.—Concede se, cumprindo as disposições da lei em vigor, que abra um talho no quarto n. 1 da ribeira da Boa Vista.

Secretaria da Câmara Municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 13 DE FEVEREIRO DE 1883

O Sr. Hintze Ribeiro, ministro das obras publicas, apresentou á Camara Electiva tres

MUTILADO

ILEGÍVEL

propostas de lei: uma para a reorganisação do ensino commercial e industrial; outra para a reforma do serviço das mattas e outra para a reorganisação dos quadros do Ministerio das Obras Publicas.

Estas tres propostas distinguem-se pelo luzimento do pessoal superior. A reforma da engenharia teem sido alvo dos tiros da imprensa da opposição pelo augmento de despeza que representam.

Para o serviço das mattas, o pessoal technico comprehendera dous inspectores, tres chefes de divisão, tres sub chefes de subdivisão e um chefe de serviço, sem fallar dos regentes de 1ª classe e de 2ª, capatazes, guardas de 1ª 2ª e 3ª classe e mais alguns amanuenses.

— A proposta para a reorganisação dos quadros do Ministerio das Obras Publicas crea mais duas direcções geraes no referido Ministerio, ficando quatro em vez de duas que actualmente existem.

As repartições são elevadas a nove, cada uma com o seu respectivo chefe.

O pessoal do Ministerio divide se em technico e civil. O primeiro compõe se de um director geral (engenheiro), tres chefes de repartição (engenheiros), um chefe de repartição, sete chefes de secção (engenheiros), e mais um chefe de secção.

O pessoal civil compõe-se de tres directores geraes, cinco chefes de repartição, quatro primeiros officiaes, sete segundos officiaes, vinte e cinco amanuenses, desenhadores de 1ª e 2ª classe, porteiros, continuos, serventes e quatro correios, dous á pé e dous a cavallo. O augmento no pessoal superior é em parte feito á custa do pessoal inferior.

— Foi publicado no *Diario do Governo* o plano da organisação do curso do commercio no Instituto Industrial de Lisboa, dividindo o em dous cursos: curso elementar de commercio e curso superior do commercio, durando o primeiro um anno e o segundo quatro.

O augmento da despeza é o seguinte: tres professores a 700$; um guarda livros a 600$; um demonstrador a 100$; um guarda a 254$50 e 300$ para despezas e gratificações.

— Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o Sr. Marianno de Carvalho, notavel parlamentar progressista, leu um documento que vem publicado nos jornaes da India e segundo o qual, os conegos da archidiocese de Gôa e os professores do Seminario declaram aceitar plenamente as doutrinas do *Syllabus* e condemnar tudo o que elle condemna.

Ora, o *Syllabus* condemna as nossas instituições constitucionaes e as nossas liberdades publicas e por esse motivo nunca teve em Portugal o *beneplacito regio*, como tambem o não teve em nenhum estado europeu.

Parece que o *Syllabus* só foi officialmente aceito em uma das republicas hispano-americanas.

O Sr. Marianno de Carvalho perguntou o que o governo tencionava fazer em vista d'aquelle acto.

O novo ministro da marinha, Sr. Bocage, declarou que ia mandar aquelle escripto ao procurador geral da corôa para elle dar parecer, o que é um expediente dilatorio, sem duvida alguma.

« No entretanto, diz uma folha da opposição commentando este incidente parlamentar, o arcebispo Valente (o de Gôa) e o nuncio Masella, continuarão a esfregar as mãos.

— Na ordem do dia entrou em discussão a segunda parte da construcção dos caminhos de ferro e que abrange a linha da Beira Baixa, ramal de Vizeu e a linha de Foz Tua.

Na proposta do governo propunha-se a garantia de juro de 5 1/2, mas com o maximo de só abolsar de 2 1/2 por cento. A commissão, de accordo com o governo transformou esta garantia na garantia integral de 5 por cento, sobre a base kilometrica de 35:000$, e hontem antes de começar a discussão propoz 37:000$ por base kilometrica.

O Sr. Marianno de Carvalho combateu largamente o projecto.

Está dado para ordem do dia o projecto da reforma da engenharia, o qual deverá entrar em discussão em seguida ao projecto dos caminhos de ferro que se está discutindo.

— No dia 9 tinha entrado em discussão o parecer sobre a illuminação e balisagem das costas maritimas, que tambem importa consideravel augmento de despeza. Depois de longa discussão, o projecto de lei foi votado, assim como a proposta do relator, fixando em 250.000$ a somma a despender nas obras do primeiro anno.

Creio ter lhes dito que já foi votado o projecto de lei sobre a conclusão do caminho de ferro do Algarve.

— A imprensa de todos os partidos, sem distincção, tece os maiores elogios ao Sr. conselheiro Caetano de Albuquerque, governador civil de Lisbôa, pelas acertadas e prudentes instrucções que deu aos commissarios de policia de Lisbôa, acerca do modo por que lhe cumpria fazerem manter a ordem publica durante os dias de carnaval. Effectivamente não houve um conflicto, e tudo correu mui regularmente.

Está assentado que o Sr. Albuquerque será nomeado secretario geral do Ministerio da Marinha e ultramar, logar que vagou pela morte do visconde da Praia Grande de Macáu, o Sr. Izidoro Francisco Guimarães; mas que por conveniencias politicas, o Sr. Albuquerque permanecerá por mais algum tempo como governador civil de Lisbôa.

— Ao concurso para a construcção de uma ponte metallica para os caminhos de ferro do Minho e Douro, apresentaram-se como concurrentes, a companhia Alliança do Porto, e a empreza Industrial Portugueza de Lisbôa. A construcção foi adjudicada a empreza Industrial Portugueza.

O Sr. conselheiro José Luciano de Castro esteve dous dias bastante incommodado com uma inflammação na garganta; acha se melhor.

A doença d'este cavalheiro obrigou a adiar até os principios desta semana, a reunião do centro progressista de Lisbôa.

— Está novamente na forja uma nova reforma á ultima lei que regula a instrucção secundaria. Consta que as principaes alterações introduzidas n'esta lei, pela respectiva commissão, de accordo com o ministro do reino, são as seguintes:

Os estudos secundarios repartem se por lyceus de 1ª e 2ª classes e escolas secundarias.

O governo fica autorisado a crear escolas secundarias de ensino especial applicado ás industrias nos centros industriaes mais importantes do paiz.

O curso dos lyceus de 1ª classe será de seis annos pelo menos, e o dos lyceus de 2ª não será superior a 4.

Os lyceus de 1ª classe têm dois cursos: um geral, outro elementar; os de 2ª só têm o elementar.

Os cursos completos da 1ª classe constituem curso geral de instrucção secundaria e habilitam para todos os cursos superiores.

Os cursos de 2ª classe constituem curso elementar de instrucção secundaria e habilitam a todas as carreiras profissionaes ou para a matricula na secção complementar nos lyceus de 1ª classe.

As disciplinas são divididas por classes segundo a ordem de precedencia por que devem ser estudadas.

Além dos professores proprietarios, haverá nos lyceus centraes, professores aggregados a cada uma das secções em que se dividem as diversas disciplinas, sem vencimento fixo, mas com a faculdade de promoção em todos os lyceus da circumscripção, e independentemente de novo concurso, recebendo, porem, vencimento, quando em exercicio ou quando haja desdobramento de cadeiras.

Os exames são por disciplinas. Ha os de passagem, finaes e de admissão aos institutos superiores. Os de passagem e finaes realisar se-hão em todos os lyceus; os de admissão só nas sédes dos institutos em que se pretenda entrar.

Os de passagem servem unicamente para admissão á matricula do anno immediatamente superior da disciplina que se frequentar.

Os exames finaes comprehendem todas as partes de cada disciplina.

Os jurys dos exames finaes são nomeados pelo governo para todos os lyceus.

O provimento das cadeiras, será por secções. Ha [?] em cada lyceu—linguas, sciencias, humanidades.

Os professores officiaes que ensinarem particularmente não podem fazer parte dos jurys dos exames finaes da sua circumscripção.

Todos os professores, nos exames finaes, recebem gratificação; sendo professores nos lyceus em que examinarem, só a receberão, passado um mez depois de ter começado o serviço dos exames.

— Procedeu se ás eleições annuaes do Banco de Portugal.

Para presidente da assembléa geral foi eleito o duque de Palmella e para presidente da direcção o visconde de Ribeiro da Silva, visto estar impossibilitado, pelo seu estado de saude; e haver por isso pedido a demissão, o Sr. conselheiro José Manoel Leitão.

Para vice-presidente da assembléa geral foi eleito o conde da Praia e Monforte.

Para o lugar vago na direcção foi eleito o Sr. conselheiro Henrique de Barros Gomes que no ultimo ministerio progressista servira como ministro da fazenda, tendo se immediatamente á sua nomeação para ministro da corôa, demittido do lugar de director do Banco de Portugal.

Sahiram do conselho fiscal o Sr. conselheiro Arrôbas, bem como outros membros do dito conselho.

— Domingo, 11 do corrente, reunio se no paço d'Ajuda, sob a presidencia d'el rei o Sr. D. Luiz, a assembléa geral da associação dos albergues nocturnos, para dar cumprimento ao que dispõem os estatutos, quanto á apresentação do relatorio do conselho administrativo e do parecer da commissão de contas e eleição para os diversos cargos da sociedade.

Depois de lida e approvada a acta de o secretario, o visconde de Ribeiro da Silva, dar conta do modo por que a mesa cumprira as resoluções da assembléa, passou a ler o relatorio o Sr. Dr. Luiz Jardim.

E' um documento sobremaneira notavel, escripto com grande elevação, minucioso, instructivo, e que a assembléa geral ouvio com o maior agrado.

Este documento abrange o periodo decorrido desde 13 de novembro de 1881 até 31 de dezembro de 1882 e n'este espaço de 15 mezes recolheu o albergue do largo do Intendente 1,769 individuos, durante 442 noites, o que dá a media de 4 individuos por noite.

Se observarmos que os albergados adultos se distribuiram por 68 profissões diversas, e que em grande maioria não eram da capital, claro ficará que os desgraçados soccorridos pertenciam ás classes trabalhadoras, sendo estrangeiros em crescido numero.

As portas do albergue estão patentes a todos quantos trazem por passaporte a miseria e a desgraça: nacionaes e estrangeiros, velhos e novos, homens e mulheres, seja qual for a sua crença, encontram alli o mesmo hospitaleiro acolhimento.

E' assim que portuguezes, hespanhóes, francezes, belgas, italianos allemães austriacos suissos, hollandezes, hungaros, turcos e chinezes, todos foram recebidos com igual caridade.

Em 31 de dezembro ultimo, o fundo social se elevára a Rs fortes 43:118$248, sendo:

Em quotas a cobrar	9$800
Em dinheiro	36$461
Em bens mobiliarios	2:302$987
Em inscripções (valor nominal 75 annos)	40:445$000
Rs. fortes	43:118$248

O rendimento proveniente das inscripções e das quotas dos subscriptores, corresponde proximamente aos encargos da sustentação do albergue do largo do Intendente.

Apreciados e conhecidos como de dia para dia vão sendo os serviços prestados por esta humanitaria instituição, é de esperar que o espirito caridoso do povo portuguez e a nunca desmentida philantropia dos nossos compatriotas que residem no Brasil e que já tão generosamente se lembraram da associação dos albergues nocturnos, permittirá a esta o alargar a sua benefica acção.

Tendo sido lido o parecer da commissão de contas pelo vogal Sr. Rosa Araujo (presidente da Camara Municipal de Lisbôa) foram unanimemente votadas as seguintes conclusões:

« Que fossem approvadas as contas do conselho administrativo;

« Que a este fossem votados merecidos louvores pelo acerto e zelo com que se tem havido no cumprimento dos seus deveres. »

Pelo Sr. Jardim foi apresentado por parte do conselho administrativo o projecto do regulamento interno e uma proposta para que a mesa fique autorisada a expedir diplomas de—*socios benemeritos*—aos bemfeitores que auxiliarem a associação com donativos não inferiores a 50$000.

Esta proposta foi logo approvada. O projecto de regulamento, por indicação d'El rei, que a assembléa approvou, será impresso e distribuido pelos socios, afim de que em outra reunião com conhecimento de causa, possa ser devidamente discutido.

Passou se em seguida ás eleições, sendo votados para os diversos cargos os seguintes socios:

Conselho administrativo

Exms. Srs.—Francisco Augusto Mendes Monteiro, Dr. Luiz Leite Pereira Jardim, Visconde de Reis Vez, José da Costa Pedreira, José Pereira Soares, Visconde de Feitosa, Manoel Francisco de Almeida Brandão.

Supplentes do conselho administrativo

Exms. Srs.—Visconde de Sanches de Baena, Conde de Cabral, Frederico Augusto Ferreira, Conde da Praia e de Monforte, Visconde de Zuruthu, Visconde dos Olivaes, João Henrique Ulrich.

Membros da commissão revisora de contas

Exms. Srs.—Visconde da Gandarinha, José Gregorio da Rosa Araujo, Manoel Joaquim Alves Diniz.

Como é sabido, a mesa da assembléa geral é da escolha do augusto presidente, e continúa ella a ter como vice presidente o Sr. conde de Porto Côvo, secretarios os Srs. Visconde de Ribeiro da Silva e José Ribeiro da Cunha, e como vice-secretarios os Srs. Carlos Santos e Pereira de Miranda.

El-rei sentiria por certo um grande contentamento ao ver como tantos infelizes encontraram na instituição que a sua iniciativa levantou, o consolo e o agazalho que tanto contrastavam com a sua desgraça e miseria.

Alguns homens de boa vontade comprehendam a idéa generosa do soberano e deram lhe realidade. Bem hajam!

— Falleceu o Sr. conselheiro Moreira, que por muitos annos, dirigio os estudos dos filhos de S. M. D. Maria II, sob a superintendencia do Visconde da Carreira. El rei estimava muito este seu antigo servidor.

— No theatro do Gymnasio foi á scena ha poucos dias, em beneficio de Lucinda Furtado Coelho, a *Princeza George*, que fôra aqui representada de um modo notabilissimo por Sarah Bernardt, e em tempo por Emilia Adelaide.

A actriz Marini, o anno passado tambem fez a *Princeza George*.

Não me foi possivel dispor da noite para assistir ao desempenho de Lucinda, mas a julgar pelas criticas dos jornaes, aliás tão prodigos em louvores á talentosa actriz, aqui não esteve á altura da sua elevada reputação.

Brevemente partirá com seu marido e alguns actores e actrizes da companhia do Gymnasio para Madrid.

Em S Carlos está o *D. Carlos* em ensaios.

O emprezario Brito foi a Madrid escripturar o celebre tenor Massini para vir a Lisbôa dar algumas recitas.

Ha quem diga que é superior ao não menos celebre tenor Gayarre.

Não faltarão partidos e rivalidades entre os nossos *dilettantis*.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Bahia*, entrado hontem do sul, foi portador das seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official e Revista Diaria*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 12 de fevereiro:

Corria o boato de que o ministro plenipotenciario do Chile em Lima, Sabino Novoa e o contra-almirante Lynch, chefe do exercito de occupação, achavam se em desaccordo por querer aquelle apoiar o general Iglesias e o seu congresso de Cajamarca, e o segundo deixar os peruanos entregues a si.

Rio da Prata

Datas até 13 de fevereiro:

Devia partir á 24, para a côrte, o Dr. Quezada, ultimamente nomeado ministro plenipotenciario da Republica Argentina, no Brasil.

— No Uruguay tomaram assento no Senado os novos senadores eleitos.

Falleceu o Dr. Gualberto Mendes, ex ministro no governo Latorre e actualmente senador.

A *Patria* denuncia attentados praticados por autoridades contra subditos brasileiros.

Minas Geraes

Datas até 18 de fevereiro:

Na noite de 11 do corrente evadiram-se da cadeia de Marianna os réos: Vicente Pereira Dutra, José Soares da Silva, Manoel Vicente Ferreira, Cypriano Teixeira Alves, Cyriaco Luiz da Costa, Marcellino José da Silva e Candido Manoel Joaquim de Queiroz.

Segundo a communicação que o subdelegado dirigio ao Dr. chefe de policia, os referidos réos achavam-se em tractamento na enfermaria, e que para fugirem quebraram as grades da janella do lado de detraz, descendo por cobertas amarradas, sem que fossem presentidos.

S. Paulo

Datas até 19 de fevereiro:

No dia 17 pela manhã rebentára o encanamento mestre da companhia Cantareira e Esgotos, no aterrado de Sant'Anna, causando esse incidente a interrupção do abastecimento de agua da capital.

— A junta apuradora da eleição de um deputado á Assembléa Provincial pelo 4º districto a que se procedeu á 11, devia reunir-se no dia 26 em Itú.

— No dia 11, na cidade do Rio-Claro, Francisca Maria da Conceição tentára suicidar-se disparando sobre a cabeça um tiro de pistola.

O ferimento embora grave não foi mortal, achando-se já Francisca Maria fóra de perigo.

— Lê se no *Correio Paulistano* de 19:

« Domingo, ás 11 1/2 horas da manhã, viram os transeuntes sahir de um cortiço, á rua Sete de Abril, um homem bem trajado, que depois de dar alguns passos cambaleando cahio prostrado.

« Um individuo, que acudio em seu auxilio, nelle reconheceu o medico italiano Sr. Dr. De Lucca, o qual tinha nas costas uma facada, de que escapava se grande quantidade de sangue.

« O ferido, que perdera a falla, foi transportado immediatamente para a sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 26, e ahi recebeu, ao cabo de uma hora, durante a qual nenhuma palavra pronunciou, os primeiros soccorros medicos prestados pelos Srs. Drs. Arsenio Marques e Marcos Arruda, que verificaram no rachis, no verso do angulo da omoplata direita, um profundo ferimento, em linha horisontal, produzido por instrumento cortante e perfurante, que affectára o pulmão direito.

« Na busca que deu se no cortiço da rua Sete de Abril, d'onde fôra visto sahir o Dr. De Lucca, encontrou se, n'um quarto, o italiano Victor Pecola trabalhador da Companhia Cantareira e Esgotos, deitado, enfermo e tendo ao lado da cama uma faca com manchas de sangue.

« Interrogado pelo Sr. Dr. Clementino de Souza e Castro, juiz substituto da primeira vara, que alli compareceu antes das autoridades policiaes, declarou Victor Pecola, o seguinte:—Que achando se doente, chamára, ha dias, o Dr. De Lucca para tratal-o; que nenhuma melhora experimentára com o tratamento empregado por este facultativo, até que, mandando aviar n'uma pharmacia uma das receitas, disseram-lhe ahi que não podiam fazel-o, por conter substancias venenosas; que desconfiando ter sido victima da ignorancia do Dr. De Lucca, e sentindo se cada vez peior, resolvera matar áquelle antes de morrer as suas mãos; finalmente, que hontem, tendo ido fazer lhe o Dr. De Lucca a sua visita diaria, por occasião de retirar se este e quando lhe voltou as costas, elle Pecola, tirou uma faca debaixo dos travesseiros e cravou-a nas costas daquelle doutor.

« Depois de feito este depoimento, perante testemunhas, compareceu a autoridade policial, que fez transportar Victor Pecola para a enfermaria da casa de correcção.

« Pecola acha-se gravemente enfermo e a sua excitação febril ao fazer as declarações supramencionadas parece diminuirem-lhes o valor; tanto mais quanto correm outros boatos sobre a causa do crime.

« O Sr. Dr. delegado de policia instaurou, hontem, o inquerito policial, tendo sido feito o auto de corpo de delicto pelo Sr. Dr. Jayme Serva.

« O Sr. Dr. De Lucca veio residir nesta cidade, ha cerca de dous mezes, e aqui começou a clinicar. E' casado, de modesta condição de fortuna e terá, quando muito, 30 annos de idade.

« Até a hora em que escrevemos não ha esperanças de salvar-se a victima de um crime cujas circumstancias mysteriosamente horriveis reclamam das autoridades a maior actividade e zelo no cumprimento dos seus deveres. »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de fevereiro:

O *Jornal do Commercio* transcreveu do *Echo de Magdalena*, de 15 do corrente, o seguinte:

« No dia 4 do corrente, na situação de João Ferreira Machado, na freguezia de S Francisco de Paula, d'este municipio, deu-se um crime de alta gravidade, e que tem impressionado devidamente a opinião publica.

« Um homem de cerca de 30 annos, que cuidava de negocios volantes e andava por este municipio, ha cerca de oito annos (que nos conste), sempre gozando de boa reputação pela norma de conducta em que se havia, de trato ameno, serviçal e comedido, foi encontrado n'esse dia imprensado no ripes de descascar café, na situação do referido Machado. Chamado por este o facultativo Dr. Russo, o inspector de quarteirão Joaquim Moreira da Silva Junior, e divulgada a morte d'esse infeliz homem que se chamava Marinho de Faria e Souza, outras pessoas foram ao lugar do acontecimento.

« O cadaver foi conduzido para a freguezia de S Francisco de Paula, isto é, para o arraial, e ahi feito o auto de corpo de delicto do qual foi um dos peritos o Dr. Terra, que não o assignou não sabemos porque. O infeliz Marinho não tinha sido morto pela pressão da roda do ripes, pois que em seu cadaver foram encontrados profundos ferimentos feitos com instrumentos perfurantes e por si só capazes de produzirem morte rapida.

O subdelegado em exercicio, Mauricio José e Lessa, procedeu a inquerito de cinco testemunhas e deu parte do occorrido ao illm. juiz municipal, e em seguida foram presos e remettidos á cadeia d'esta villa, onde se acham, estiveram incommunicaveis, João Ferreira Machado, quatro filhos e um escravo, tendo sido todos interrogados pelo delegado de policia no dia 12, e assim mais um menor que era empregado de Marinho e o acompanhava quando foi a casa de Machado pela ultima vez, e mais duas testemunhas.

« Consta nos que outras testemunhas vão ser interrogadas, entre as quaes os escravos de Machado, os Drs. Russo e Terra, tendo ido ao lugar do delicto, e este feito o auto de corpo de delicto, que ainda não assignou; assim mais nos consta que será feita exhumação do cadaver para ser examinado por profissionaes.

« A opinião publica sente-se offendida no que tem de mais sagrado—a segurança individual, a ordem; ella deixou patente sua inquietação pelo comparecimento de dezenas de cidadãos ao acto do inquerito policial feito n'esta villa, no dia 12. »

— Eis as noticias commerciaes do *Jornal do Commercio* de 10:

Rio 19 de fevereiro de 1883. — O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições em que fechou no sabbado, á taxa bancaria de 21 d. sobre Londres, com raríssimos tomadores.

O movimento do dia foi pequeno sobre aquella praça a 21 d., bancario, sobre banqueiros, 21 1/16 d., ditto sobre caix. matriz e a 21 1/16, 21 1/8 e 21 3/16 d. papel particular; e sobre França a 449 rs. por franco, ditto.

Repassou-se papel bancario sobre Londres a 21 1/16 d.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram apenas de 260 saccos.

BAHIA

Datas até 21 de fevereiro:

Realisara-se a 23 no salão da Associação Commercial, a collocação do retracto do Sr. conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza, presidente da provincia.

« A' uma hora da tarde, diz o *Diario da Bahia*, sendo grande o concurso de pessoas que tinham sido convidadas e de outras que espontaneamente haviam comparecido, o honrado negociante d'esta praça Sr. Antonio Gomes dos Santos communicou a ausencia do seu collega Sr. Luiz Tarquinio, que fôra ha dias para a Europa, pelo que, com o outro seu collega na commissão commercial promotora d'aquella honrosa manifestação, Sr. Frederico Hasselmann, acclamaram presidente da mesma ao Sr. Dr. Augusto Ferreira França, digno presidente da Camara Municipal.

« Constituida assim, a commissão dirigio se para o local em que se achava o retracto do Sr. conselheiro Pedro Luiz, e então o Exm. Sr. marechal Hermes Ernesto da Fonseca descerrou a cortina que velava o retracto, proferindo n'essa occasião o Sr. Antonio Gomes dos Santos um discurso, que foi ouvido com vivos signaes de agrado.

« Concluido o discurso, o mesmo membro da Associação Commercial levantou vivas a S. Exc. o Sr. conselheiro Pedro Luiz, ao Commercio da Bahia e a S. M. o Imperador, os quaes foram enthusiasticamente correspondidos.

« Em seguida o Dr. Augusto França, enunciando se eloquentemente e consignando que era esta a melhor homenagem com que o commercio podia commemorar aquella festa entregou as cartas de liberdade que a honra da commissão do commercio conferira a seis infelizes escravos.

« E cabe já mencionar que o Sr. William Puper, conceituado corretor da praça da côrte, e que se acha aqui de passagem, ao ser convidado para assignar a acta que se lavrara, declarou que, desejando associar-se tambem, por modo inequivoco, á manifestação do commercio e em homenagem ao Sr. conselheiro Pedro Luiz, offerecia 250$ para alforria de um escravo, offerecimento que foi aceito pelo Sr. Manoel Moreira de Carvalho, que na mesma occasião passou carta de liberdade pela referida quantia a uma sua escrava de 25 annos de idade e de nome Ursulina.

« Lavrou se de tudo a competente acta, na qual assignaram muitas das pessoas presentes.

«O acto, durante o qual tocaram as musicas do Corpo Policial do 9º e do 16º batalhão de linha, que deu a guarda de honra, foi feito em grande solemnidade e em meio de um numeroso concurso de pessoas gradas das diversas classes sociaes.

« Alem de grande numero de negociantes e de cidadãos sem caracter official, compareceu tambem grande parte do funccionalismo geral e provincial, da officialidade do Corpo de Policia e dos batalhões de linha, do Corpo de Saúde da armada e do exercito. »

— Sob o titulo *Conflicto e morte* escreveu o *Diario de Noticias* de 23:

« Hontem, as 10 horas da noite, pouco mais ou menos, quando a patrulha que se achava na Baixa dos Sapateiros, pretendia prender, por desordeiro, o crioulo de nome Eleusbão Firmino Luiz, deu este tão furiosa cabeçada no soldado José Reymundo de Souza, que o matou instantaneamente.

« Sendo o cadaver conduzido ao hospital de caridade, foi alli verificado, pelo corpo de delicto a que se procedeu, que a morte tinha sido causada por commoção no cerebro.

« Compareceram os Srs. Dr. delegado, subdelegado da freguezia da Sé e tenente Chaves.

« O criminoso evadio-se, e a policia procede nas diligencias necessarias, afim de o capturar. »

Alagoas

Datas até 26 de fevereiro:

Por acto de 17, da Presidencia da Provincia fora convocada para 15 de março uma reunião extraordinaria da Assembléa Provincial.

Fôra designado o dia 28 de março para ter lugar a eleição de um vereador no municipio do Pilar.

— Escreveram de S. José da Lage, em 21 do corrente, ao *Liberal*:

« O subdelegado do districto do Roçadinho, tenente Sebastião Francisco de Cerqueira, munido do mandado legal, mandou prender ao criminoso Joaquim Patricio, pronunciado n'este termo por crime de ferimentos graves.

« A força acompanhada do escrivão cercou ás 11 horas da noite de 14 do corrente a casa de Antonio José Silva, onde se achava homisiado aquelle criminoso, e ás 7 horas da manhã seguinte arrombou se a porta, por não ter querido abril-a o dono da casa.

« Deu-se então um conflicto provocado por Antonio José e o criminoso, resultando aquelle ferir gravemente ao inspector que auxiliava a diligencia, pelo que foi preso em flagrante. O criminoso conseguio evadir se no conflicto.

« Procedeu-se as diligencias legaes, e foi o preso remettido com o inquerito ao Dr. juiz municipal.

« Manoel Bezerra de Araujo Guedes, porem, que tambem está envolvido no processo, por ter prestado auxilio ao seu morador Antonio José, requereu ao Dr juiz municipal exame no arrombamento da porta, o qual já teve lugar. »

—

Noticias da Europa

O paquete inglez *Neva*, que passou hontem para o sul, trouxe cartas e jornaes da Europa, cujas datas de Lisbôa vão até 15 de fevereiro, adiantando sete dias ás trazidas pelo inglez *Arica*.

Eis o que colhemos:

Portugal

A carta do nosso correspondente de Lisbôa, sob a rubrica *Exterior*, consigna as noticias deste paiz.

Hespanha

Toda a imprensa hespanhola, sem distincção de côres politicas, elogia dignamente e com a maxima justiça, o brioso procedimento, altamente humanitario de Nunes de Arce, ministro do ultramar, que acaba de decretar a liberdade a mais de 30.000 escravos da ilha de Cuba.

— Tendo o Sr. Sagasta affirmado n'uma das ultimas sessões do congresso que, nem elle, nem o seu partido pretendiam abolir o juramento politico, o *Estandarte*, orgão dos conservadores, transcreve as palavras que Navarro Rodrigo pronunciou em nome dos constitucionaes regeitando o juramento por ser contrario á liberdade religiosa e dar occasião á immoralidade e ao perjurio.

Os deputados da União Republicana tencionam submetter á approvação do Congresso uma proposta pedindo que as côrtes declarem que apezar do decreto do ministro da justiça subsista em vigor a lei do casamento civil.

— Corre que os socios da *Juventude Catholica*, ou carlistas, dissolvida em Barcelona, pelo bispo, vai mandar uma commissão para conferenciar com o nuncio, e para obter do [?] que possa funccionar novamente.

— Diz se que o Sr. Becerra está disposto a separar-se da esquerda.

— Foi apresentada no Supremo Tribunal de Justiça, a revista do processo intentado contra Lopez Guijarro pelas suas *Cartas Conservadoras*.

— O maestro Boito, celebrado autor da opera *Mephistopheles*, fez uma excursão artistica a Toledo, encontrando na bibliotheca da cathedral uma missa de grande merito, de que tirou uma cópia.

— O Sr. Pelayo Cuesta ministro da fazenda annunciou na Camara dos Deputados que apresentará o orçamento as côrtes no fim de fevereiro. O ministro da marinha disse que trabalha na reorganisação da marinha de guerra, e que actualmente se acham em construcção e reparação novos vapores.

— Voltou a 11 de Roma, monsenhor Bianchi.

— O duque de Montpensier volta tambem de Sevilha a 11.

— Os titulos falsificados, apprehendidos em Barcelona, são da divida amortisavel, e no valor de 96 000 pesetas. Suppõe se que ainda existem outros.

O correspondente do *Daily News* em Cannes, refere no mesmo jornal que os legitimistas francezes, que n'aquella cidade são em grande numero, estão alli discutindo se é certo o projecto de proclamarem o filho de D Carlos—o pretendente hespanhol como herdeiro presumptivo do conde de Chambord. Parece que a mulher de D Carlos, a qual actualmente viaja no sul da França, já deu para isso o seu consentimento. Ella é sobrinha do conde de Chambord, e o proprio D Carlos, como sobrinho da condessa de Chambord, desce na linha directa de Luiz XIV. Segundo o referido correspondente, foram recebidas em Cannes numerosas photographias do filho de D. Carlos, para serem distribuidas pelos principaes legitimistas.

— Tem havido novamente mais tremores de terra, mas de pequena duração, nas povoações de Arehosa e Ricotte, provincia de Murcia.

No dia 15 de fevereiro, partiram para as Filippinas o general Jovellar, e o secretario que foi do congresso, Ruiz Martinez nomeado director da administração daquelle archipelago.

E' esperada em Madrid uma commissão do municipio de Burgos, que vem receber os ossos do Cid Campeador, mandados pelo conde de Flandres, para serem encerrados novamente no seu tumulo de S Pedro de Cardennas.

— Falla se já em Sevilha dos festejos que durante a semana santa se realisarão naquella cidade. Entre outras festas haverá concertos musicaes, certamens poeticos, exposições artisticas, sarãos por uma companhia lyrica italiana, funcções gymnasticas, uma grande cavalgada, touradas, regatas, etc.

França

Effectuou-se ha dias a eleição em Paris, para preencher a vaga de deputado pela morte de Louis Blanc. Venceu a eleição o Dr. Bourneville, candidato da *Justice* e dos autonomistas, que obteve 3.4.4 votos. O numero de votantes era de 7.000. o Sr. Eugelhardt, membro do conselho municipal, candidato dos opportunistas, teve 2,673 votos.

Verificou se tambem uma eleição para o Senado, no departamento do Lot, circumscripção de Cahors, para substituir o Sr. Roques, fallecido. Foi eleito o Sr. Verninac, candidato republicano, contra o Sr. Pages Dupart, candidato conservador.

A attenção publica em França, está mais do que nunca, concentrada no Luxemburgo. Os partidarios mais encarniçados do projecto votado pela Camara dos Deputados e que está agora dependente da votação do Senado, mostram se muito inquietos, pela quasi certeza que teem, de que aquelle corpo legislativo se pronunciará contra a lei de expulsão dos principes. Esperava-se que o Senado não levasse mais do que uma sessão com a sua discussão.

Alguns membros do Senado procuram um meio de evitar um conflicto, de certo grave e perigoso, entre as duas Camaras, e procuram redigir um projecto que não encontre as mesmas objecções que se fazem ao projecto Fabre.

Dar se-hia á lei um caracter mais impessoal, isto é, podendo applicar se não só aos membros das antigas familias reinantes, mas a todos os cidadãos que tentem mudar a forma de governo estabelecida. Esta lei especificaria certos delictos e certas penalidades, deixando aos tribunaes o cuidado de apreciar e pronunciar.

Como todas as leis de segurança geral, uma lei deste genero apresenta inconvenientes.

O ponto delicado é acentuar bem aonde começa o delicto.

Já foi apresentado no Senado francez o parecer da commissão encarregada de examinar a lei sobre os pretendentes. O parecer conclue, como ja de antemão se previa, pela rejeição do projecto, que a Camara dos Deputados approvara. A discussão effectuou se a 1 de fevereiro.

E' certo que o Senado está de accordo com a commissão, e por isso é inevitavel o conflicto entre as duas Camaras.

No caso do ministerio pedir a demissão, será chamado a organisar o gabinete o Sr. Julio Ferry, que se julga não aceitará essa missão, sendo então chamado o Sr. Brisson, actual presidente da Camara dos Deputados.

As leis de excepção, sempre odiosas, que o governo pretende fazer votar, e a que a grande maioria do povo francez, não é afeiçoada, vieram augmentar as dissidencias já bastante accentuadas, que de ha muito enfraqueciam o partido republicano daquelle paiz. Quem lucra com ellas são os monarchicos dos diversos matizes, que se aproveitam dessa desharmonia em seu favor, e que, se souberam aproveitar a occasião, talvez ponham em grande risco as instituições republicanas daquelle paiz.

Não se comprehende bem essa especie de terror, que se apoderou de grande parte dos homens que dirigem os destinos da França, e que teve origem n'um ridiculo manifesto, mandado affixar nas esquinas de Paris por um pretendente que nem o seu proprio partido toma a serio, e que foi o primeiro a olhal o com desdem e despreso.

Parece que um vento de insensatez sopra pela França, e quem sabe se esse vento não fará desencadear alguma tremenda tempestade, cujos horrores nem sequer nos atrevemos a imaginar. Os socialistas não descançam, e de certo que aproveitarão a primeira perturbação que por ventura se dê.

Os seus planos são bem conhecidos, elles proprios não os occultam. Bem alto o têm proclamado, sem que os intimide o castigo infligido pelos tribunaes, como ainda ha pouco succedeu em Lyon, aos seus correligionarios.

Os partidos radicaes voltaram agora á sua imaginação contra o senado, cuja attitude os contraria. Não lhe poupam protestos, injurias e ameaças, esperando talvez assim convencel-o e fazel-o mudar de opinião. Não lhe servirá isso de nada, mas em todo caso, é um desgraçado symptoma esse. Aguardamos anciosos a solução da crise, que não se fará demorar e que oxalá seja melhor do que quasi todos esperam.

Ha duas crises abertas: governamental e parlamentar, que não podem ser resolvidas senão pela mudança do gabinete, e dissolução da camara.

A eleição de uma nova camara na occasião presente, em que os grupos avançados da republica estão agitando tão violentamente o paiz, pode dar lugar a acontecimentos muito graves.

Ha outra difficuldade tambem muito seria. Quem ha de formar o novo gabinete?

Já a agencia Havas disse, e a agencia hespanhola Fabre confirma o, que o Sr. Ferry se recusa a organisar gabinete.

O Sr. Freycinet recusa se a formar o gabinete.

Parece que em vista d'isso, o presidente da republica chamará o Sr. Brisson, presidente da camara dos deputados.

O Sr. Brisson, porém, não tem a confiança nem a sympathia do exercito. Terá elle força e preponderancia para fazer uma transacção, amalgamar ou dominar todos os elementos dissolventes que se agitam agora em França?

E como ha de elle, que é presidente da camara, ser chamado a organisar um gabinete, que represente a solução de uma crise, resolvida contra essa camara, que elle representa?

E' difficil a resposta.

O que é certo é que aquelle paiz está atravessando um periodo terrivel, e que ninguem pode prever os acontecimentos que amanhã se darão, tão embrulhada está aquella politica, tão perigosos são os elementos anarchicos, que a republica abriga no seu seio.

O projecto de lei contra os pretendentes pode ter sido um erro; mas erro muito maior sob o ponto de vista da estabilidade e tranquillidade da republica, é uma rejeição d'esse projecto que torna necessaria uma mudança de gabinete e a dissolução da camara. Em taes condições umas eleições geraes são o prologo, ou do renascimento da commune, ou de uma restauração monarchica e em todo o caso, da ruina da republica.

Na sessão de 10 no senado, o Sr. Allen declarou que a commissão rejeita o projecto contra os principes; mas em vista das emendas apresentadas consente em passar á discussão dos artigos do projecto.

O Sr. Challemel Lacour combatteu as conclusões da commissão.

O Sr. Barthelemy Saint Hilaire combatteu o projecto, dizendo que abre a porta ao arbitrario, e é prejudicial á republica.

O Sr Devés defendeu o projecto e exprobou aos principes de Orleans a sua adhesão á monarchia tradicional. Considera os banquetes e discursos legitimistas como perigosos á republica.

Depois de um discurso do Sr. Allen em resposta ao ministro Devés, foi adiada para o dia 12 a continuação da discussão.

— O principe Napoleão foi posto em liberdade, por ter declarado o tribunal, não haver motivo para a pronuncia.

O principe foi para a sua casa na avenida d'Auton.

— O conde de Chambord dirigio de Goritza ao general Charett, uma carta, na qual se pronuncia contra toda idéa de tentativa armada.

Entre outras cousas, lê se n'essa carta o seguinte:

« Aquelle que ama a sua patria deve anhelar que ja mais o solo d'esta estremeça ao choque da guerra civil.

« Creio do meu dever repetir-vos estas palavras que Luiz XVIII dirigio ao vosso illustre e heroico avô.

« E' da mais alta importancia que aquelle que por seus feitos se tornar o segundo fundador da monarchia, opere de concerto com quem por seu nascimento está chamado a governar. »

Está quasi completa a obra da collocação do cabo telegraphico subterraneo em França.

Os trabalhos caminham activamente na margem direita do Rio amo.

O cabo é envolto n'um tubo de ferro fundido que se acha á profundidade de 1m, e 65.

As ligações dos tubos são cobertas de rodelas de guta percha e de aneis de chumbo.

De 500 em 500 metros o cabo atravessa uma camara de ferro fundido, munida de uma abertura por onde pode entrar um homem que vá inspeccional o.

Avalia-se a despeza total em 40 milhões de francos.

A linha atravessa a França do norte a sul, e vem ligar-se aos cabos do Atlantico e do Mediterraneo.

Italia

A *Gazeta* da Allemanha do Norte, publicou uma conversa que o Sr. Depretis teve, segundo aquella folha diz, com um deputado, a proposito da resposta que o governo daria se fosse interpellado sobre a politica interior, a respeito das medidas tomadas contra os irridentistas.

O presidente do conselho responderá francamente, que é necessario combatter com energia as paixões revolucionarias para assegurar a tranquillidade á Italia, o respeito ás leis e instituições estabelecidas, bem como a confiança das potencias estrangeiras.

O ministro accrescentou que empregaria todos os esforços para conseguir esse fim, e que se as suas forças physicas o trahissem, procuraria homens resolvidos a consegui-lo.

Com relação á politica externa o Sr. Depretis declarou que está convencido de que é necessario um accordo amigavel com a Allemanha e com a Austria Hungria, e que nesse ponto é da mesma opinião do seu collega, o Sr. Mancini.

Estas declarações são feitas a proposito para satisfazer a Austria Hungria, e é com uma alegria não dissimulada que o jornal officioso do principe de Bismarck, as refere.

Deve se todavia duvidar de que sejam acolhidas na Italia com a mesma satisfação; talvez a folha allemã se illuda n'este ponto.

Austria Hungria

Os membros todos do gabinete hungaro, aproveitando as ferias parlamentares, foram á Vienna conferenciar com os ministros austriacos. Não se tornou publico o assumpto d'essas conferencias.

Parece que antes de tudo se tractaria de certas questões militares technicas, que deviam ser combinadas entre os respectivos ministros das duas partes da monarchia.

Na discussão suscitada ultimamente pelas revelações sobre o pacto austro allemão fallou-se muito pouco da situação creada para a Italia por essas revelações.

Entretanto, é essa uma questão muito interessante, se se considerar, por um lado, a politica tradicional desta potencia, e o sentimento da grande maioria da sua população, que não permittiria que ella se approximasse muito da Austria; por outro lado a obrigação que tem a Italia de se conservar em boas relações com a monarchia austro hungara, afim de não perder as sympathias da Allemanha.

E' este antagonismo de interesses e de obrigações, que explica a ambiguidade da sua politica.

Não se atreve a proceder com muita energia contra os partidos adversos á Austria, mas ao mesmo tempo o gabinete de Roma tem todo o cuidado em não conceder aos irridentistas, e aos radicaes qualquer cousa que possa comprometter as suas boas relações com o gabinete de Vienna.

Nada entre duas aguas.

Allemanha

O imperador Guilherme está quasi restabelecido dos seus padecimentos, e recebeu ha dias a visita do grão-duque Nicoláo da Russia, que voltou a Berlim, conversando com elle durante meia hora.

O principe de Bismarck continúa doente, e parece que a sua convalescença deverá ser muito demorada.

N'uma conversação intima que teve ha dias com um deputado, seu amigo, o chanceller disse lhe pouco mais ou menos, o seguinte:

« E' provavel que eu não intervenha nos debates do Reichstag.

« Os negocios parlamentares resolvem se sem mim, e a machina governamental funcciona perfeitamente.

« A athmosphera politica não está carregada de nuvens por felicidade. Se me expozesse a explicações irritantes, daria cabo de mim.

« A doença de que soffro, uma inflammação das veias, é recente e não inspira graves receios, segundo affirmam os medicos, mas as dores nevralgicas que sinto no rosto, são tão atrozes, que me lembra ás vezes de quebrar a cabeça contra uma parede. »

O chanceller despedio se do seu interlocutor, com estas palavras.

— « Diga aos seus collegas do Reichstag, que evitem tudo quanto possa dar origem a complicações intestinas. »

Inglaterra

Parece que o governo inglez está finalmente na pista dos autores do attentado de Phoenix-Park. O inquerito preliminar a que se está procedendo em Dublin, chegou ha poucos dias ao seu ponto culminante.

Testemunhas independentes, não pertencendo á classe suspeita dos *Informers*, têm com os seus depoimentos, identificado uma parte dos accusados com um certo numero de circumstancias, que tornam mais que provavel a sua participação no assassinio de lord Frederico Cavendish, e do Sr. Burke.

Um artista de Dublin, locatario de um dos accusados, revelou que este occultára n'um esconderijo da casa duas facas, cuja forma se adopta perfeitamente ás feridas verificadas pelo exame medico nas victimas do attentado de Phoenix Park, e a analyse chimica demonstrou sobre essas armas a presença de manchas de sangue humano.

Outras testemunhas, inteiramente extranhas umas a outras e dizendo toda a mesma cousa, reconheceram tres dos accusados como tendo-os encontrado no parque no dia do crime, em companhia de mais cinco individuos, deitados sobre a relva, e procurando occultar as caras, proximo ao local do crime, junto de uma carruagem descoberta.

Um outro grupo de testemunhas reconheceu os mesmos accusados pelos ter visto, alguns momentos depois do attentado, n'uma carruagem que seguia a toda a brida na direcção indicada, como tendo sido a seguida pelos assassinos. A carruagem pelo que elles dizem, é exactamente a mesma vista pelas outras testemunhas, e que a policia diz ter servido para a fuga dos criminosos.

India-Ingleza

Um telegramma de 6 de fevereiro, de Bombaim, refere que em Jangh[?]r, provincia de Guzerath, houvera grande conflicto entre uns 300 colonos indigenas, que se negaram a pagar os arrendamentos, e 700 agentes de policia, enviados por Mibab para manter a ordem.

Da luta resultou, serem mortos 71 indigenas e ficarem alguns feridos.

O telegramma accrescenta que reina grande effervescencia em virtude deste facto, e que as autoridades inglezas adoptaram energicas medidas para abafar qualquer tentativa, contra a ordem publica.

Russia

O programma das festas que devem preceder, e acompanhar a ceremonia da coroação do czar da Russia, dispõe o seguinte:

No dia 28 de fevereiro, anniversario natalicio do czar, haverá um jantar de gala seguido de um baile; a 2 de março anniversario do advento ao throno. *Te Deum* nas igrejas e jantar de gala, á noite; a 8 de março, irá a côrte a Gatchina; a 22 de abril, o imperador e a imperatriz partirão para Moscow, e a côrte irá para Peterhoff, onde elles chegarão no dia 26 de abril; a 8 de maio partirá a côrte para Moscow; a 12, os arautos annunciarão a ceremonia da coroação que terá lugar a 15.

Desde o dia 16 até ao dia 25 do mesmo mez, haverá tres bailes na côrte.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Resta saber se os nihilistas não irão perturbar estas festas ruidosas.

A folha official do governo russo publicou um *ukase* determinando que a coroação do czar se effectuará em Moscow no proximo mez de maio.

Cremos que o *ukase* não prevê o caso dos nihilistas se opporem por qualquer forma aquella ceremonia, que como madame Benoiton, é muito fallada, mas nunca apparece.

Assegura-se que o nihilista Hartmann declarou n'uma reunião socialista, em New York, que a coroação do czar Alexandre III, não se realisará.

Roumania

A conferencia do Danubio, que está reunida em Londres, decidio na sessão de 11 de fevereiro, admittir a Roumania e a Servia com voto consultivo.

Estiveram presentes todos os embaixadores.

A Roumania protestou contra a decisão da conferencia e recusa reconhecer o caracter obrigatorio das deliberações tomadas sem a sua participação.

Egypto

A imprensa de Constantinopla refere com desgosto que, de algum tempo a esta parte, os inglezes trabalham com extraordinaria actividade na reparação e armamento das fortificações de Alexandria.

Collocaram já em posição de fogo enormes canhões que apontam para a obra, acobertados por detraz de taludes terreos, os quaes protegem tambem os artilheiros.

Nestas obras, veem os turcos a confirmação de que os inglezes estão dispostos a occupar Alexandria por tempo indefinido.

— Uma correspondencia de Alexandria refere que as autoridades inglezas licenciaram todos os estrangeiros que figuravam na gendarmeria egypcia. Accrescenta que a Inglaterra está decidida a não permittir que nenhum estrangeiro, excepto os subditos britannicos faça parte das forças militares do Egypto.

A questão do Egypto tem desempenhado á maravilha o papel da bella adormecida da lenda, acalentada pelo ruido das complicações interiores da França.

O ponto em que a deixaram as communicações trocadas entre os gabinetes de Paris e Londres é d'um comico precioso. O *Foreing Office*, tolhido á ultima hora de escrupulos *pensa* bem admiravelmente como paladino dos direitos autonomicos do Egypto! Elle não póde admittir isto, senão em virtude de conveniencias diplomaticas, dos mais formaes e explicitos.

Assim succedeu pelo passado, com a inspecção anglo franceza, mas é preciso attender a que o aspecto e a situação material das cousas, mudou pelos successos recentes.

O resultado da insurreição militar, escreve lord Graville a lord Lians, a 25 de janeiro, tendia virtualmente a abrogar a inspecção, em virtude de uma intervenção militar, na qual a França se recusou a tomar parte, é que o poder do khediva foi restabelecido e em virtude da presença das tropas inglezas no Egypto, é que a autoridade de sua alteza se mantem, esperando a reorganisação de um governo estavel.

Nestas circumstancias, não poderia affirmar-se em bom direito, que os accordos anteriores, applicados a um estado de cousas differente, sejam ainda obrigatorios, e devam ser necessariamente restabelecidos, ainda sendo inopportunos, perigosos, até na situação actual, como a experiencia acaba de demonstrar ao governo de Sua Magestade.

Logo.... a consequencia tire-a quem quizer.

O governo inglez, podendo inspeccionar só, dispensa quaesquer acolitos.

O seu desejo sincero é que, os interesses francezes sejam afiançados escrupulosamente pelo governo egypcio. « Cremos, accrescenta lord Granville, que o nosso proposito é identico, isto é, a paz e a prosperidade do Egypto, e não vemos razão para que os dous paizes não colligassem cordealmente os seus esforços, para exercer a sua influencia nesse sentido. »

— E a Porta Ottomana? Essa, esquecida na empreza de procurar a paz e prosperidade do Egypto, cura de fazer lembrados os seus direitos, n'uma das dependencias do Imperio. Segundo transmittem de Vienna ao *Standard*, o governo de Constantinopla elabora neste momento duas notas. A primeira já redigida, mas que não recebeu ainda a approvação do sultão, desenvolve as objecções da Turquia ás propostas nascidas na nota de lord Granville, e convida os representantes das potencias em Constantinopla á reabrir os trabalhos da conferencia.

A segunda nota faz conhecer o projecto preparado pela Porta para solução da questão egypcia, e contem, demais, as contra propostas offerecidas em substituição das propostas de Inglaterra. Os pormenores deste trabalho fazem o objecto principal das deliberações do governo do gran turco.

— O jornal official egypcio publicou um decreto nomeando o antigo fiscal financeiro inglez, o Sr. Colvin, para conselheiro financeiro do governo daquelle paiz.

Publicou tambem outro, nomeando Abdurrhaman Rushdi presidente da commissão das indemnisações e nomeando tambem os representantes da Inglaterra, Austria, Allemanha, França, Italia, Russia, Estados-Unidos e Grecia, mas não tractando da representação collectiva das potencias se undarias.

Zululandia

A cerimonia da reinstallação de Cettiwayo no seu throno verificou-se solemnemente em Viunti, assistindo a ella mais de cinco mil zulús.

O representante da autoridade britanica deu leitura das condições em que o monarcha africano era devolvido ao throno.

Estas condições despojam-no de uma parte do seu antigo territorio, que se accrescenta aos do [illegible] inglezes e de outra que é dada ao chefe Vsibebu.

Cettiwayo declarou que aceitaria essas condições, embora com sentimento, e fazendo observar que a nova situação, em que se colloca, é propria para comprometter eventualmente a ordem e estabilidade do seu governo.

A maior parte dos zulus presentes ao acto, manifestaram pela sua attitude que eram da mesma opinião que o seu soberano.

Esta solução se á atacada no parlamento, se o governo a mencionar no discurso da abertura.

— —

Noticias da America

Pelo supradito paquete *Neva* recebemos por via de Lisboa as seguintes noticias dos

Estados-Unidos

Os Estados de Ohio, Indiana e Pensilvania occidental teem soffrido horrivelmente com as ultimas inundações.

As perdas são enormes. As linhas ferreas estão submersas. Contam-se muitas pontes distruidas e as inundações devastam numerosos povoados.

Em Cleveland (Ohio) os damnos avaliam-se n'um milhão de dollars; em Bradfort (Pensilvania) as aguas invadiram cerca de metade do bairro commercial, penetrando á altura consideravel em mais de 500 casas: muitos habitantes sorprehendidos pela inundação refugiaram-se nos andares superiores, e foram salvos a grande custo.

Em Meadville (Pensilvania) 300 familias tiveram de fugir em barcos; morreu muito gado; as officinas de Indianopolis soffreram importantissimos estragos.

Ha milhares de pessoas sem pão e sem abrigo, e diz-se que algumas teem succumbido afogadas.

No dia 30 de janeiro cahio uma grande avalanche, perto de Crestede Butte (Colorado) sobre uma casa onde estavam cerca de 30 mineiros. Os restos da casa foram parar a uma distancia muito consideravel.

Sete mineiros succumbiram e 18 ficaram gravemente feridos.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Effectuou-se hontem ao meio dia a 1ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido os Srs. deputados Democrito Cavalcante, Freitas Henriques, Moreira Alves, Alfredo Correia, Barão de Tabatinga, Barão de Nazareth, Praxedes Pitanga, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Cunha Beltrão, Rosa e Silva, Ferreira Jacobina, Souza Farias e Arruda Falcão.

O Sr. 1º secretario leu um officio do Sr. Ozorio de Cerqueira communicando achar-se na cidade e prompto á tomar parte nos trabalhos.

O Sr. Estevão de Oliveira pela ordem, declarou que o Sr. Barão de Itapissuma comparece já no dia da abertura da Assembléa, não o podendo nos das sessões preparatorias.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Camara Municipal do Recife — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia expedio a seguinte portaria:

« 4ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1883. — O presidente da provincia, a quem foi presente o recurso interposto pelo cidadão José Ricardo Coelho Junior, da deliberação dos vereadores da Camara Municipal do Recife, em procederem a eleição do seu presidente e vice presidente, por meio de votação nominal e não em escrutinio secreto, tendo em vista a informação n. 14, prestada pela Camara á 7 do corrente mez, e

« Considerando que nem a lei n. 3,029 e nem o respectivo regulamento, expedido com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881 estabelecem o modo de proceder-se aquella eleição;

« Considerando que a deliberação recorrida foi tomada, em virtude de proposta de um vereador, e approvada por maioria;

« Considerando que, nem do recurso e nem da informação da Camara consta que na occasião da referida eleição tivessem havido protestos e reclamações, por preterição de solemnidades, coacção aos vereadores ou violação de expressa disposição de lei; donde se evidencia que o acto foi praticado com toda calma e liberdade;

« Considerando que no silencio da lei nenhum motivo embaraçava a Camara de tomar a deliberação recorrida, tanto mais porque a questão do modo pratico da supradita eleição foi previamente discutida e votada legalmente;

« Considerando que embora reconhecida a necessidade de estatuir-se sobre a maneira de proceder-se á mencionada eleição de presidente e vice-presidente em casos ulteriores não cabe á presidencia da provincia providenciar a respeito e nem mesmo decidir duvidas suscitadas acerca da execução da lei eleitoral, conforme é expresso no artigo 241 § 3º do citado regulamento:

« Resolve que se deve considerar valida a referida eleição até que o governo imperial, a quem vai ser submettida a questão, delibere a respeito conforme julgar acertado: visto a novidade da hypothese e omissão da lei citada e visto tambem não haver precedentes; porque dantes o presidente da Camara era indicado pela obtenção do maior numero de votos. — *Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Agentes de voluntarios — Por portaria da presidencia da provincia de 26 do corrente foram designados o tenente Francisco Evaristo de Souza e Antonio Martins Alves de Carvalho para agenciarem voluntarios para a armada.

Jury do Recife — Foi submettido hontem a julgamento o sentenciado Hermino José Quaresma, que, no dia 26 de abril de 1881 no presidio de Fernando de Noronha, assassinou a Antonio Graciliano das Chagas, tambem sentenciado.

Deduzio a defeza o Dr. Manoel Henrique Cardim.

Foi absolvido em vista da decisão do jury.

— Hoje entrará em julgamento o réo Franco Lins de Albuquerque incurso no art. 192 do codigo criminal pelo barbaro assassinato de Maria Olympia das Flores, conhecida por Maroca Baltar.

Vapor inglez Copernicus — Segundo communicações recebidas pelos Srs. Saunders Brothers & C., ha poucas esperanças de salvar-se o vapor inglez *Copernicus*, da companhia Lamport & Holt, que, conforme noticiam-se hontem, encalhara no lugar Ponta de Pedras, visto como o mesmo vapor tem nos porões 9 pés d'agua.

O vapor está descarregando as mercadorias que levava para o sul, para diversas barcaças, que depois as transferem para os vapores *Pirapama* e *Jaguaribe* que devem trazel-as para esta cidade.

Trabalha-se alli activamente, e grande parte da carga, hontem, achava-se salva.

Exames de sciencias — Eis o resultado dos exames de arithmetica feitos no dia 26 deste mez:

Plenamente	3
Approvados	6
Reprovados	3
Faltaram a prova oral	3
	15

Anniversarios. — Amanhã completam-se 13 annos que terminou a guerra do Brasil contra o Paraguay; fazem tambem 253 annos que capitulou o forte de S. Jorge rendendo-se aos hollandezes; e finalmente inteiram-se 238 annos que foi creada a diocese da Bahia.

— No dia 2 de março, completa 73 annos de idade o SS. padre o papa Leão XIII.

— No dia 3, completam-se 5 annos que S. S. Leão XIII foi coroado; e fazem 253 annos que a cidade do Recife foi occupada pelos hollandezes.

Bois pesteados. — O Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do Matadouro publico, mandou hontem inutilisar as carnes de tres rezes abatidas nesse estabelecimento, e pertencentes duas aos Srs. Esteves & C. e uma ao Sr. Joaquim Nicoláo, por não se acharem as ditas carnes em condições de servir para para alimentação publica.

Artistas dramaticos. — De regresso da provincia das Alagoas, onde foram trabalhar, chegaram hontem no paquete nacional *Bahia*, a Sra. D. Manoela Lucci e diversos artistas dramaticos.

Informam-nos que aquella actriz pretende aqui organisar uma nova empreza dramatica.

Coadjutor — Por provisão de 23 de fevereiro, foi nomeado o Revd. Izidro Alvares da Silva coadjutor da freguezia da Imperatriz, no Rio Grande do Norte.

S. Miguel de Jucurutu' — Por portaria de 23 de fevereiro, S. Exc. Revma. autorisou o Revm. parocho da freguezia de Sant'Anna de Mattos, no Rio Grande do Norte, a reger cumulativamente com a sua a freguezia de S. Miguel de Jucurutú, da mesma provincia.

Renuncia de canonicato — O Revd. Dr. Theotonio Ribeiro e Silva renunciou a cadeira de meia prebenda da cathedral de Olinda, em que se achava canonicamente instituido e collado, assignando o respectivo termo de renuncia na Camara Ecclesiastica, em 26 de fevereiro corrente.

Recreio Litterario dos Normalistas. — Teve lugar no domingo, 25 do corrente, a posse dos membros da nova directoria, deferindo o juramento aos mesmos, o primeiro vice-presidente Alberto Pradines, deixando porém de serem juramentados o 1º orador e 2º secretario, por terem de pedir suas dispensas desses cargos.

Tomando conta da presidencia, o novo presidente nomeou varias commissões para tractarem de assumptos concernentes ao bem social, e em seguida convidou os socios para votação da commissão de redacção do jornal *Normalista*, a qual ficou constituida: Mamede dos Reis, Alberto Miranda e Ernesto Miranda, e substitutos, no impedimento de algum dos tres, os Srs. A. Braz e Alberto Pradines.

Não havendo nada mais a tractar, foi encerrada a sessão, sendo marcada outra para hoje, ás 3 1/2 horas da tarde.

Missa cantada e procissão — Na sexta-feira, 2 de março, proximo, celebra-se pelas 7 horas da manhã, missa cantada em louvor da devotissima imagem do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, em sua igreja desta cidade, e pelas 4 horas da tarde sahirá da mesma igreja, para percorrer o itinerario do costume a antiga procissão daquelle Senhor: actos que pretende a commissão administradora da dita igreja cercar de todo explendor e magnificencia para o que não ha poupado esforços, segundo nos consta.

Cruzador Meduza — O Sr. Dr. Gustavo de Sá, inspector da Alfandega recebendo hontem noticias de achar-se na Parahyba, e a sahir hoje á tarde para aqui, de volta de seu cruzeiro ao norte, o vapor *Medusa*, do serviço da mesma Alfandega, telegraphou immediatamente ao respectivo commandante, ordenando lhe que seguisse logo para Ponta de Pedras, onde está encalhado o vapor *Copernicus*, e alli prestasse todo auxilio aos empregados da indicada repartição que daqui partiram ante-hontem para o lugar do sinistro, em commissão fiscal.

Recommendou que, se o dito cruzador estivesse sem munições, viesse aqui tomal-as, passando pelo referido lugar e trazendo noticias do que houvesse occorrido.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sob o tempo:

Dia 27 de fevereiro — Barreiros, Aracajú Estancia, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Natal e Fortaleza, tempo bom. Rio Formoso, Camaragibe, Maceió, Pilar, Cururipe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Pojuca, Goyanna e Mamanguape, nublado. Porto Calvo, S. Miguel e Parahyba, chuvoso.

Em transito — Inclusive 1 tomado em Pernambuco, o paquete *Neva* levou hontem para a Europa 23 passageiros.

Dinheiro — O paquete *Bahia* trouxe hontem do sul para:

Fernandes Simões	500$000
Luiz Oliveira	430$000

Generos alimenticios — Pelos vapores *Glenfine*, *Bahia* e *Neva* e pelos navios *Tito, Golden, Bom Jesus, Adelino dos Anjos, Damião* e *Deus te Guarde*, vieram para o mercado do Recife: alhos 595 canastras; azeitonas, 40 caixas; bacalhau 2,793 barricas e 405 meias; café, 817 saccos; cebolas, 50 caixas; cerveja, 15 ditas; chá, 10 e 1/2 ditas; conservas, 2 ditas; ervilhas, 5 barricas; feijão, 452 saccos; farinha de trigo 500 saccos; folhas de louro, 5 fardos; massas alimentares, 150 caixas; peixe em salmoura, 12 barris; presuntos, 5 caixas; provisões, 9 ditas; queijos, 260 caixas; salpicões, 20 caixas; sal, 25 600 litros e 1,012 alqueires; vinho, 57 pipas, 4 quartos, 416 quintos, 264 decimos e 1,362 caixas.

Commissão de libertação de escravos — Para as 6 1/2 horas da tarde de amanhã, 1º de março, acha-se convocada a primeira reunião dos membros da grande commissão que deve tractar dos meios de levar a effeito a libertação de todos os escravos do municipio do Recife.

A reunião deve effectuar-se na séde da Sociedade Nova Emancipadora, á rua do Imperador n. 31, 1º andar.

A Offerenda de Ouro — Com este titulo a *New York Life Insurance Company* publicou em lingua portugueza o primeiro numero de uma revista illustrada, com finas estampas no intuito de fazer propaganda no Brazil em pró dos seguros de vida.

No seu programma diz a revista:

« Sentimos verdadeiro prazer em apresentar á culta sociedade do Brasil o primeiro numero de um periodico, que confiamos, será bem acolhido. A *Offerenda de Ouro* não é um periodico novo, é, propriamente fallando, uma edição em portuguez do nosso periodico hespanhol de igual titulo, que por 9 annos publicamos para circulação na America Hespanhola, e sentimo-nos satisfeitos em declarar, que os nossos esforços têm sido plenamente compensados.

« A *New York Life Insurance Company* não mira interesse algum pecuniario na sua publicação; seu interesse é muito diverso. Convencer ao publico brasileiro com factos authenticos, de que a Companhia é leal e verdadeira em todos os seus compromissos, mostrar lhe tambem as vantagens incontestaveis do Seguro de vida, e ao mesmo tempo dar aos seus leitores uma util diversão de espirito com a publicação de pequenas peças de litteratura escolhidas, eis o programma da *Offerenda de Ouro*, se á isto pode dar-se o nome de programma.

« O pequeno periodico que hoje soltamos aos ventos da publicidade vai cheio de esperança que encontrará no lar brasileiro o melhor acolhimento possivel. E se assim fôr, nos julgaremos sufficientemente recompensados. »

O agente da Companhia *New York Life Insurance*, em Pernambuco, é o Sr. Prittchard, que tem seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 17.

Riqueza natural. — Lê-se na *Gazeta da Bahia* de 15:

« Com uma bellissima amostra de cal, tão alva e fina como jámais vimos outra e que mais parece bem preparada araruta, dirigiram-nos de Caravellas, em 16 do passado, uma carta, da qual transcrevemos o seguinte trecho:

« Acaba de ser descoberta neste lugar pelo 1º tenente Gabriel da Cruz actualmente empregado como chefe das officinas da estrada de ferro Bahia e Minas, a cal de que lhe remetto uma amostra, e que é extrahida de pedras calcareas que existem em grandes arrecifes ao sul e ao norte desta cidade, em extensão de 6 leguas. Como lhe occorrerá logo, á primeira vista, pode tornar-se o aproveitamento dessa riqueza natural uma industria de grande importancia para esta provincia, não só como genero de consumo e exportação, mas ainda pela facilidade que ha em extrahir-se a materia prima.

« Apresentado tal producto quer no mercado nacional, quer no estrangeiro, não encontrará com certeza outro que lhe dispute a primazia.

« A amostra que remetto foi calcinada pelo dito official em uma caldeira a vapor, e é por isso *imperfeita*, o que não succederia se o processo da calcinação se tivesse effectuado em fornos apropriados.

« As pedras calcareas são de tão boa qualidade que não contêm em si nem meio por cento de materias estranhas.

« Eis uma fonte de renda para esta provincia que se deve á iniciativa da estrada Bahia e Minas. »

Le Brésil. — Publicou-se em Pariz o n. 35 do periodico *Le Brésil*, correio da America do Sul.

O summario deste numero é o seguinte:

Brésil. — Le nouvel Emprunt. — Informations. — Faveurs accordées aux colons. — Chemins de fer. — Revue financière. — Le Commerce de l'Angleterre. — Chronique parizienne.

Partie portugaise: Carta Pariziense. — Estudos diplomaticos.

Revista do Exercito Brasileiro. — Desta revista nos trouxe hontem o paquete *Bahia* o numero correspondente á janeiro findo, com o seguinte *summario*:

I. — Revista do exercito brasileiro.
II. — A reorganisação do exercito, pelo tenente-coronel Sena Madureira.
III. — Os canhões Nordenfert de tiro rapido.
IV. — Fortificação do campo de batalha.
V. — Informações.

Guttenberg — De Alagoas, onde appareceu á 24 do corrente, 315º anniversario de Guttenberg, recebemos uma edição especial da folha que alli se publica com o nome do laureado inventor da imprensa, e que é orgão da Associação Typographica Alagoana de Soccorros Mutuos.

Bem impressa e em bom papel, essa folha faz honra áquella associação, que assim quiz pagar um tributo de veneração ao venerando fundador da arte typographica.

Agradecemos o mimo que recebemos de um exemplar.

Loteria de Madrid. — Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, de 10 de fevereiro de 1883:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS
607	250.000	12 409	5,000
1,984	125,000	13,175	5.000
		14,078	5,000
13,241	80 000	15,130	5.000
192	40,000	15,607	5 000
		16,142	5,000
49	5,000	16 152	5,000
662	5,000	17,686	5,000
4 894	5,000		
5 175	5 000	606	8,000
6 623	5,00	608	8,000
9 169	5 000		
9 510	5 000	1,983	4 100
9 892	5 000	9.581	4,100

Leilões. — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 22, de um caixão de casa terrea, á travessa do Principe n. 5.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 33 da armação e mais objectos da casa de sellipiro ahi existente.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua de Pedro Affonso n. 10, de varios objectos de armazem.

— Sexta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Restauração n. 5, 2º andar, de moveis, ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de manteiga, chá e cebolas.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora do Ó de Maranguape, por alma do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque; ás 7 1/2 horas pela alma de Francisco José Gonçalves de Siqueira; ás 7 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma do professor José Nicacio da Silva.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de D. Maria Balbina Accioly.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 1º de março, será extrahida a loteria 301.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e spheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Hospital Pedro II. — Movimento das enfermarias no dia 26 do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 10, falleceram 3
Existiam no dia antecedente 531 enfermos.
Existem 532; sendo, nacionaes: soldados 20, do sexo masculino 284, do feminino 177; estrangeiros 28, estrangeiras 12; escravos 5, escravas 5.

Mercado Publico de S. José — Entraram para este estabelecimento no dia 27 de fevereiro 39 rezes, pesando 5.832 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 600 até 340 rs.

— Entraram para o mesmo mercado:

Cargas de farinha	27
Idem de fructas	26

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 393, entraram 12, sahiram 12, existem 393; a saber: nacionaes 348, mulheres 10, estrangeiros 11, escravos 24. — Total 393.

Arraçoados 354, sendo: — Bons 338, doentes 16.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Primo Feliciano da Silva, Joaquim Ferreira Lima, José Francisco de Souza.

Cemiterio Publico. — Obituario do dia 26 de fevereiro:

Benedicto, branco, Pernambuco, 6 mezes, Bôa Vista; enterite.

Miguel, branco, Pernambuco, 8 mezes, Bôa Vista; enterite.

José Manoel de Lima, pardo, Pernambuco, 20 annos, casado, Bôa-Vista; bexigas.

Manoel Francisco Gomes, pardo, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Hospital Pedro II; ascite.

Victorina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, hospital Pedro II; eclampsia.

Bernardo Senna, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Asylo de Allenados, gangrena.

Remettido pelo subdelegado de Belém;

João, preto, Pernambuco, 15 mezes; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Andrelino de Souza Martins — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, por estar pronunciado.

Prorogação de inventario

Inventariante Manoel de Amorim Leão — Concedeu-se prorogação pedida, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Ouricury — Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorridos José Pereira da Silva, Pedro Alexandre da Silva e Manoel Ignacio de Souza. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge — Negou-se provimento aos recursos contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques porque a prova de renda de terrenos de lavoura foi feita conforme a lei 3,029 e não conforme a lei 3,122.

De Garanhuns — Recorrentes o juizo, Laurindo Anselmo de Veras e José Lopes da Silva Lima, recorrido Mauricio Lopes de Lima. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo 1º juiz de paz para confirmar a nullidade da eleição por elle presidida, e deu-se provimento para julgar valida a eleição presidida pelo 4º juiz de paz e mandou-se responsabilisar o escrivão do 1º juiz de paz Antonio Joaquim de França, e os 1º, 2º e 3º juizes de paz da parochia de [illegible] nos termos da lei 3,029.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Gervasio José da Costa, aggravado o juizo dos feitos da fazenda. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Queiroz Barros. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Carta testemunhavel

De Jaboatão — Aggravante José de Souza Leão, aggravado Belmiro, escravo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Queiroz Barros. — Não se tomou conhecimento, unanimemente, por não ser caso de aggravo.

Queixas

De José Paulo do Rego Barreto Filho contra o Dr. Francisco Teixeira de Sá juiz de direito da comarca do Cabo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira. — Julgou-se improcedente a queixa, unanimemente.

De Joaquim Ramos da Silva Moreira contra o Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão juiz de direito interino da comarca de Jaboatão. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Monteiro de Andrade. — Julgou-se improcedente a queixa, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellado João Roberto Navarro Porto. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Julgou-se improcedente a appellação, unanimemente.

De Garanhuns — Appellante o juizo, appellados José Baptista dos Santos e outros. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Mandou-se os réos a novo jury, unanimemente.

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Juvenal, escravo do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Julgou-se improcedente a appellação, unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante a companhia Recife Drainage, appellado José Dias da Silva Guimarães.

Do Cabo — Appellante D. Laurentina da Costa Albuquerque, appellado Theodoro Cristianse.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação civel

Do Recife — Appellante José Manoel de Araujo, appellado Nicoláo Eidstone.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Atoino da Silva Leal, appellada a Fazenda Provincial e Justino Epaminondas da Assumpção Neves.

De Jaboatão — Appellante o coronel José de Souza Leão, appellado o tenente coronel Jeronymo de Souza Leão.

Appellações crimes

De Bom Conselho — Appellantes José Messias dos Santos e Raymundo Pereira da Silva, appellada a justiça.

De Traipú — Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio Pituba.

Do Bosque — Appellante Bernardino Bezerra de Araujo, appellada a justiça.

De Quebrangulo — Appellantes Francisco José de Sant'Anna e seu filho, appellada a justiça.

De Agua Branca — Appellantes o juizo e Manoel Felix Pereira, appellada a justiça.

Do Limoeiro — Appellante Manoel do Nascimento Vera Cruz, appellada a justiça.

De Cajazeiras — Appellante Hygino Gonçalves Sobreira Rolim, appellada a justiça.

De Traipú — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Antonio Ribas.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Anizio Brasilino Pereira de Araujo.

De Iguarassú — Appellante Ludgero Francisco Cavalcante e Antonio Cosme de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Francisco Antonio Pontual, appellado Damião dos Santos Pontual.

De Maceió — Appellante Antonio da Silva Moutinho, appellados Mequilina e seu filho Benedicto.

Do Recife — Appellante D. Anna Zirich Barros, appellada a fazenda provincial.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Manoel Alves Barbosa, appellado Leonardo Antonio da Silva.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Da Parahyba — Appellante Antonio Candido Vianna, appellada a justiça.

Appellação commercial

De Páo d'Alho — Appellante João Jacques Paulo Guelph, appellados Joaquim Candido Carneiro da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Garanhuns — Appellante o juizo, appellado Manoel Feliciano dos Santos.

Appellação civel

Do Recife — Embargante Ernesto & Leopoldo, embargado Guilherme Ferreira Ramos.

Diligencias

Mandou-se dar vista o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Brejo — Appellante o juizo, appellado Francisco José dos Santos.

De Pesqueira — Appellante o juizo, appellado Jovino José de Carvalho.

De Agua Branca — Appellante o juizo, Manoel Alexandre Pereira, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante bacharel José Diniz Barreto, appellado bacharel Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado José Xavier Coelho.

De Palmares — Appellante Joaquim Ferreira de Souza, appellada a justiça.

Ordenou-se diligencias nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Atalaia — Appellante Candido Accioly de Godoy e outro, appellada a justiça.

De Villa Bella — Appellante José Furtado Alecrim Coimbra, appellada a justiça.

Com vista as partes e ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellação civel

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Manoel Alves Figueira, senhor do escravo João.

Appellação crime

De Palmares — Appellante João José da Silva, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante D. Anna Candida Ferreira, appellada D. Joaquina de Faria Teixeira

Do Recife — Appellante D. Francelina Christina Ludovina do Carmo e outro, appellado José Feliope Nery da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso de fallencia

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife — recorrente o juizo do commercio, recorrido João Ferreira de Andrade.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Do Recife — Appellante Manoel Ferreira Bartholo, appellado o commendador João Pinto de Lemos.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife — Appellante Francisco Vieira Perdigão, gerente e liquidante de Gratuliano, Perdigão, Ferreira & C., appellado José Eleuterio de Azevedo.

Embargos infringentes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife — Embargante D. Anna Pereira Arantes, embargado Augusto Frederico de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico

O despeito vem ainda no *Jornal do Commercio* sob a assignatura — *Res nullius*, offender o caracter do Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, continuando na improba tarefa de julgar-me, nos negocios da estrada de Nazareth a Timbaúba, incumbido no Rio, por parte da companhia de Limoeiro, da obtenção do privilegio concedido.

A' grosseira e louca accusação não tenho que responder.

O Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, da altura de sua honestidade, com certeza terá compaixão d'esses despeitados, que encontraram fechadas as portas da sua secretaria de ministro, para a realisação de mais uma deshonestidade.

Direi apenas mais uma vez: Se o *Res nullius* do *Jornal do Commercio* tem um nome, descubra-se, e venha sob a responsabilidade d'elle accusar a minha humilde individualidade, que provarei então:

Que inqualificavel *escandalo* é a existencia d'esses advogados administrativos, que, sendo representantes da nação, todo envidam para vencimento de uma causa contraria aos interesses geraes, para auferirem a quantia redonda de *oitenta contos de réis em futuras desapropriações, além do que embolçaram como advogados*;

Que *escandalo* é o que se está passando na grande imprensa da côrte, com a audacia dos pervertidos, que nada respeitam, quando perdidas suas tristes aspirações;

Que *escandalo* é querer gente tal aos mais bitolar por si.

Que muito antes da solução dada ao negocio da estrada de Timbaúba, ha annos antes de tudo isso, já documentos officiaes assignados por Fournié, M. de Barros, distintos profissionaes e outros, haviam opinado, como o Conselho de Estado agora, como o governo, como o ex-presidente, como o ministro Buarque;

Que a minha palavra deve bastar para contrariar a insolencia de um deputado anonymo da imprensa, mas que publico aqui a prova authentica de que foi á côrte legalmente incumbido pelos amigos de Timbaúba de fazer o que podesse por elle e por mim, em beneficio da causa que buscavam perder os amigos de si e inimigos da lavoura interessada.

Fico aqui, dando publicidade ao documento com o qual apresentei-me no Rio, á Sua Magestade o Imperador e ao Governo Imperial, documento que fica nesta typographia á disposição dos que o quizerem ler.

Recife, 27 de fevereiro de 1883.

Luiz de Albuquerque Maranhão.

—

Nós abaixo assignados, todos agricultores da comarca de Timbaúba, comprehendendo as freguezias de S. Vicente e Cruangy, reconhecendo que a demora da solução dos negocios das estradas de ferro municipaes de Nazareth á Carreira, e d'este lugar á Timbaúba, questão de vida para todos nós, senhores de engenhos e cultivadores de algodão, está demorada pelo Governo Imperial, incumbimos ao Illm. Sr. coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, tambem aqui grande proprietario, agricultor na comarca de Páo d'Alho, e criador neste de Timbaúba, para em nosso nome, na côrte do Imperio, impetrar de Sua Magestade Imperial e de seu governo a immediata autorisação para começo das obras das estradas contractadas pelas camaras municipaes das duas comarcas interessadas. Nós, cidadãos morigerados, que roteando as terras d'estes uberrimos valles, concorremos para o augmento da renda publica, esperamos que Sua Magestade Imperial e seu governo, ouçam a voz afflicta de centenares de agricultores, que só pedem taes estradas para o bem estar de parte importante da lavoura d'esta provincia.

Comarca de Timbauba, 15 de novembro de 1882.

(Seguem 149 assignaturas)

— —

Os saes de ferro como reconstituintes do sangue e a quina como tonico eram de longa data conhecidos, mas não se tinha conseguido combinal-os intimamente para formar uma preparação energica e efficaz, até que o Sr. Grimault alcançou a solução do problema com o seu apreciavel XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO DE GRIMAULT & C.

Com effeito este xarope reune o *phosphato de ferro soluvel* que leva ao sangue e aos ossos os seus elementos constitutivos e a *quina*, o tonico por excellencia, em um liquido transparente, de delicado sabor e de efficacia nunca desmentida contra a *anemia*, lymphatismo leucorrhea, chlorosis, etc.

Em vista das innumeras falsificações e imitações, observa-se que o xarope legitimo é sempre limpido e tem a cor do xarope de groselhas além d'isso dever-se-ha exigir a marca da fabrica de Grimault & C., e o sello azul do governo francez.

— —

Despedida

Flavio José Bezerra Cunha retirando-se temporariamente para o centro d'esta provincia e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos faz pelo presente e lhes pede desculpa. Recife, 26 de fevereiro de 1883.

Páo d'Alho

Pergunta-se:

Que fim deu o promotor publico de Páo d'Alho aos inqueritos procedidos — um sobre a barbara surra dada no miseravel Manoel Martins (conhecido por Pitada), que ficou inutilisado para o trabalho e veio a morrer; — outro sobre o assassinato praticado na Chã d'Alegria a mandado de um negociante; — outro sobre o defloramento da miseravel menor da Gloria do Goitá; — outro do cadaver encontrado no telhado da casa do senhor do engenho Cochicho deste termo; e outro, finalmente, sobre o procedimento da mesa eleitoral de Páo d'Alho, por não ter concluido propositalmente a eleição municipal no dia 1º de julho do anno proximo passado?!

Não se póde, Sr. promotor, servir bem a dous senhores ao mesmo tempo.

Noli me tangere

Parabens João Torres!

As duas primeiras testemunhas demonstraram intervenção de *chumbo*, e consta que todas as mais seguirão a mesma senda, visto andar na *cousa* — gente de commenda.

Está bem bom... gosto disso...

Um marinheiro.

—

DR. CERQUEIRA LEITE

Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade

Molestias das crianças e de senhoras

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Silveira

ADVOGADO

81 — Rua do Imperador — 81

1º andar

— —

Curso de inglez

Rua Nova n. 30, 1º andar

Neste curso, que ainda não conta um anno de existencia, foram matriculados durante o anno passado 37 estudantes, frequentando com assiduidade 34. Apezar de não ser esse curso instituido com o fim especial de habilitar estudantes no estudo de preparatorios para o curso annexo á Faculdade de Direito, comtudo, d'entre os 6 estudantes que se propozeram a fazer exame e que foram julgados habilitados, todos foram approvados sendo um com distincção.

Neste curso, a par do ensino pratico no estudo de inglez, junta-se a theoria dessa lingua, cousa que é absolutamente necessaria para o conhecimento de qualquer lingua. Accresce que o ensino theorico de inglez é feito por um brasileiro, o que é uma vantagem, pois nenhum estrangeiro, especialmente com pouca pratica de portuguez, poderá explicar ao alumno as differenças, etc., que existem entre uma e outra lingua.

Prova a verdade do que dizemos o gráo de adiantamento a que tem attingido os estudantes deste curso, já fallando, já traduzindo, já escrevendo inglez, o que é uma recommendação para aquelles que delle quizerem fazer parte. Aquelles que quizerem averiguar a verdade do que dizemos poderão visitar as aulas.

No corrente anno, o estudo de allemão e francez, theorico e pratico, fará parte deste curso. Continuam as aulas de inglez e acham-se abertas as inscripções para as outras materias. A tractar no lugar acima citado das 7 ás 9 da noite, ou na rua Nova n. 35, 2º andar, das 8 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde todos os dias uteis. As materias ensinadas no *Curso Inglez* ensinam se tambem em casas particulares ou em algum collegio, por preço modico.

30—Rua Nova—30

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a côrte, continua com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

ADVOGADO

Dr. João Thomé

Rua do Imperador n 37
1º andar

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, exepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO DR.
SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
Os factos são tudo
Rua do Barão da Victoria n 43
PERNAMBUCO

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acha-se estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Despedida

O bacharel Candido Gonçalves de Albuquerque, tendo seguido hontem para sua comarca Borborema, e a presteza da sua viagem lhe não permittindo despedir se pessoalmente d'aquellas pessoas que lhe honram com sua amizade, pede lhes desculpa e aproveita o ensejo para lhes offerecer o seu limitado prestimo n'aquelle lugar.

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo, quebraduras.
TATA PERIBICA, beriberi, paralysias.
JURUBEBA, inflammações do figado e baço.
SALSAPARRILHA, rheumatismo.
JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.
GUACO rheumatismo, nevralgias e feridas.
ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.
BRYONIA, torceduras e queimaduras.
CAPEBA, inflammações do figado e baço
RHUS, paralysia e rheumatismo.
ARAROBA dartros e impingens.
EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.
JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubaticas.
ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente
NA
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—Rua B. da Victoria—43

COLLEGIO
DA
IMMACULADA CONCEIÇÃO
para o sexo feminino
SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas.

A directora deste collegio continua a esmerar se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coelho da Silva.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das ás 4 da tarde.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DOS
Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

Collegio Americano
Para educação de meninas
43 Rua do Imperador—43

Directora:—Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O gráo de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dança, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Dubeurgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia dedarem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem emprego de atal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou fór de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

N. 322 — Philosophia para as yáyás grandes e pequenas tambem. A temperatura da superficie da cabeça tem muito que ver com a abundancia e formosura da cabelladura que a cobre. Se a transpiração do craneo se chega uma vez á interromper a sahida para as materias despedidas do systema se serra parcialmente, e as consequencias inevitaveis recahem sobre o cabello. Torna-se secco, arido, perde sua côr e cahe. Para impedir tão tão grande mal, dê se tom a cuticula e as raizes das fibras com o *Tonico Oriental*.

Tem a virtude de produzir uma circulação livre nos vasos secretorios superficiaes, e habilita aos bulbos a secretar substancias san- para a formação das fibras do cabello. O *Tonico Oriental* consiste inteiramente de ingredientes vegetaes, e em parte um rico brilho, vigor especial ao cabello, pois não ha nem existe outra preparação que lhe possa fazer frente—é sem igual.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que na sessão de 7 de março proximo, terá lugar á arrematação em hasta publica, dos diversos talhos e compartimentos do Mercado de S. José do 1º de abril á 30 de setembro do corrente anno, ficando reservados para a Camara, afim de serem alugados diariamente vinte talhos, que são os de ns. 1, 7, 13, 19, 25, 35, 41, 47, 53, 59, 2, 8, 14, 20, 26, 36, 42, 48, 54 e 60. As pessoas que pretenderem licitar, devem com antecedencia habilitar-se perante esta secretaria, de conformidade com a lei, apresentando certidão que prove nada dever aos cofres municipaes, e dando fiança idonea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves, Vice presidente.
Pedro Gaudiano de Rattis e Silva, Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.
Pedro Rodrigues da Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE FEVEREIRO DE 1883
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— O procurador da Camara Municipal do Recife, convida as pessoas abaixo, que foram multadas pelo fiscal da freguezia de S. José, a virem no prazo de 30 dias, pagar a bocca do cofre as multas constantes da relação infra, sob pena de serem os respectivos termos remettidos á juizo, para serem cobrados judicialmente.

Antonio Innocencio Ferreira da Silva	47$000
Antonio José Rodrigues de Carvalho	30$000
Bellarmino Alves de Aroxa	10$000
Cerymo José da Silva Pereira	60$000
Dr. Clementino de Mesquita Wanderley	30$000
Camillo Pereira Mendes	30$000
Damião Francisco Campos	30$000
Domingos Martins de Barros Monteiro	34$000
Geraldo Antonio da Motta	30$000
Godofredo José Martins da Costa	18$000
Henrique Pereira de Lucena	30$000
José Alves da Cruz	30$000
Jorge Lucas Gonçalves	104$000
Luiz Pereira de Farias	30$000
Manoel Paulino da Silva	30$000
Manoel Marques da Silva	30$000
José Manoel Ferreira Guimarães	56$000
Manoel Ramos	30$000
Manoel Paulo de Albuquerque	30$000
Manoel Damasio da Silva	30$000
Sebastião Lins de Brito Vasconcellos	30$000
Vespasiano Lucas de Brando	10$000

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1883.

O procurador,
Francisco de Paula e Silva.

Juizo do 4º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar aos eleitores abaixo, que em suas petições foram proferidos os seguintes despachos:

Manoel Carneiro de Souza Bandeira, aguarde-se o supplicante para ser alistado na proxima qualificação, em 22 de janeiro do corrente.

João Silvestre Francisco do Mello, não tem lugar por não ter juntado em tempo os documentos, em 27 de janeiro do corrente.

Theophilo Freitas Figueiredo Brito, não tem lugar por não haver juntado os documentos, em 27 de janeiro do corrente.

José Joaquim dos Santos Cavalcante, não tendo juntado documentos, não tem lugar o que requer, em 27 de janeiro do corrente.

— José Maximiano Cordeiro, não tem lugar, em 27 de janeiro do corrente.

Antonio de Oliveira Baduem, achando-se fóra do prazo, não tem lugar o que se requer, aguarde se o supplicante para o proximo alistamento, em 22 de fevereiro do corrente.

Francisco Maria de Souza Gouveia, não tendo satisfeito o supplicante o que era devido dentro do prazo legal, não tem lugar o que requer, em 24 de fevereiro do corrente.

Ladisláo Rodrigues da Silva Campello, estando fóra do tempo não tem lugar o que requer, e aguarde se para a futura qualificação, em 24 de fevereiro de 1883.

Recife, 27 de fevereiro de 1883.
O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

— Secretaria da Presidencia da provincia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1883.—2ª secção —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faço saber ao Sr. Antonio de Burgos Ponce de Leon, que para esta repartição foram devolvidos pela directoria geral dos negocios da justiça, afim de lhe serem entregues, os documentos com que S. S. ultimamente requereu os officios de tabellião e escrivão de orphãos dos termos do Cabo e Iguarassú.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima

— O administrador do Consulado Provincial avisa aos senhores proprietarios que em virtude da ordem do Thesouro, sob n. 637, de 26 do corrente mez, foi prorogado até o dia 15 do mez vindouro, o prazo que devia findar hoje, para recebimento dos impostos relativos á companhia Recife Drainage e vencidos no semestre de julho á dezembro de 1882.

Consulado Provincial, 28 de fevereiro de 1883.—**Servindo de administrador,**
Manoel Pereira da Cunha.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.
O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Camara Municipal

O fiscal da freguezia de Afogados em cumprimento da lei, chama a attenção dos moradores da referida freguezia para as posturas abaixo transcriptas:

Art. 52 da lei n. 1,129. - Ninguem poderá criar porcos nos quintaes, nem conserval-os em casa dentro do municipio por mais de 8 dias, nem deixal-os vagar pelas ruas, bem como cabras e carneiros; os contraventores serão multados em 10$000: art. 68 da lei n. 1,129. É prohibido ter cães soltos vagando pelas ruas da cidade, sendo permittido tel os em casa, sob pena de apprehendidos os que forem encontrados e de lhes ser applicada a noz vomica. Não se comprehendem n'esta disposição os cães que acompanharem seus donos, uma vez que tenham estes tirado licença pagando 1$000, e bem assim os que tiverem colleiras com declaração dos nomes dos donos, a que serão entregues mediante a multa de 1$000.

Postura—Art. unico.—Ninguem poderá ter dentro do municipio e em terreno destinado a pequena lavoura, animaes ou aves soltas e nem tel as amarradas nas ruas, salvo em terreno cercado e sob vigia de pastoradores. Os infractores pagarão a multa de 6$000 e o dobro na reincidencia, além da indemnisação do damno causado, sendo os animaes conduzidos para o deposito para a satisfação da pena.

Freguezia de Afogados, 26 de fevereiro de 1883.

O fiscal,
Delphim Lins Cavalcante Pessoa.

Associação Portugueza de Beneficencia

Francisco José Gonçalves de Siqueira

A directoria da associação portugueza de beneficencia manda resar uma missa por alma do finado consocio Francisco José Gonçalves de Siqueira, quarta feira 28 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, para o que convida a todos os associados e familia do finado. Recife, 26 de fevereiro de 1883.—O secretario,
Antonio de Andrade.

SOCIEDADE
Propagadora da Instrucção Publica da Boa Vista

De ordem do presidente do conselho parochial da Boa Vista, são convocados os socios da Propagadora da Instrucção Publica da mesma freguezia para se reunirem em assembléa geral no dia 4 de março (domingo) ás 11 horas, para assistirem a leitura do relatorio e tratarem da approvação das contas do referido conselho, bem como proceder a eleição dos que o devem compor no corrente anno social.

Secretaria da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em 20 de fevereiro de 1883.
Francisco A. P. da Costa.

Irmandade
DOS
Passos da cidade de Olinda

Os abaixo assignados, encarregados da procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que deverá ter lugar na cidade de Olinda, fazem publico que no dia 1º de março proximo terá lugar o encerro do Senhor, sahindo da igreja do Carmo para a Cathedral, e que no dia seguinte haverá a trasladação em solemne procissão, desta para aquella igreja percorrendo as ruas do costume, e pregando ao recolher o Revm. padre mestre Dr. José de Souza Oliveira.

Convida se á todas as irmandades, para incorporadas, abrilhantarem esse acto, e aos moradores das referidas ruas pedem para que mandem limpar as testadas de suas casas.

No dia 1º ás 5 1/2 e no dia 2 ás 2 1/2 horas da tarde nos trens ordinarios, que sahirá da rua da Aurora, haverá conducção gratis á todos os senhores officiaes da linha e guarda nacional que quizerem abrilhantar aquelle acto, pelo que lhes ficarão agradecidos os encarregados. Olinda, 27 de fevereiro de 1883.

Antonio P. de Carvalho,
Provedor.
J. Pinto da Costa Souto Maior.
Luiz José Gonzaga.
José Ignacio de A. Trindade.

— Secretaria da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, 27 de fevereiro de 1883. — De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos para comparecerem no capitulo desta confraria, paramentados com seus habitos, no dia 2 e 4 de março proximo vindouro, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova da freguezia de S. José e a do Senhor Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo, para o que fomos convidados.—O secretario,
David Francisco Gentil.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda.

São convidados os senhores accionistas para no dia 28 do corrente, em assembléa geral, na sala das sessões da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, á rua da Princeza Isabel, ouvirem ler o relatorio e prestação de contas do anno findo, como prescreve os respectivos estatutos. Recife, 20 de fevereiro de 1883.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura
Conselho administrativo

Pelo presente são convocados os senhores membros do conselho para uma sessão a 1 de março proximo futuro, á horas e no lugar do costume, prevenindo se que se deixar de haver sessão por falta de numero, funccionará o conselho a 8 do mesmo mez, nos termos do art. 3; pelo que desde já se dão por avisados os mesmos senhores. Recife, 24 de fevereiro de 1883.—O gerente da sociedade Auxiliadora,

I. de Barros Barreto.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Segundo determina o art. 51 dos nossos estatutos, e por não ter havido numero legal para a sessão ordinaria de assembléa geral marcada para o dia 23 do corrente mez, são novamente convocados os senhores socios que estiverem nas condições de citado artigo para comparecerem na séde social no dia quinta feira 1º de março vindouro, ás 6 horas da tarde, fazendo se a sessão com o numero de socios que comparecerem.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1883.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Consulado dos Estados Unidos á Pernambuco e suas dependencias.

Morreu á Pernambuco o Sr. O. H. Smith, ultimamente chegado da cidade Chicago, do estado de Illinois dos Estados Unidos, no anno quadragesimo primeiro de sua idade.

Henry L. Atherton.
Consul dos Estados Unidos.

SEGUBOS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE
Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.
Recife, 15 de janeiro de 1882.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco

COMMERCIO

Praça do Recife, 27 de fevereiro de 1883

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$, á 1:040$ cada uma.
Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco, hoje.
Dito sobre dito, á vista, 21 1/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 453 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 560 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre o Porto, á vista 150 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 147 0/0 de premio, do banco.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
10 apolices provinciaes.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1883

Alfandega—De 1 á 26	629:912$808
Idem—De 27	21:240$516
	651:153$324
Recebedoria—De 1 á 26	53:721$155
Idem—De 27	4:9[illegible]$552
	58:6[illegible]$707
Consulado Provincial—De 1 á 26	92:056$488
" " —De 27	4:025$410
	96:081$898
Recife Drainage—De 1 á 26	28:703$713
" " —De 27	3:952$961
	32:656$674

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue portuguez *Tito*, entrado do Porto em 24 do corrente consignado á José da Silva & Filho, manifestou:

Alhos 250 canastras, 80 á ordem, 60 a João Fernandes de Almeida, 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 50 a Domingos Alves Matheus, 50 a A. José dos Santos Andrade, 46 a Manoel Moreira Ribeiro. Agua mineral 2 caixas a B. Duarte Campos. Azulejos 154 caixas aos mesmos. Azeitonas 20 barris a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 20 caixas a Domingos Alves Matheus.

Cebolas 2,000 resteas a João F. de Almeida.

Drogas 1 caixa a Bartholomeu & C.

Feijão 150 saccos a João F. de Almeida, 140 á ordem, 400 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 32 a Manoel Moreira Ribeiro, 30 a Manoel Martins Ribeiro. Ferragens 7 volumes a João F. de Almeida, 7 a W. Halliday & C., 5 a A. José dos Santos Andrade, 4 a Domingos A. Matheus, 4 a Almeida Machado & C., 3 a Reis & Santos, 2 a Miranda & Souza. Folha de louro 5 fardos a José Joaquim Alves & C.

Imagens 1 caixa a J. A. dos Santos.

Louça de barro 76 peças a José da Silva Loyo Junior, 60 a Bernardino D. Campos & C., 13 a José João de Amorim Junior.

Mercadorias diversas 4 volumes a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Peneiros 4 volumes a A. José dos Santos Andrade, 1 a Miranda & Souza. Palitos 7 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 6 a José Joaquim Alves & C. Pregos 37 barricas a Almeida Machado & C., 63 a Reis & Santos, 29 a Domingos Alves Matheus, 25 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Bellarmino Carneiro.

Roupa 1 caixa ao mesmo. Rolhas 7 saccos a Francisco Guedes de Araujo.

Salpicões 10 caixas ao mesmo 3, a Carvalho & C., 3 a Abrantes & C., 1 á ordem, 1 lata a Narciso Maia & C, 1 a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a Antonio José Maia. Sinos 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira.

Vinho 1 pipa a Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, 31 e 14|5 a Correia & C. Successores, 18 e 11|5 a Joaquim da Silva Salgueiral, 7 e 25|5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1|5 e 7|10 a Fontes & Irmão, 10|5 a João F. de Almeida, 10|5 a José de Macedo, 2|5 a Rodrigues C. da Cunha, 1|5 a Manoel A. Leal, 21|5 a Francisco Pinto Ferreira, 35|5 a Antonio M. de Oliveira, 1|5 a Antonio da Cunha Ferreira Baltar, 2|5 a Souza Bastos Amorim & C., 2|5 a A. Lebre, 3|5 e 10|10 a Manoel Moreira Ribeiro, 35|5 e 10|10 a Francisco G. Araujo, 10|5 a Adamson Howie & C, 1|5 a Dr. A. Falbo, 1|5 e 1|10 a Bernardino Duarte Campos & C. 31|5 e 217|10 a José da Silva Loyo Junior, 30|5 a Domingos A. Matheus, 3|5 a Amorim Irmãos & C., 20|10 a Salvador J. F. Guimarães, 1|4 a Antonio de Paiva Ferreira, 1|4 a Antonio José Maia, 600 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 133 a Cunha Irmãos & C., 190 a Adamson Howie & C., 150 a Domingos Alves Matheus, 100 a Fraga Rocha & C., 52 á ordem, 50 a José da Silva Loyo Junior, 50 a José Candido de Moraes, 5 a Francisco Guedes de Araujo, 10 a José de Macedo, 5 a Angelino José dos Santos Andrade, 1 a J. R. Condal. Vasos de louça 10 a Bellarmino Carneiro.

Vapor inglez *Glenfyne*, entrado de New York em 26 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bombas 5 caixas a Samuel P. Johnston & C., 1 a Reis & Santos. Breu 10 barricas a Caetano C. da Costa Moreira, 5 a J. C. Levy

Conservas 2 caixas á ordem.

Drogas 18 volumes a Rouquayrol & Irmão, 6 a J. C. Levy.

Estopa 10 fardos a Caetano C. da Costa Moreira, 5 a H. Lundgren & C. Ervilhas 5 barricas aos mesmos.

Fio 1 fardo aos mesmos. Farinha de trigo 500 barricas a Saunders Brothers & C. Fogos da China 50 volumes a ordem.

Kerozene 2,000 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 17 volumes a Reis & Santos, 20 a Antonio Lopes Pereira de Mello, 35 a Baltar Oliveira & C., 4 á ordem, 9 a Miranda & Souza, 1 a Caetano C. da Costa Moreira, 1 a Adamson Howie & C., 1 a Julio Foerstemberg.

Objectos para typographia 28 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Pás de ferro 28 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Remos 110 a Caetano C. da Costa Moreira.

Salmão 12 barris á ordem.

Tecidos 10 volumes, Luiz Antonio Siqueira.

Patacho inglez *Golden Fleece*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater C., manifestou:

Bacalhão 2,793 barricas e 405/2 ditas aos consignatarios.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo em 27 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 22 saccos.
Palhas de carnaúba 300 molhos.
Sal 512 alqueires á ordem.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrados de Macáo na mesma data e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Algodão 400 saccos
Sal 12,800 litros á ordem.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Café 210 saccos a Manoel Moreira & C., 250 a Domingos Cruz & C., 150 a Antonio Loureiro & C., 100 a Joaquim F. de Carvalho & C., 50 a Esnaty, Rodrigues & C., 37 a Domingos Alves Matheus, 20 a Sabino Antonio da Costa. Chapéos 1 caixa a Andrade Lopes & C. Charutos 5 caixas a Bouagard & C., 11 á ordem, 1 a Joaquim B. dos Reis, 2 a Rodrigues de Faria & C.

Fazendas 5 caixas a Cramer Frey & C. Fio de algodão 9 saccos a Ismael C. Duarte Ribeiro. Fumo 234 volumes a Francisco X. Ferreira, 110 a Beltrão Junior & Rezende, 38 a João Victor A. Matheus & C., 5 á ordem, 9 a Almeida Machado & C., 5 a Gomes & Gouveia.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros, 1 a Medeiros & C

Malla 2 volumes a Maia Sobrinho & C. Massas 100 caixas a Silva, Paiva & C. Mercadorias diversas 3 volumes a Pohlmann.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Lui Olivieri.

Piassava 70 volumes á ordem.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos de Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 21 volumes a diversos. Agua mineral 6 caixas á ordem.

Chá 10 caixas aos consignatarios, 1/2 caixa a G. C. Gates. Cebolas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Cerveja 6 caixas ao mesmo, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 1 caixa a Joaquim Ignacio Ribeiro

Joias 2 caixas a A. Rego & C., 2 a J. Krause & C., 1 a Eugene Goetschel.

Livros 1 caixa a J. Forstone, 1 a Brazilian Submarine Telegraph Company

Mercadorias diversas 3 volumes aos consignatarios, 2 a W. Hood, 2 a H. R. Gregory, 1 a Bernet & C., 1 a A. E. P. Clarkson.

Oléo de linhaça 4 barris á ordem.

Presunto 5 caixas á ordem. Pregos 10 barris á ordem. Provisões 9 caixas á ordem,

Queijos 146 caixas á ordem, 23 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 28 a José J. Alves & C., 13 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a Paulo José Alves & C., 10 a Saunders Brothers & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 11 a Guimarães Rocha & C., 10 a Carvalho & C., 7 a Albeiro Oliveira & C.

Tecidos diversos 25 volumes a Cramer Frey & C., 17 a Luiz Antonio Siqueira, 16 a Barnet & C., 4 a Gonçalves Irmãos & C., 12 a Narciso Maia & C., 10 a H. Borle & C., 3 a Machado Pereira, 10 a Monbard, Mettler & C., 4 aos consignatarios, 3 a Rodrigues Lima & C., 1 á ordem 2 a Francisco de Azevedo & C. Tinta 2 caixas a ordem. Tintas 2 volumes á ordem.

Vinho 1 caixa á ordem.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do Sul em 26 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 100 saccos a Domingos Torres & Carneiro. Assucar 30 saccos a Pereira Carneiro & C.

Barricas 5?8 e barris 84 a Caetano C. da Costa Moreira.

Cachaça 8 pipas a Domingos Torres & Carneiro. Couros 244 a Beltrão Junior & Resende, 230 a Baltar Oliveira & C.

Pipas 7 a Caetano C. Costa Moreira.

Brigue portuguez *Damião*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Antonio José Dantas, manifestou:

Algodão 725 saccos a Luiz Antonio Siqueira, 83 a José Monteiro T. de Castro, 8 a José de Macedo.

Sal 500 alqueires, á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macau na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 555 saccos a H. Nuesch & C.
Sal 12.800 litros, á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 26 de fevereiro de 1883
Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregou:
Para Liverpool A. de Araujo Santos 549 saccas com 45 063 kilos de algodão; J. H. Boxwell 1,7?5 saccos com 130,?25 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *C. Were*, carregou:
Para New York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300 000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lugar nacional *David*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 410 volumes com 38 9?5 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,790 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Glenfyne*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, J. M. de Siqueira 48? saccos com 35,940 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Henry IV*, carregou:
Para Santos, J. M. de Siqueira 460 saccos com 27,600 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, J. M. de Siqueira 1,025 saccos com 75,000 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:
Para Bahia, M. F. Marques 128 volumes com 7,800 kilos de assucar branco.
Para Penedo, Senna & C. 2 barricas com 83 kilos de assucar refinado.

— No brigue hespanhol *J. Enrique*, carregou:
Para o Pará, J. M. de Siqueira 14 barricas com 1 131 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Pará, F. A. Pacheco & C. 100 barricas com 8,248 kilos de assucar branco e 2 pipas com 960 litros de alcool; A. Fradique 700 volumes com 49,013 kilos de assucar branco; J. B. Michilles 300 ditos com 21,202 ditos de dito; F. Mafra 55 cascos com 7,200 litros de aguardente

Para Maranhão, M. F. Marques 83 saccos com 6 600 kilos de assucar branco; Beltrão Junior & Rezende 10 barricas com 1,052 ditos de dito.

Para o Ceará, J. M. Dias 14 caixas com 146 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Aracaty, Costa & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 10 barris com 960 litros de mel, 9 barricas com 5 0 kilos de assucar branco e 5 saccos com 135 ditos de fio de algodão.

— Na barcaça *Geriquity* carregou:
Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 4 duzias de vassouras e 100 pares de tamancos; Oliveira & C. 6 barricas com 600 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro por escala—7 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 60, carga varios generos: a Bernardino Pontual & C.

Aracajú com escala—6 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 369 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Southampton e escala—18 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, commandante William Gellies, equipagem 91, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul—34 dias, escuna norueguense *Eliezer*, de 133 toneladas, capitão L. Formadin, equipagem 6, carga varios generos; a Beltrão Junior & Rezende.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará pelo Ceará—Transporte nacional *Purus*, commandante capitão tenente Martins Bastos.

Santos por escala Vapor inglez *Neva*, commandante William Gellies, carga varios generos.

New York—Barca americana *Isaac Hall*, capitão S. D. Stone, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Henri IV	da Europa	hoje
Elbe	do sul	a 1 de março
Merchant	da Europa	a 4
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Pará	do norte	a 7
Ville de Santos	da Europa	a 9
Finance	do sul	a 12
Mondego	da Europa	a 13
Borghese	de New port-Neus	a 15
Neva	do sul	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 17
Magellan	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Avon	da Europa	a 23
Tagus	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26

ILEGÍVEL

de Portugal e Banco União em Lisbôa e bPorto, e sore as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guillermis Schuidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio de Fonceca Vasconcellos, Porto
Represanta nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

THEATRO
SANTA ISABEL
Quinta-feira 1 de março

Segunda e ultima representação.
COMPANHIA DRAMATICA
dirigida pelo artista portuguez
Guilherme da Silveira

Grande e ultimo successo de Paris e da côrte
A peça da moda

Subirá pela primeira vez á scena a primorosa, afamada e moralisadora peça em 3 actos do grande escriptor

Victorien Sardou
DIVORCIEMO-NOS

Os principaes papeis pelos notaveis e festejados artistas
Ismenia dos Santos, Guilherme da Silveira e Ferreira
e toda a companhia.

—

Esta notabilissima peça que está fazendo Successo em toda a Europa é considerada pela Critica a obra prima do afamado escriptor—Victorien Sardou, e tornou-se a peça da moda na côrte, sendo o theatro frequentado constantemente pelas familias mais importantes.

A's 8 horas

Preços do costume.
Bonds para todas as linhas.

Apreciação do *Diario da Bahia* de 26 de janeiro de 1883:

« Representou-se ante-hontem a excellente e afamada peça de Victorien Sardou *Divorciemo nos*, na qual teve o publico mais uma vez occasião de merecidamente applaudir Ismenia dos Santos e Guilherme da Silveira.

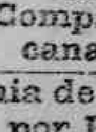
Queremos crer que é a peça de ante-hontem uma das mais applaudidas do repertorio destes artistas.

Em verdade se é digna de nota a concepção de Sardou nessa peça, que é uma pagina viva e realissima da vida intima, onde o mais fino chiste scintilla, a par de um pensamento moralisador, não menos de notar e o modo correcto como foi ella interpretada por estes dous distinctissimos artistas. »

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

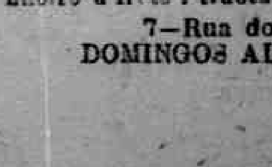


Segue no dia 5 de março, o vapor *Pirapama*, commandante Reno, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Senna



Segue para os portos acima no dia 28 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia.

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques

Espera-se da Europa no dia 7 de março, seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

—

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

—

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Rio de Janeiro
Brigue argentino
Ligeiro

Este navio recebe carga a frete para sahir com brevidade; a tractar com Amorim Irmãos & C.

Hiate *Deus te Guie*
Aracaty

Para o porto acima segue impreterivelmente no dia 28 do corrente o referido hiate, recebe carga; a tractar com Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, á bordo, com o mestre.

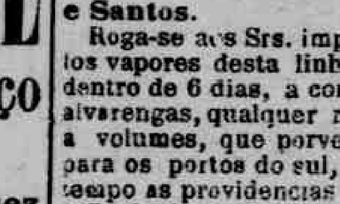
Lisboa e Porto

Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miramar*; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

Brigue dinamarquez Carl

Herm Petersen & C. consignatarios do brigue dinamarquez *Carl*, capitão A. J. Bang, vindo de Hamburgo, pedem aos Srs. proprietarios dos conhecimentos a ordem, de apresental os no seu escriptorio: rua do Marquez de Olinda n. 13.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Ville de Santos



É esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Bahia e Rio de Janeiro

O vapor inglez *Glenfine*, esperado de New Nork em 24 do corrente, seguirá para os portos acima depois de pequena demora, e póde levar alguma carga a frete modico. Tracta-se com os consignatarios

Johnston Pater & C.
15—Rua do Commercio—15

Barcaça

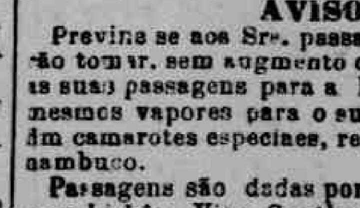
Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida* capitão Moutinho, segue brevemente para os portos acima indicados, para carga a frete, encommendas e passagens trata-se com

José da Silva Loyo & Filho

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Elbe



E' esperado dos portos do sul no dia 1º de março, seguindo depois da demora do costume para Lisbôa, Southampton, etc.

—

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	11
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

—

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37
Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Para Lisboa e Porto

Recebé carga para os portos acima a barca portugueza *Minerva*; a tractar com Rabello & Sobrinho, rua da Cruz n. 56, 1º andar.

LEILÕES

Agente Burlamaqui
Leilão
Quarta-feira 28 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima tendo a concessão do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Felicia Maria da Conceição, levará a leilão um caixão de casa terrea na travessa do Principe, freguezia da Boa Vista sob n. 5, com oitão singello e as frentes dobradas, com 23 e meio palmos de vão e 48 de fundo. Os Srs. pretendentes queiram examinar dito caixão, e algum esclarecimento com o mesmo agente.

Leilão

Da armação e mais objectos existentes na officina de selleiro sita á rua do Barão da Victoria n. 33.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio e em sua presença, da armação e mais objectos existentes na referida loja.

Leilão

de 2 balanças grandes com pesos, 2 mesas, 1 cofre de ferro e banco, 2 jarros, 2 travetas, 9 caixões vasios, 1 lote de taboas, 15 esteiras de pepery, 1 carteira, 2 mochos, 150 peças de corda e 1 tina.

Quinta-feira 1º de março
Ao meio dia

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, com assistencia do mesmo fará leilão no armazem n. 10 da rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, dos objectos acima mencionados, pertencentes á massa fallida de José Pinto da Costa Soares.

LEILAO

de 1 excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampos de pedra, 1 dita dita de amarello com tampos de pedra, 1 grande sofá de páo d'oleo, 1 armario, 1 secretaria, 1 cama franceza, 1 dita antiga, compoteiras, copos, garrafas, diversos objectos de ouro, prata e brilhantes, e muitos outros objectos existentes no 2º andar do sobrado n. 3 da rua da Restauração.

Sexta-feira 2 de março
A's 11 horas

O agente Gusmão continúa o leilão de todos os objectos acima mencionados

Agente Pestana
Leilão

De 40 caixas com cebolas novas.
Diversas latas com manteiga ingleza.
Seis latas com superior chá verde miudo.

Sexta feira 2 de março
A's 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo da Alfandega

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Ceva, sito na comarca de Jaboatão, muito bom d'agua, bem montado, boas terras, com proporções para safrejar 2$500 pães annualmente: a tractar á rua do Imperador n. 46, armazem.

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para moradia, ambas reedificadas, na rua imperial ns. 196 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 2.

— Aluga-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, tem commodos para grande familia e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua Direita n. 32

— Aluga-se por 25$000 a casa de azulejo n. 18 da rua Imperial, a qual tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Latham Nicolls & C. ex-commerciantes nesta praça tendo liquidado a referida firma, declaram ao respeitavel corpo do commercio, que nada ficam a dever nesta praça nem fóra della. Recife, 28 de fevereiro de 1883.

— Os abaixo assignados, socios da firma commercial Latham, Vaughan & C., de Liverpool, e Latham Nicolls & C, de Pernambuco, pelo presente declaram ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade commercial que gyrava nestas praças sobre as firmas acima, a contar do dia 31 de dezembro de 1882.

Joseph Latham.
Gustavus William Nicolls.
Reginald Cufton Vaughan.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 64

— Uma ama para casa de homem solteiro para cozinhar e havendo precisão comprar: dirija-se á rua Sete de Setembro n. 3, antiga dos Ferreiros.

— Pede-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, que já faz 3 annos, e hoje estando S. S. empregado, venha cumprir com sua palavra.

— Pede-se ao Sr. capitão do 14º batalhão, Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha restituir o que se lhe adiantou, em época do fallecimento de seus paes.

— Pede-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha assignar a escriptura da parte do sobrado da rua Direita, ou senão restitua a sua importancia.

— Pede-se ao Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, venha, ou mande cumprir sua palavra, já fazem 2 annos.

— Na rua da Aurora, junto ao portão da antiga fundição do Starr se precisa de uma ama para criança.

— O Sr. José Dativo dos Passos Bastos, machinista da 4.ª draga, é rogado á apparecer nesta typographia, para negocio de seu interesse.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que venha realisar a sua palavra, visto estar empregado, e fazerem 3 annos época que o Sr. seu filho estava no 2º anno

— Precisa-se na rua da União n. 31 casa do desembargador Buarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos, que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar deste ultimo predio.

D. Carolina Francisca de Magalhães e Silva

Carolino Gonçalves da Silva e seus irmãos agradecem profundamente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de sua presada mãi, D. Carolina Francisca de Magalhães e Silva, e de novo os convidam para assistirem as missas que terão lugar no dia 2 de março vindouro, na matriz da Boa Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu infausto passamento, antecipando-lhes desde já eterna gratidão.

Maria Balbina Accioli

A familia da finada Maria Balbina Accioli, agradece cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio os restos mortaes da mesma finada; e de novo convida-as para assistirem a missa do 7.º dia, que terá lugar sexta feira, da corrente semana, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã; pelo que confessa-se desde já agradecida.

Belmira Marques Arantes

Anna Isabel Marques Arantes, parentes e amigos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram e mandaram acompanhar no dia 23 do corrente ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada filha Belmira Marques Arantes.

Penhoradissimo pelo comparecimento, agradeço a todos aquelles que acompanharam no dia 23 do corrente ao cemiterio publico os restos mortaes da sempre lembrada Belmira Marques Arantes, agradecendo mais a todas as pessoas que a visitaram e estiveram presentes antes e depois do seu fallecimento.

Francisco Gonçalves Murça.

Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque

Belmiro Milanez de Loyola manda celebrar missas em suffragio d'alma de seu presado amigo Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 1º de março, trigesimo do seu passamento; e para esse acto de caridade e religião, convida aos parentes e amigos do illustre finado.

AVISO

Ausentaram-se da casa paterna, no povoado da Matriz da Luz, os menores: em 22 de janeiro findo Antonio Domingues Maciel, estatura mediana, olhos pretos, imberbe, dentes miudos e perfeitos, sabe ler, cabellos castanhos e crespos, côr branca, as pernas um pouco acangalhadas, com 18 annos de idade, levou comsigo um cavallo russo, grande, com marca de uma dentada na parte superior do pescoço, crinas compridas e cauda alongada; e em 9 de fevereiro seu irmão Francisco Domingues Maciel, com 14 annos de idade, branco, olhos vivos e pretos, estatura regular, magro, sabe ler, activo, dentes perfeitos, levando calça e paletot preto; presume-se haverem seguido para o centro da provincia, onde teem padrinhos; roga-se portanto á todas as autoridades ou mesmo particulares que o possam apprehender, leval-os ao delegado de policia de Páo d'Alho, no engenho S. José, freguezia da Luz, que será generosamente recompensado.

Urgencia

Ignorando-se a morada do Sr. Fernando de Cerqueira de Carvalho, chegado ha poucos dias do Rio Grande do Norte, pede-se o obsequio de indicar a ou fallar á rua do Bom Jesus n. 13, a negocio de seu interesse.

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Aurora n. 81, pede a seus devedores que se acham atrasados em seus pagamentos, para que os venham realisar até o dia 20 de março, findo este prazo não o fazendo, os mesmos serão chamados por seus nomes para o mesmo fim. Recife, 27 de fevereiro de 1883.

Joaquim A. de Vasconcellos.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, precisa-se de um criado.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Assumpção n. 8, hotel.

Attenção

Deseja-se fallar com o Sr. Felippe Francisco Pereira, na rua da Imperatriz n. 34, a negocio de seu interesse.

Aluga-se

o segundo andar n. 26 á rua Nova, entrada pelo becco do Cajú: entenda-se na officina de moveis n. 23, rua estreita do Rosario.

Muita attenção

— Silveira & C. e José Joaquim Alves & C., credores do espolio dos fallecidos Sergio Antonio Alves e D. Antonia Maria Alves de Jesus, tendo iniciado contra Antonio da Silva acção revogatoria para desfazer a sentença que este obteve contra o mesmo Sergio Antonio Alves, mediante uma divida simulada de 15:000$ previnem a quem interessar possa que os bens penhorados pelo credor simulado, na comarca do Brejo, e cuja venda em hasta publica se está promovendo, terão de voltar ao espolio, uma vez reconhecida, como não pode deixar de ser, aquella simulação.

Aluga-se

A casa da rua do Coronel Lamenha n. 42 antiga Prazeres, com mobilia ou sem ella; a tractar na rua da Imperatriz n. 64, loja.

Professor

Precisa-se de um que leccione francez, inglez e musica, em um engenho distante da estação Ribeirão, 2 leguas, prefere-se estrangeiro.

Quem quizer e estiver em condições de poder satisfazer, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de cincoenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Sassuna n. 141, terrea.
Rua da Nogueira n. 2, terrea (meiagua).
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua das Crioulas n. 5, terrea.
Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19 primeiro andar.

Ao commercio

Soares Peixoto & C. declaram ao respeitavel corpo commercial e a quem mais interessar possa, que nesta data deixou de fazer parte de sua casa commercial seu socio e amigo Manoel Soares de Oliveira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando a casa sob a mesma razão commercial de Soares, Peixoto & C. Recife, 13 de fevereiro de 1883.

Para a quaresma

Estamos no reinado dos vestidos pretos!! e por consequencia os proprietarios da Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vem lembrar ao bello sexo o seu bom sortimento de franjas pretas de seda, que acabam de receber e estão vendendo por menos vinte por cento que em outra qualquer parte; fitas pretas de gorgorão double e tambem de cores especiaes. Não haja engano, é o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Afinal chegou

Contra espinhas e sardas, verdade ro leite de rosas brancas, remedio infallivel; aproveitar quanto antes que a quantida e foi pequena. Vendem Pedro Antunes & C. 63, rua Duque de Caxias.

Não ha mais cabellos brancos

Só em quem quer os cabellos brancos, por que a verdadeira tintura instantanea põe pretos sem prejudicar a preciosa saúde. Comprai ao Pedro Antunes & C, 63, rua Duque de Caxias, que obtereis a prova em pouco tempo.

Calçado estrangeiro

Pequeno porém variado sortimento de sapatinhos para senhora, boas botinas inglezas para homens, vendem o Pedro Antunes & C. á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, e muitos outros artigos que por emquanto se tornaria enfadonho mencionar.

— Vende-se uma preta de 20 annos de idade que cozinha bem e é de bonita figura, e outra de 25 annos, perfeita engommadeira e costureira, não tem defeito algum, na rua da Paz n. 36.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carpina, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno

Attenção

Tem-se para alugar um preto proprio para sitio, quem o pretender dirija-se a rua do Alecrim n. 2

Gamelleira

Os Srs. Araujo & Freitas e João Cavalcante Wanderley Lins e seu garante são rogados a vir ao Viado Branco.

Materiaes baratos

No armazem de materiaes ao caes do Capibaribe n. 51, vende-se os materiaes de uma casa que se está demolindo, constando de telhas traves, portas, caixilhos, varandas de ferro, taboas de assoalho, portadas de madeira, tijolos de alvenaria e tapamento. No mesmo armazem se dirá onde se dá gratuitamente caliça para aterro.

Gamelleira

O abaixo assignado, successor da firma commercial Araujo & Freitas, declara que o chamado que com elle se entende, ao Viado Branco, é sobre umas letras aceitas por João Cavalcante Wanderley e garante do Sr. D. Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, sendo o abaixo assignado sacador e descontante.

Gamelleira, 27 de fevereiro de 1883.

Manoel Alves de Araujo.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida
DE
Murray & Lanman.
O Perfume Universal.
PARA
O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, para uma familia de duas pessoas: na rua da Concordia n. 28, proximo a refinação

Compra se

os seguintes romances: o Inferno dos Ciumes e o 4º volume das Novas Proesas de Rocambole: no escriptorio deste *Diario.*

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849 e 1853, paga se bem: no escriptorio deste *Diario.*

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito sulfuroso	1$500
1 dito de choque ou ducha	1$000
1 dito de ducha na machina circular	2$000
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000
12 ditos idem idem	6$000
24 ditos de farello	20$000
12 ditos idem	10$000
20 ditos sulfureos	25$000
10 ditos idem	12$000
24 ditos de choque ou ducha	20$000
12 ditos idem idem	10$000
15 ditos de ducha na machina circular	25$000
8 ditos idem idem	12$000
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, jarras, fruteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa encarregado suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

nas joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da baratez a que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornish e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento e que pódem ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas ante, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Taxas fundidas e batidas.
Guindastes de diversos tamanhos.
Rodas de copora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de ditto fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores da força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões de seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grande sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

20 A—Rua 1.º de Março—20 A.

SRS. CORREIDOS
19—Rua do Jardim—19
Grande officina de calçados e surragem

Nesta estabelecimento encontra-se sempre sola preparada em preto e em branco, propria para arreios e correias para machinas a vapor.

O proprietario deste estabelecimento encarrega-se de mandar preparar toda e qualquer encommenda pertencente á sua arte com perfeição e brevidade.

Aluga-se

por barato preço o 3º e 4º andares da casa á rua do Brum n. 84; a tractar na rua larga do Rosario, n. 34.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — Boutigny

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rua Poissonnière

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

MARCA DA FABRICA

A Agua de Kánángä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extrácto de Kánángá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kánángä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Kánängä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kánängà, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C. Francisco M da Silva& C.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea,** sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia, 8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

Chlorose — **Anemia**

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro **e não dá** máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

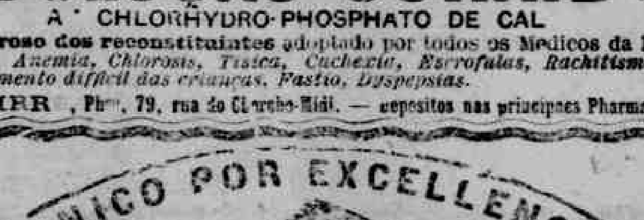
Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

A' CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phen, 79, rua do Cherche-Midi. — depositos nas principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA



VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhau, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao,* e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 2 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL — PARIS — 21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cº, Ferreira Maia & Cº, e nas Principaes Pharmacias

---

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do: Clertan

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessoas nervosas** *sujeitas ás suffocações, cambras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro.* Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E' indispensavel exigir a signatura: Clertan

Se vende a varejo na mór parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.

Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Para engommar

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa se de uma ama para engomar e outros serviços, preferindo-se escrava.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

---

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Curso preparatorio

Os Drs. Francisco de Paula Sales, Manoel Portella Junior e Antonio P. de Carvalho teem aberto um curso de preparatorios á rua do Imperador n. 83, 1º andar, onde poderão comparecer os senhores estudantes que o quizerem frequentar. Mensalidade paga adiantadamente e por trimestre á razão de 20$000 por um preparatorio, ou 15$ sendo mais de um.

Pagamento adiantado e por trimestre na razão de 20$ por um preparatorio ou 15$ sendo mais de uma.

CURSO LIVRE
DE
Direito natural e romano

Dr. Clodoaldo Lopes pretende abrir brevemente na Faculdade de Direito um curso de direito natural e romano. Os senhores que se quizerem matricular dirijam-se á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Photographia Française
12—Rua do Barão da Victoria—12

Traspassa se este bem montado estabelecimento, por ter fallecido o seu proprietario, que o deixou com uma bem merecida fama e numerosa freguezia.

Dirigir se para tractar, ao consulado de França, todos os dias das 2 ás 4 horas da tarde.

Aviso

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua da União n. 54, peço aos meus freguezes que se acham atrasados nos seus pagamentos, para que venham realisar por todo este mez, sob pena, desta data em diante, mandar proceder a cobrança judicialmente, com relação aos mesmos que se acham atrasados. Recife, 12 de fevereiro de 1883.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas
Ophtalmias agudas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos, mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para residencia do autor á rua Formosa n. 12

Melhoramento industrial

A agencia agricola acaba de receber de Europa um motor da força de quatro homens, alimentado por gazolina, e será exposto das 5 ás 8 horas da tarde de hoje, segunda feira 26, terça feira 27 e quarta 28 do corrente, á rua do Imperador n. 83.

O consumo deste motor é diminuto e seu preço commodo. Póde ser utilisado por qualquer industrial que precise a força de quatro homens, e é tão portatil e silencioso que pode ser collocado em qualquer sobrado porque não incommoda os moradores.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha tendo já praticado em diversos engenhos desta provincia offerece-se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija se á rua da Conceição n. 14, que acha á com quem tractar

— Aluga se o armazem n. 6 com guindaste, no caes da Companhia Pernambucana; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias

Ao commercio e aos proprietarios

Os proprietarios d'esta agencia offerecem os seus serviços ao respeitavel publico com especialidade ao commercio, do qual esperam a sua protecção, pois encarregam se de qualquer negocio como se evidencia da tabella abaixo transcripta, promettendo a todos aquelles que d'ella se utilisarem toda a sinceridade e promptidão no seu tracto.

Tabella da commissão e porcentagens cobrada pelo escriptorio denominado — AGENCIA PROGRESSIVA

Por alistamento n'esta agencia

Para empregar-se como criado	500
Para empregar se como feitor	500
Para empregar se como cosinheiro	500
Para empregar se como caixeiro	500
Para empregar se como censores ou porteiro de collegio	500
Para empregar-se como professor	500
Para vender terrenos dentro e fora da cidade	500
Para vender casas fora da cidade	500
Para vender armação de estabelecimento	500

Nada pagarão os apontamentos

Das casas que encarregarem a esta AGENCIA de as alugar na cidade ou arrabaldes

Das senhoras que quizerem prestar seus serviços como ama ou outra qualquer cousa.

Dos moveis e outros objectos de pouco valor que se encarregue á esta AGENCIA de vender.

E todos os objectos que vendidos não excedam a 50$.

Commissões que se cobram

Por cada ama que se agenciar para serviço domestico paga o pretendente	3$000
Por cada ama de leite, paga o pretendente	6$000
Por cada cosinheiro, paga o pretendente	3$000
Por cada official de qualquer officio paga por elles	3$000
Por cada caixeiro paga por elle	10$000
Por cada casa que alugar paga o inquilino no acto da entrega da chaves por cada desena sob o aluguel mensal	500
Por cada distribuição ou recebimento de proclamas de casamento, fóra as despezas	5$000
Por cada certidão ou despacho de repartições publicas que se encarregue esta agencia de tirar	2$000
Por mudanças que esta agencia se encarregue de fazer, fora as despezas	5$000
Por despejos amigaveis	6$000
Por despejos judiciaes, fora as custas	10$000
Por dar baixa de qualquer impostos de predios ou casa commercial (fora as despezas)	10$000
Por agenciar alugueis de moveis, pagos por ambas as partes	5$000
Por tirar qualquer titulo ou patente das repartições publicas fora as despezas	2$000
Por qualquer matricula que for incumbida esta AGENCIA de tirar, fora as despezas	2$000
Por qualquer indicação que fizer esta agencia, bem como de medicos, companhias, emprezas e gerentes de qualquer empreza	500
Por baixa de escravos que se encarregue a esta agencia de dar	5$000
Por incumbencia de despachar licença de qualquer empregado	2$500

Porcentagens cobradas sobre vendas e compras

Por conta cobrada do commercio em grosso para o retalho na cidade	2 %
Idem fora della	5 %
Por conta cobrada do retalho para os consumidores dentro da cidade	8 %
Idem idem fora della	20 %
Por conta quasi perdida	50 %
Por vendas de predios de 100$ a 500$ pagas por ambas as partes	5 %
Por vendas de predios de 500 a 1:000$ pagas por ambas as partes	2 %
Por vendas de predios de 1:000$ a 5:000$ pagas por ambas as partes	1 1/2 %
Por vendas de predios de 5:000$ a 20:000$ pagos por ambas as partes	1 %
Por vendas de predios de 20:000$ por diante pagas por ambas as partes	1/2 %
Por vendas de quaesquer objectos bem como moveis, bois, carroças e outros objectos até 500$	4 %
Por recebimento de qualquer importancia das repartições publicas, bem como ordenados de empregados publicos, professores, juizes de direito, municipaes, promotores e outros funccionarios publicos	1 %
Por qualquer compra que se encargue a esta agencia de fazer	8 %

Manoel Bernardino Ramos & C.
Agentes.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146 supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Aluga se

o armazem com guindaste, no caes da companhia pernambucana n. 4 A, junto ao trapiche Barbosa; tracta se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Attenção

Pede-se ao academico Joaquim Maria Pinheiro Costa que venha restituir as mesadas e os trastes, já vai-se abrir a Faculdade.

Gratis a leitura

Plisses a 20 reis o metro, para servir as Exmas. Sras. que queiram dispensar a seu auxilio, a rua de S João n. 79.

AVISO

Maria Trindade Machado avisa ao Sr. major Bellarmino Soares Fonseca que não pague ao seu procurador o restante da letra. Freguezias, 24 de fevereiro de 1883

Attenção

Na rua da Aurora n. 73, se lava e engomma com toda perfeição, tambem se recebe encommendas de bolo inglez pasteis de nata, bom bocado, aletria de ovos, semedo, pão de ló, bolo de rolo, presunto de fiambre, o que tudo se prepara com promptidão e asseio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos: na rua da Aurora n. 85, taverna.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o asseantamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do marques de Olinda

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 3.965 com a sorte do 4:000$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [300 ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 157ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [301ª] que se extrahirá na quinta feira, 1 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos um meio com a sorte de 800$000 no n. 3 841, além de outros mais de 32$, 16$, e 8$ da loteria 300.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 301ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira, 1 de março.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 inteiro de n. 481 com a sorte de 200$000, 2 meios de n. 3,848 com a sorte de 40$000, e 2 quartos de n. 1,347 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 157ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (301ª), que se extrahirá na quinta-feira, 1 de março.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 300ª, a sorte de 4.000$ em 2 quartos n. 3.965, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 2445, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 301ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 1 de março.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aluga-se

em Santo Amaro estrada de Luiz do Rego n. 11, um grande sitio com os seguintes commodos: 4 salas, 7 quartos, terraço, commodos para criados, tem o dito sitio agua encanada, um grande viveiro e muitas arvores fructiferas; as chaves se acham na taverna grande da esquina, e para tractar na rua nova de Santa Rita n. 5. Na mesma estrada aluga se uma casa terrea, a qual tem 4 quartos, 2 salas, sotão, quintal e jardim na frente; a tractar na mesma rua e casa.

Para a quaresma
Vende-se merinós e sedas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior gorgorão preto de pura seda a 1$800 e 2$000 o covado, dito muito encorpado a 3$; assim como superior merinó preto de duas larguras, proprio para vestidos, a 1$200 e 1$600 o covado, e tambem grande sortimento de finas lãs pretas a 400 rs., 500 e 560; só os barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros n. 4.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

CRIADO

— Na rua das Cruzes n. 6 hotel, precisa-se de um criado.

COMPRAS
Attenção

Compra se os seguintes romances: o Inferno dos Ciumes, e o quarto volume das Novas Proezas de Rocambole: nesta typographia se dirá.

VENDAS

— Vende se a taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para um principiante.

Pechincha

Cambraia transparente, fina, de 8$ á 3$000, com avaria, dita Victoria, idem, de 8$ á 3$. Carneiro da Cunha & C. rua Duque de Caxias numero 59.

Grosdenaple preto

A 1$ 1$200, 2$ 2$500 e 3$, setim preto superior a 1$ e 1$400 na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47

Merinós pretos para vestidos
A 1$, 1$200 e 1$600

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores merinós pretos para vestidos, tendo seis palmos de largura, pelos baratos preços de 1$, 1$200 e 1$600 o covado; assim como superiores gorgorões de pura seda preta por preço muito em conta, isto na loja dos barateiros á esquina do becco dos Ferreiros.

Apostillas

A' rua da Imperatriz n. 23, 1º andar, vendem se as apostillas de direito civil nas consas, em 8 volumes nitidamente encadernados, bem como as do direito commercial, tudo pelo preço de 50$000.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar

Grande pechincha em camisas
A 2$000 e 2$500

Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento de camisas brancas inglezas, com os feitios inteiramente modernos, e vendem pelo barato preço de 2$ e 2$500, por ter vindo grande porção; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em lazinhas
A 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um bonito sortimento de lazinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Para a quaresma

Carneiro da Cunha & C. teem escolhido um variado sortimento de fazendas proprias para estes actos, como sejam:

Sedas pretas (de Lyon) 1$800 e 2$500 o covado!

Merinóes de duas larguras 1$100 e 1$500 o covado

Lãs para todos os preços.

Granadines [com pequeno defeito] 240 rs. o covado.

Casemiras e pannos pretos, desde o regular até o mais fino sedan

Fechus pretos de malha 3$ um.

Ditos pellerinas com franjas de seda 3$500 um.

Ditos idem idem de lã 3$ um.

E outros muitos artigos que julgamos dispensavel mencionar

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar.

Pechincha em casemiras pretas
A 2$000 o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem superior casemira preta assetinada com duas larguras, a 2$ o covado, ditas de cordãozinho diagonal a 2$200 e 2$500; assim como panno preto fino a 2$500 e 3$ o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Ponte dos Carvalhos

No pateo da feira vende se ou traspassa-se a casa com quintal, cacimba, e com grande estabelecimento de molhados e fazendas, bem conhecida a freguezia: quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento, pois só se vende por falta de saúde e ter de se retirar.

A 2$000 o palmo

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, em Bellem, com muitos arvoredos de fructos, tendo duas cacimbas já principiadas, com excellente agua de beber tendo estação na porta: quem quizer dirija-se a esta typographia, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Faz se abatimento a quem comprar tudo.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de minguá a 80 rs., em arrobas mais barato: vende-se na rua do Cotovello numero 25.

Carneiro da Cunha & C.
59 - Rua Duque de Caxias—59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em relêves de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando

Fustões brancos bordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lençóes de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores, 2$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$, para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de Carneiro da Cunha & C
Por baixo do bilhar

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 58.

PARA VENDER

Uma grande casa no povoado do Poço, tem 4 janellas e 2 portas de frente, toda rodeada de um esplendido terraço, 5 quartos, 3 salas e despensa, sotão e cozinha, com muitos bons quartos para criados, boa estribaria, quartos para criados, bem banheiro, portão de ferro, toda murada, com jardim e sitio bem arborisado. Esta casa que se acha em pe feito as seio e boa conservação, vende se por muito barato preço, assim como um rico lustre para gaz carbonico fabricação Bacarát, tom quatro bicos e todo de crystal, e mais quatro arandellas do mesmo gosto e da mesma qualidade; a pessoa que pretender algum destes objectos, dirija se á repartição de aferições, que encontrará com quem tractar.

A's Exmas. senhoras

Baseado nos principios economicos e bons desejos de corresponder á vossa confiança, submetto á vossa apreciação uma infinidade de artigos, que muito se recommendam por sua qualidade e baratesa de preços, como sejam:

Merinó setim preto, fazenda com duas larguras, substituindo perfeitamente o gorgorão, a $600 o covado, é baratissimo!!!

Sedas e gorgorões pretos esplendido sortimento, desde 1$500 á 6$000 o covado, preços sem competencia!!!

Madapolões francezes differentes marcas peças com 20 varas, a 5$000 uma, é extraordinaria pechincha!!!

Cachemire armûre, tecido inteiramente novo, apropriado para vestidos, com duas larguras, a 1$000 o covado; aproveitem que é fazenda de 1$400 o covado, e já se vê, é bem sensivel a differença!!!

Riquissimas saias bordadas a 3$500 uma é baratissimo!!!

Fustões brancos a 500 rs. o covado, é bem bom!!!

Meias cruas para homem, fazenda superior, a 4$500 a duzia!!!

Lenços abainhados a 2$ a duzia, é boa acquisição!!

Cretones lisos e de ramagens para vestidos, fazenda de 500 rs. o covado, por 300 rs. o covado, é baratissimo!!!

Completo sortimento de casemiras para costumes, desde 3$ á 6$ o covado.

Lençóes de bramante, a 2$200 um, corvem!!

Panno da Costa para mesa elastica, a 1$500 o covado, é barato!!!

Costumes para banhos do mar a 8$ um!!

Vestimentas de linho para crianças, desde 3$ á 10$ cada um!!! etc, etc.

N. B.—A' par dessa exposição, encontrarão as Exmas. Sras. todo o agrado e absoluta sinceridade em nossos tractos

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Francisco Gurgel do Amaral & C.

Cretones com barra
A 280 e 360 rs.

Chegou um elegante sortimento dos mais bonitos cretones barrados para vestidos, sendo em gostos matizados, claros e escuros, a 360 rs. o covado, e ditos brancos miudinhos, fazenda de muito gosto, até para meninas, a 280 rs.. é grande novidade, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha
em chitas e cretones a 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de bonitas chitas claras e escuras, com novos padrões e cores fixas, tendo tambem bonitos cretones com assento branco e palminhas de cores, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, isto por ter estas fazendas um leve toque de mofo; só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos e baptistes
A 200 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento das mais lindas baptistes de cores, com padrões delicadissimos, assim como um completo sortimento de ditas lisas, que se vendem a 200 rs. o covado, e tambem se vendem bonitos linhos de uma só côr, e com listrinhas, para vestidos, a 160 rs. o covado, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones escuros
A 300 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se um grande sortimento de verdadeiros cretones francezes, para vestidos, sendo de padrões escuros, fazenda que val 400 rs. e liquida-se a 300 rs. o covado; é pechincha.

Chambres a 3$

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande quantidade de chambres de cretones de cores, pelo barato preço de 3$ cada um; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Polvora verdadeira, [illegible] F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada.

Gesso proprio para [illegible]

Oleo de linhaça.

Fio.

Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. [illegible] casas de taipa cobertas de telha, [illegible] acabada em outubro do corrente anno [illegible] cada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; [illegible] outra menor tambem nova [illegible] contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extremo na praia do mar e com excellente banho, o que se torna recommendavel por ser proximo á estação de Varadouro; a tractar na rua [illegible] numero 52.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no [illegible] da rua da Praia n. 4, junto ao [illegible] Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de [illegible] costureiras.

Couro de boi em pedaços e [illegible]

Cinas de cavallo.

Lã de carneiro e salambela.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, [illegible] chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende se na mesma casa [illegible] proprio para conservar as [illegible] etc., etc.

Exposição Universal
Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores [illegible] rainha das cidades [illegible]

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo; como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal poderá encontrar de ricos objectos, pois que [illegible] de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal [illegible] encontra grande sortimento de [illegible] gravatas, luvas, flores, espartilhos, [illegible] meias, bicos e muitos outros objectos que é escusado mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 47

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de [illegible] com agua e gaz; a tractar com o Dr. [illegible] do Imperador n. 73.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande [illegible] de vidros brancos e de [illegible] tudo que pertence a sua officina.

Ao 61
Rua Duque de Caxias

Pechinchas em fazendas de [illegible] para senhoras

Gorgorões pretos, de seda [illegible] 3$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 3$

Merinó preto fino, duas larguras, a 1$500.

Lã preta fina a 400 rs.

Para homens

Sortimento completo de casemiras e panno fino, por preços resumidos. [illegible] amostras e manda se em casa [illegible] que assim desejarem.

Sellaria ingleza
Rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, loja de Domingos José Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes, arreios, ferragens, [illegible] e travesseiros, preços resumidos, e garantindo-se a qualidade.

Sitio

Vende se ou permuta-se por casas nesta cidade, um grande sitio na melhor localidade do Arraial junto á estação de [illegible] de Cima contendo duas casas de [illegible] em perfeito estado, tendo [illegible] os commodos seguintes, duas salas [illegible] e cozinha fóra. A tratar na rua [illegible] n. 32.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como sejam um bonito sortimento de franjas pretas e [illegible] vidrilho, assim como de cores, [illegible] sortimento de bicos finos de linho, seda, [illegible] etc. etc., sortimento de fitas e [illegible] de seda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques [illegible] e meninas, ligas para meias, [illegible] livros de orações para ouvir missa, [illegible] escossia, de cores, para [illegible] gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, [illegible] Coudray, Gosnell, Piver, [illegible] e outros. Recommenda-se [illegible] para lavar os dentes, dos [illegible] contra a dor de dentes, [illegible] nas convulsões das crianças, [illegible] cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento [illegible] para homens, senhoras e meninos [illegible] a mais barata até o que ha de melhor. [illegible] sortimento de brinquedos para crianças, [illegible] finas, sendo tesouras, [illegible] navalhas, o que ha de melhor, [illegible] finos, pentes de marfim, [illegible] para pentear e limpar o [illegible] luvas finas de pellica, papel e envelopes [illegible] qualidades, objectos para [illegible] para crochet, para machinas [illegible] crochet, vigor do cabello o [illegible] e mais uma infinidade de artigos, que [illegible] mencionar, e que tudo [illegible] muito razoaveis.

Sitio

Na rua do Imperador n. [illegible] aluga-se e troca-se [illegible]

LITTERATURA

Formula da civilisação brasileira deduzida da apreciação dos seus elementos essenciaes definitivamente reunidos pela luta hollandeza

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. ANNIBAL FALCÃO NO SALÃO DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA, AOS 27 DE MOYZES DE 95 (27 DE JANEIRO DE 1883) 229º ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA PELA EXPULSÃO DOS INVASORES

(*Continuação*)

Senhores, o principio geral da dynamica social consiste, segundo Augusto Comte, em que *o homem se torna cada vez mais religioso*, isto é, mais synthetico, mais synergico e mais sympathico. Cada vez mais nos approximamos d'essa perfeita unidade, que é o fim supremo e real de todo o progresso, unidade, ao mesmo tempo, individual e humana, conforme á correspondencia necessaria entre a evolução da especie e a constituição do nosso cerebro. Esse destino effectivo e ultimo é proseguido pela humanidade, mediante o espontaneo e permanente impulso do sentimento, que é, parallelamente, na vida do individuo o elemento inicial de toda a especulação e de toda a concepção, como ainda o alimento e o coordenador da existencia puramente biologica. A base, pois, da statica social é a propria theoria de nossa natureza cerebral; e o estudo da desenvolução da sociedade não poderia deixar de firmar-se n'essa concepção statica, segundo mesmo a lei universal, pela qual, em toda a ordem de phenomenos, o movimento é sempre subordinado á existencia. Impulsor inicial dos nossos progressos, é igualmente o sentimento o fim real d'elles, pela harmonia e unidade que a sua mais completa e ampla cultura trará á existencia, assim individual, como collectiva; e n'este sentido é que o Mestre proclamou que «consistindo fundamentalmente a nossa evolução em desenvolver a nossa unidade, importa considerar abortados ou ter como puramente preparatorios todos os progressos da intelligencia e da actividade que não influirem no sentimento, fonte exclusiva de tal harmonia.»

O fetichismo apresenta-nos o aspecto primeiro d'essa harmonia, tão necessaria quanto espontanea; dominado pelo sentimento, elle offerece o inicio grosseiro, mas altamente revelador e demonstrativo, da unidade que cada vez mais proseguimos systematisando a nossa existencia. Mas a excessiva subordinação da intelligencia, n'esse regimen concreto, produz inevitavelmente, apenas esta se emancipa, a ruptura da primitiva e espontanea unidade, por effeito da instituição desregada da abstracção. Todavia, no primeiro disperdar, a especulação abstracta não consegue quebrar a continuidade historica, tal é a força do passado fetichista, e principalmente tão verdadeira a theoria que dá ao sentimento a presidencia da vida individual e collectiva. Assim, o polytheismo theocratico e mesmo intellectual, encorpora a si as conquistas moraes do fetichismo. Em breve, porém, desligada, na Grecia, do sacerdocio theocratico, cujas funcções, offerecendo sempre um caracter eminentemente pratico, evitaram o desregramento da especulação, a supremacia da intelligencia vai despedaçando a continuidade, até que Aristoteles institue a theoria intellectual do monotheismo, e S. Paulo adapta-a ás correspondentes necessidades sociaes. Então rompe-se inteiramente a filiação historica, e a maldição do passado polytheista, astrolatrico e fetichista está na bocca dos apostolos da nova fé! Primeiro e fatal exemplo da triste insurreição dos vivos contra os mortos. Felizmente, os resultados sociaes da evolução realisada o genio do apostolo das gentes encorpora-os ao catholicismo, evitando assim a miseravel degradação da intelligencia desenfreada, da especulação desviada de todo objectivo humano, como foi o espectaculo dado ao mundo por esse pantano que se chamou —o Baixo Imperio!

A civilisação grega, sacrificada a esse immortal papel historico, cultivara ao mais alto grão a razão abstracta, e fundara a Sciencia e a Philosophia; os romanos, a em torno, desenvolveram poderosamente a actividade e a vida social, propagando, ao mesmo tempo, os resultados essenciaes da cultura hellenica. Sob os aspectos especulativo e pratico, a humanidade reunira os elementos capitaes d'uma unificação total sob o imperio da paz, como o illustre Cesar e o grande Trajano presentiram; mas o terceiro termo da evolução da nossa especie estava por soffrer uma cultura systematica e cabal, que completasse o espontaneo apego dos fetichistas com a veneração e a ternura, aquella já iniciada no regimen militar antigo, e esta exclusivamente dependente de instituição e desenvolvimento. A theoria geral da dynamica da sociedade e a propria contemplação concreta do espectaculo historico demonstram o caracter imprescindivel d'essa nova phase provisoria, para attingir a humanidade o ideal de todas as religiões —a unidade final. E' este o papel da idade media, papel a que o catholicismo preside e que a cavallaria preenche.

Despindo-se da aridez mosaica, o novo dogma encorpora as conquistas sociaes dos romanos, ao mesmo tempo que se apodera da concepção de Aristoteles. Sob este duplo aspecto, elle é o representante das duas civilisações matrizes do Occidente. Preenchidos os papeis historicos d'uma e d'outra, era todavia necessario proseguir, sob nova forma e por novos meios, a evolução geral, em cujo desdobramento parcial ellas haviam esgotado o mais alto de sua intelligencia e o mais indefesso de sua actividade. Roma assimilara á sua civilisação a Italia, a Gallia e a Hispanha. E assimilar é aqui a expressão propria. Já no tempo do grande representante da civilisação militar, gaulezes são senadores romanos, e, poucos depois, a Hispanha tem philosophos romanos como Seneca, poetas romanos como Lucano e até imperadores romanos como o incomparavel Trajano.

Só ficara fóra o que ella realmente não podia assimilar, o que era realmente incompativel, por então, com a civilisação greco romana.

O inevitavel esphacelamento do grande colosso social e a irrupção dos barbaros transformam a conquista em defesa. Constituem-se os pequenos estados com o fundo da civilisação latina alicerce tão forte que resistirá á barbarie das hordas do norte. Vêde o imperio Wisigothico. Esses barbaros fizeram-se continuadores dos Antoninos e filhos de S. Paulo, e sobre aquella civilisação poderam passar e repassar os invasores triomphantes, que não conseguiram apagar o inobliteravel cunho romano. Mas n'aquellas regiões cujos habitantes não haviam sido assimilados pela communhão greco-latina, estão os elementos que ameaçam os novos estados apenas constituidos na primeira phase da edade media: de Julio Cesar a Publico Agricola, a Bretanha havia bem sentido o pezo dos gladios romanos, e Germanico repellira cincoenta vezes do Rheno e do Vistula ao Zuiderzée as innumeraveis nações barbaras; mas todas ellas escapavam a assimilação, que era uma questão vital para os estados neo-latinos. Essa assimilação foi a obra de Carlos Magno,—o lendario «emperor a la barbe fleurie» cantado pelo estro de Théroulde,—continuada e levada a termo pelos primeiros carlovingios. Como foi difficil e dura a gloriosa tarefa, todos o sabeis; mas, por fim, os estados originados da decomposição do imperio romano viram garantidos os resultados essenciaes da civilisação que proseguiam, e a republica occidental achou-se formada com dous novos elementos. Em vista da sua posição central e da maior influencia que soffreu de Roma, á França coube a presidencia do novo grupo sociologico, seguindo-se-lhe a Italia e a Iberia, ao sul, e, ao norte, a Inglaterra e a Allemanha, mais tarde chegada ao gremio dos povos que possuiam as conquistas sociaes do passado e as continuavam.

Realisada assim a constituição definitiva da republica occidental, a idade media começou a sua evolução caracteristica, pela qual Augusto Comte denominou-a de «transição affectiva» A cavallaria institue a dedicação dos fortes aos fracos, pratica a lealdade, proclama a Mulher, cujo culto systematisa na Virgem Maria, admiravel esboço da composição normal. Durante os seculos que vão até a segunda cruzada, a alma occidental entrega-se ás mais puras expansões de sublimada ternura, até que a decomposição catholica, a principio do regimen, em seguida do dogma e, finalmente, do culto, emancipando a intelligencia tanto tempo soffreada, vem demonstrar a necessidade de instituir em novas bases a constituição definitiva da unidade humana.

Não posso, *hic et nunc*, meus senhores, expor, como desejava, a theoria do catholicismo, segundo a philosophia positiva; limitar-me-ei a observar a sua impotencia radical e mesmo a sua incompatibilidade em relação á systematisação final, a cuja ultima tentativa organica presidio todavia; e essa impotencia e essa incompatibilidade demonstram-se *a posteriori*, notando-se que, em relação ao sentimento, foi fóra do seio do catholicismo que a evolução se operou, cabendo, como fica dito, á cavalleria esse meritorio papel; no tocante á intelligencia, a ruina catholica proveio mesmo do estudo de Aristoteles, fonte em que se achava a definição do dogma monotheico; e, finalmente, com respeito á actividade, foram as instituições feudaes que presidiram á transformação do seu exercicio, cabendo apenas á egreja a collaboração na emancipação servil, cuja realisação foi um germen de morte para o catholicismo, com o qual a industria, fundada na sciencia e exercida pelos novos libertos, não poderia ser compativel. Assim, abortadas as tentativas de S. Bernardo e de S. Francisco de Assis, relativas principalmente á reforma do regime, a ultima synthese theologica dissolve-se, a principio espontaneamente, depois systematicamente, sobretudo ao norte. Eis o juizo definitivo de Augusto Comte: «Ainda que a principio inspiradas pelas necessidades intellectuaes, a plena emancipação conformava-se depois com as exigencias sociaes; porquanto, tornando-se retragrado, o catholicismo perdera a moralidade, por não poder conservar a independencia espiritual, que trocou em breve pela seguridade material, quando as usurpações temporaes prevaleceram irrevogavelmente. Desde então, em logar de regular os fortes, a sua disciplina não visou senão a submetter-lhes cegamente os fracos, dando ao vago de suas doutrinas um destino inverso daquelle que por tanto tempo o honrou. Limitado a principio aos poderes consideraveis, esse servilismo acabou por estender-se ás forças menores, de modo a revoltar, assim os nobres corações, como os bons espiritos. O catholicismo era em si mesmo tão repugnante ao sentimento que só a sua efficacia social fizera supportar-lhe o dominio, cujos vicios naturaes, sem esse desvio, os nossos pios antepassados cavalleirescos teriam, como nós, sentido. Quando, achando-se lhe esgotado o verdadeiro destino, elle não prolongou sua existencia official senão tornando se tão hostil ao progresso social quanto ao desenvolvimento da intelligencia, essas antipathias latentes seguiram livremente o curso normal. Em todos os espiritos dotados de algum vigor, a emancipação estendeu-se até ao principio divino, cujo ascendente autorisava as irracionalidades que revoltaram as intelligencias mediocres, como se cousa alguma devesse parecer estranho a quem admitte a omnipotencia.» (Politique Positive, vol. III, pags. 507—508)

Ainda mesmo, senhores, na phase espontanea da decomposição catholico-feudal, o Occidente prosegue unido e harmonico o mesmo destino, a sua solidariedade persiste; mas, apenas se systematisa o movimento revolucionario, accentuam-se differenças entre os diversos membros da grande republica fundada por Carlos Magno. Depois de ligeira indicação dos caracteres capitaes da phase de decomposição espontanea, apreciaremos essas differenças, principalmente com relação aos casos da Hollanda e da Iberia, o que deixará determinadas as respectivas theorias sociologicas, segundo nos propuzemos fazer.

A revolução occidental, conforme a profunda observação de Augusto Comte, é principalmente intellectual, razão por que a sua iniciação, não affectando a ordem social e moral, confunde-se com o prolongamento do regimen anterior, havendo ainda hoje quem estenda a edade-media até a explosão da crise protestante. Mas os signaes caracteristicos d'uma nova ordem de cousas e, principalmente, d'uma nova ordem de idéas surgem desde o seculo XIII, principalmente no meio dia, onde o poema do Dante começa a revelação da decomposição do catholicismo. Ao norte, Rogerio Bacon institue directamente a cultura scientifica, no dominio cosmologico. E' tão apreciavel o symptoma revolucionario que, no indicado seculo, como diz Comte, torna-se popular o dito: «*Tres medici quatuor athœei*», o que indica muito bem que a emancipação estende-se ao principio monotheico.

Restaurando e reatando a cultura scientifica e philosophica da Grecia, de que durante alguns seculos os arabes da Hispanha foram os interpretes na Europa medival, os espiritos superiores do occidente, sentindo o descredito do catholicismo, proseguiram ou nas syntheses materialistas antigas de Thales e Pithagoras, de que pouco depois Descartes dava a tentativa mais absoluta, ou principalmente nos estudos especiaes. Incontestavelmente necessidade para a indispensavel organisação das ultimas sciencias cosmologicas, a analyse, então, sobreleva á synthese—signal mais evidente da reacção contra a edade media, essencialmente synthetica, em vista mesmo da evolução que lhe foi propria—a cultura do sentimento.

Mas essa revolução intellectual devia influir no estado social correspondente, e dahi a transformação do systema feudal, resolvendo-se no centro e no meio-dia pela dictadura real, e nos paizes maritimos do norte, com Veneza ao sul, pela plutocracia aristocratica.

Em relação ao sentimento, uma transformação tambem se opera, sempre contra a evolução medival, isto é, o egoismo cada vez mais prevalece, tanto nas relações privadas, como nos negocios publicos do Occidente.

A emancipação intellectual, iniciada pelos estudos astrologicos e alchimicos do seculo XIII, poder-se-ia conceber como chegando, sem solução de continuidade ou reacção, ao seu destino effectivo, se ella fosse tão completa ao norte como era ao sul. E aqui vamos ver as differenças sociologicas a que ha pouco me referi, e que começam a revelar-se claramente com a explosão protestante. Esta theoria, inutil é fazel-o sentir, meus senhores, constitue o ponto capital da apreciação que tive a temeridade de emprehender.

Traçámos já a formula geral do progresso humano e o seu ponto final de convergencia, como sendo toda a evolução destinada a systematisar a unidade da nossa natureza, assim individual, como collectiva, e recordámos a deducção que desse grande principio tirou Augusto Comte, pela qual todos os progressos reaes devem referir-se ao sentimento, importando considerar todos os mais como ociosos ou preparatorios. Esta doutrina, cuja exposição poderia, quando a fizemos, ter-vos parecido uma digressão inutil, vai servir-nos de ponto de partida para a apreciação da reacção protestante e para a determinação do seu caracter essencialmente opposto ao conjuncto da evolução social.

O principio fundamental do protestantismo consiste em attribuir a cada individuo a competencia absoluta para o exame e decisão das questões quaesquer, desprezando-se, ao mesmo tempo, toda sorte de antecedentes. Esta doutrina, a principio limitada á interpretação dos livros sagrados, conquista em breve todo o campo theologico, e a razão individual ou o livre exame sobrepuja logo o juizo social. Basta isto para notar o caracter fundamentalmente anarchico da semi-emancipação que progressivamente dissolve do catholicismo, primeiro o regimen, depois o dogma, e, finalmente, o culto.

Esta base intellectual do protestantismo serve desde logo para as primeiras applicações sociaes: o livre exame dá á luz a igualdade, e a soberania popular é proclamada na séde principal do negativismo.

Por outro lado, a insurreição do individuo contra a especie—pois em tal consiste o principio da infallibilidade da razão traz como consequencia o predominio do egoismo, o que se manifesta, não só pela ruptura da solidariedade, como principalmente pela quebra radical de toda a continuidade. A disciplina social soffre então os mais rudes embates, e o correspondente sentimento—a veneração—que preside a essa disciplina, é cada vez mais comprimido, ao passo que o orgulho se desenvolve.

Mas o protestantismo não se limita, como a decomposição espontanea, a atacar as bases fundamentaes da vida publica: a propria existencia domestica é por elle vivamente compromettida. Rôta a primeira condição de ordem—o passado—todas as mais uniformemente, experimentam a terrivel assolação negativa. Institue-se o divorcio proclamado pelos doutores da absoluta emancipação.

A' vista desta apreciação, podemos altamente affirmar o caracter reaccionario da semi emancipação protestante. Sob o ponto de vista intellectual elle é contradictorio, porque aceita a mesma base monotheica, a mesma revelação, attribuindo unicamente á incompetencia universal o exame e a interpretação; sob o ponto de vista social, não só como observa o Mestre, é uma parodia do Islamismo, que contraria essencialmente a solução do problema da separação dos poderes que a idade media institue, mas o seu caracter igualitario contradiz evidentemente a indispensavel constituição das dictaduras monocraticas; finalmente, sob o aspecto moral, elle é a negação de toda a sympathia. Portanto, nem synthetico, nem synergico, nem sympathico.

Essa horrivel reacção que, a prevalecer simultaneamente em todo o Occidente, houvera fatal e irrevogavelmente compromettido os destinos da humanidade, encontra, porém, ao meio dia, o antagonismo offerecido pela resistencia oppressiva organisada pelo jesuitismo.

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

Os animaes

(Conclusão)

Sociedade protectora, a este respeito ainda tens muito que fazer!

*

Já notaram a enorme quantidade de animaes feridos pela gargantilha e pelos tirantes?

Ou por muito larga ou por muito apertada, a gargantilha fere o pescoço ou as espaduas do animal;—o tirante, pelo seu roçar continuo, gasta o pello, depois a pelle, e põe a carne a nú!... Mas, apesar de tudo, o serviço ha de fazer-se, e o [illegible] limita-se a engordurar o sitio roçado pelo tirante, a collocar por baixo da gargantilha um chumaço de panno ou de palha,—e toca para diante!—é mister que o pobre martyr continue a trepar o seu calvario... até que a ferida, tornada [illegible], o amarre á cavallariça.

E [illegible], que, se vissem nús todos os cavallos de trens de aluguel, de trens de cocheira e de omnibus, rebellar-se-lhes-ia o peito de indignação e de piedade! Porque o arnez quasi sempre occulta [illegible], e o animal rebelde nada mais é, frequentes vezes, do que um animal ferido!

*

Porque não ha,—por iniciativa da sociedade protectora,—inspectores encarregados de vigiar os cavallos dos trens de praça,—como os ha para as vendas insalubres e doentes humanos!

Esses inspectores verificariam a impossibilidade de trabalho para um animal estropiado, emmagrecido por um sustento insufficiente de palha, mal cuidado, mal apparelhado, em arreios muito exiguos ou amplos de mais, e recolhido em uma cavallariça feita para receber todas as intemperies, mas mortal para um pobre animal que ganhou, em doze ou quinze horas de rude trabalho, a ração e a agua fresca!

Aposto que, de trinta mil cavallos de trens de aluguel que todas as manhãs sahem pelas ruas de Paris, os inspectores, cuja creação peço, encontrariam muitas centenas de desgraçados animaes, cujo trabalho prohibiriam!

Seria obra deveras philantropica util essa innovação! Por isso mesmo estou certo de que não tem nenhuma probabilidade de ser posta em pratica!

*

E os cães! reduzidos a guano depois de mortos a veneno!

Os coelhos, as gallinhas, as rãs, que os nossos sabios sujeitam a espantosos tormentos, sob pretexto de procurar nas suas carnes palpitantes grande segredo da vida e da morte!

Martyres tambem! Sempre martyres!

Martyres ainda, essas pobres avesinhas, periquitos, canarios, passaros das ilhas, que os especuladores embriagam com auxilio de anesthesicos quaesquer e passeiam á noite, por essas ruas e por esses botequins, exaltando a sua tranquilidade passageira, a sua brandura, a sua *privação*!

E, do mesmo modo, por toda a escala fóra! a principiar pela criança que encerra moscas, que arranja parelhas de bizouros, ensina lagartos, até aos Pezon e Bidel passados, presentes e futuros, embrutecendo os mais nobres animaes da creação e rebaixando-os até ás cabriolas que elles executam, rugindo de impotente raiva!

*

Ha casos em que o animal se vinga!

O cavallo espesinha o seu carrasco, o boi fura-o, o leão esphacela-o, o cão morde-o...

Não fazem de todo mal, confessamos. Se a a paciencia é uma virtude humana ignoro se chega até aos quadrupedes e, até mais ver, reservo o meu veredictum.

Um certo cão honrado foi mais epicureo nas suas represalias e apenas deu a seu dono nada menos que uma terrivel lição de esquecimento das injurias!

Era um pobre cãosito velho, outr'ora bonito, garrido, frisado como um marquez, de olhar vivo, dente rijo e esperto, intelligente, festeiro, amante... como os animaes sabem amar!

Mas a idade,—contra os estragos da qual a nossa geração se revolta e emprega um poder de cousas tão inverosimeis como garantidas,—a idade alcançou o *Sultão* e curvou-o aos repetidos golpes dos annos!

Tornou se quasi cégo, caduco! o pello foi-lhe cahindo, e, em vez de excitar a admiração, como nos seus formosos dias de outr'ora, nunca mais ouviu na sua passagem, quando ás vezes sahia, senão estas palavras de dó ou irritados.

— Oh! pobre animal!

— Credo! Que asqueroso cão!

O dono, que o estremecêra e ainda gostava delle, tentou tratal-o! mas, como o Sanfourche da moda declarou o animal *finado*, resignou-se entre suspiros a desfazer-se delle, porque a visinhança desse companheiro se lhe tornava um encargo e uma afflição.

*

Levou-o, pois, certa noite, para a banda do Sena, e, chegado a uma ponte, pegou em uma pesada pedra, amarrou-a á coleira do pobre *Sultão*.

O cãosinho, todo tremulo e de cauda entre as pernas, parecia comprehender a intenção de seu dono e attentava n'elle com os seus bons olhos suaves e ternos!

Bem amarrada a pedra, o dono tomou o cão nos braços, afagou-o, suspirando ainda uma vez, e fechando as palpebras para não ver a sua ingratidão, atirou o condemnado ao rio.

Mas, ao mesmo tempo, exhalava um terrivel grito!

A corda, enrolando-se-lhe ao braço, arrastava-o com o cão e ambos cavavam na agua escura um buraco, que tornou a fechar-se em circulos por cima delles!

E o dono não sabia nadar!

*

Seguio-se um silencio, longo como uma agonia.

Depois agitou-se a vaga, abrio se...

O *Sultão*, liberto da pedra, tornou a apparecer, segurando na crispada bocca o facto do seu assassino e nadando vigorosamente para a margem.

Chegou alli e deitou-se, extenuado, moribundo, ao pé d'aquelle a quem tinha salvo!

*

A lição aproveitou ao seu egoista proprietario!

O *Sultão* não foi afogado e acabou os seus tristes dias—bem cuidado—ao pé do lume do fogão, na casa onde reinára 15 annos.

Por um caso extraordinario, o homem tivera vergonha diante do cão e pagara-lhe a divida da sua vida!

HENRIQUE TESSIER.

(*Cruzeiro.*)

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 46)

XII

Os brindes

As ultimas palavras de Marçal foram seguidas de um longo silencio,—todos os convivas pareciam aterrados pelo desfecho d'aquella historia sombria, desfecho previsto todavia desde o principio da narração.

Foi o proprio narrador o primeiro a fallar.

— Alguns dias depois da morte do commandante Raul,—disse elle,—solicitei o favor de deixar um regimento que me recordava um acontecimento tão fatal.—Foi me concedida a transferencia e d'ahi a pouco tempo recebi a dragona de tenente.—Dir-se-hia que do alto do céo, o meu amigo, a minha victima, protegia me ainda...—Eis a minha confissão, meus senhores...—devem agora comprehender porque tenho medo do vinho...

Ao fim de algum tempo perguntou Jorge:

— E o retrato do commandante?...

— Não o deixei mais desde a hora funesta em que o recebi junto do leito de agonia d'aquelle que morria ferido por mim...—aqui está...

Ao mesmo tempo Marçal desabotoava o peito da farda e mostrava uma medalha oval, encaixilhada n'um delgado circulo de ouro e suspensa sobre o peito por um cordão de seda preta atado á roda do pescoço.

Marçal tirou este cordão e o retrato passou das mãos de Jorge ás dos outros convivas e fez a volta da mesa.

O commandante Raul podia ter trinta e tres ou trinta e quatro annos na época em que um pintor lhe reproduzira as feições, notaveis pela sua regularidade, pela sua distincção, e principalmente por uma admiravel expressão de doçura e de bondade.

A medalha voltou á mão de Marçal, que a tornou a pôr no seu logar, proximo do coração, depois de a ter beijado.

O effeito da narrativa que acabamos de reproduzir fora funesto á alegria da refeição, lançara uma nuvem sobre todas as frontes, um crepe sobre todos os espiritos.

Jorge arrepependia-se sinceramente de ter provocado aquella narração que ameaçava metamorphosear um alegre festim n'uma verdadeira ceia funebre,—e sabe se que lamentavel figura faz um dono de casa quando se acha no meio de convivas tristes e silenciosos!...

Para combater esta geral disposição á melancolia, fez Jorge um signal aos criados, e os vinhos generosos recomeçaram a circular com tão grande profusão, que deviam certamente afogar bem depressa as idéas lugubres.

Este resultado, infallivel em cabeças jovens, não se fez com effeito esperar.—Esqueceu-se promptamente o deploravel fim do commandante Raul,—a alegria tornou a entrar nos espiritos, o sorriso voltou aos labios, os gracejos cruzaram-se, e o prazer ruidoso, banido um instante por um espectro, tornou-se o rei do festim...

Bem depressa, as libações continuaram a succeder-se sem descanço,—a alegria tornou-se, senão embriaguez, pelo menos uma viva exaltação.

Debaixo do imperio d'esta exaltação, imaginaram alguns dos convivas que seria divertido e curioso decidir Marçal a quebrar por uma vez com a sua habitual sobriedade, e estudar os effeitos singulares e quasi phantasticos produzidos pelo vinho sob e uma natureza tranquilla e socegada como a sua.

Trocaram se notas diplomaticas em voz baixa, a tal respeito, em redor da mesa, e Jorge, que se exaltava tambem cada vez mais para animar os hospedes, entrou na conspiração da melhor vontade.

Uma vez concebido este projecto, não podia tardar a sua realisação.

Um dos convivas levantou-se e disse:

— Enchamos os copos, meus senhores...—vamos fazer uma saude ao dono da casa, o nosso caro e excellente amigo Jorge Herbert...

Tinha chegado o momento de operar.

O joven official que se achava ao lado de Marçal, que sabemos chamar-se Edgard de Saint-Pons, tomou um dos copos do Sr. de Labardès e encheu-o de vinho de Champanhe exclamando:

— Vamos, tenente, a saude do nosso amigo Jorge não póde fazer-se com agua...

— E que importa que seja agua,—replicou Marçal,—se eu me uno aos senhores todos com os labios e com o coração?...—e sabem que o meu coração e os meus labios estarão de accordo com os seus...

— Importa muito...—faça um sacrificio ao nosso querido Jorge...—beba um só copo de champanhe...—um só...—será uma excepção á regra...—mas as regras fortificam-se com as excepções...

— Sim!... sim!...—disseram muitas vozes,—vinho!!—resulta infelicidade fazer um brinde a alguem com agua!!

— Como!—balbuciou Marçal em tom de censura,—depois do que lhes contei...

Jorge interveio.

— Meu caro amigo,—disse elle,—junto-me aos meus hospedes para lhe rogar que aceite o sacrificio que se espera do senhor...—que inconveniente póde elle ter?... nenhum...—Supponde (cousa pouco provavel) que um unico copo de vinho d'Ai o ponha n'um estado de extraordinaria excitação e o torne mais bulhento e mais bellicoso que um *Rolando furioso* matando os pastores, ou D. Quixote correndo sobre os moinhos de vento, damos-lhe todos a nossa palavra de honra que não responderemos a nenhuma das provocações que possa dirigir-nos...—Vê portanto que póde arriscar-se e que não haverá catastrophe alguma a recear.

— Todavia,—disse Marçal hesitando,—tinha jurado...

— Oh!—continuou Jorge,—esqueça por esta vez somente o seu juramento...—que diabo!...salvou-me a vida a noite passada,—ajuntou elle rindo,—sou-lhe obrigado...—nada me póde recusar...

— Deseja-o absolutamente?

— Sim, meu caro, absolutamente...

— Pois bem, faça-se a sua vontade, e não a minha...—meus senhores, estou prompto a acompanhal-os bebendo á saude do nosso amigo Jorge.

E Marçal pegou no copo que Edgard de Saint Pons acabava de encher.

— Bravo! bravo!...—exclamaram os convivas.

E aquelle que primeiro propozera o brinde, levantou-se de novo, dizendo:

— A' saude de Jorge Herbert!...

Todos os copos se esgotaram de um trago,—sem excepção do de Marçal.

Passado um instante, perguntou Jorge:

— Então, Marçal, sente alguma cousa?

— Nada,—respondeu o tenente.

— Veja,—talvez essa funesta disposição de que nos fallou tenha passado completamente, para não voltar mais...

— E' possivel...—Em todo o caso não farei a experiencia!...

— Que quer dizer?...

— Que accedi com empenho aos seus desejos...—que me considero feliz por ter bebido á sua saude, mas que não beberei mais agora.

— Quê! recusará corresponder aos brindes que lhe vão propôr?...

— Sim.

— Quaesquer que elles sejam?

— Sem a menor duvida, e com inflexivel obstinação,—quaesquer que elles sejam.

— Crê isso?...

— Creio de certo.

— Pois bem, póde enganar-se...

— Enganar me!—murmurou Marçal sorrindo,—confesso que tenho curiosidade de ver isso...

— Ou! vai vêl-o, e já...—desafio-o a não corresponder ao brinde que vou propôr...

— Desafia-me?

— Sim, cem vezes sim!!

Um novo sorriso deslisou pelos labios do mancebo.

— Espero!—disse elle em seguida.

— E eu, estou prompto... Ouça bem, Marçal, e recuse se o ousar!—Meus senhores, brindo pelo exercito francez, e pelo bom exito da gloriosa expedição d'Africa!—Então, Marçal, que diz?

O tenente inclinou se.

— Digo, replicou elle,—que tinha razão em me desafiar...—possuia antecipadamente a certeza de ver obedecer! sim, corresponderei ao seu brinde, ainda mesmo que a minha mão devesse consumir se levando o copo aos labios...

E tirando a garrafa de vinho de champanhe das mãos de Edgard, encheu o copo e esgotou-o, emquanto Jorge repetia a formula do brinde.

— Agora,—disse elle descançando o copo sobre a mesa,—esta vez é a ultima!!

— Veremos!—disse Jorge comsigo mesmo.

Passado um minuto, um colloquio mysterioso se trocava em voz baixa entre Edgard de Saint-Pons e um criado, ao qual elle fizera signal de se approximar.

Este criado respondeu ás ultimas palavras do mancebo com um gesto de respeitosa intelligencia.—Sahio da casa de jantar, na qual tornou a entrar d'alli a pouco, trazendo uma garrafa cheia de um liquido incolor e transparente como a agua, e que poz no logar da garrafa meia esgotada por Marçal no principio da refeição.

A ceia durava havia tres horas. A alegria, tornada quasi febril, attingia o delirio.—Todos fallavam ao mesmo tempo, sem se occuparem do que diziam os visinhos, e sem lhes responderem. Trocavam-se as phrases mais incoherentes.—Soavam repentinamente fragmentos de canções, começadas e logo interrompidas por vozes incertas.

Nenhum dos convivas podia lisonjear-se de ter conservado uma sufficiente dóse de sangue frio, e Jorge Herbert menos do que qualquer outro.

De subito voltou-se para Marçal e repetio lhe a pergunta já feita um pouco antes:

— Então, sente alguma cousa?

— Uma leve perturbação... e o sangue aquecer-me nas veias...

— E soffre com isso?

— Pelo contrario, goso uma sensação muito agradavel.

— Experimenta pois o que todos nós experimentamos!—Beba, meu caro, o senhor é forte!..—se alguma vez se tornou máo é porque bebeu demasiadamente!

Depois, sem se preoccupar com a resposta do tenente, exclamou:

— Meus senhores, vou fazer um brinde ás mulheres bonitas da Provença...

— Aceito!—replicou um dos convivas,—mas com uma modificação...

— Qual?

— Esta: Em vez de generalisar, façamos o brinde á deslumbrante maravilha, que resume em si só todas as mulheres bonitas da provincia! façamos o brinde á *bella Provençal*!

— Sim, sim,—respondeu Jorge, cujo olhar scintillou,—á saude da *bella Provençal*, a bella das bellas!—Marçal, o seu copo está vasio... encha-o e bebamos...

— Não... é sufficiente... tenho medo...

— Pois então,—disse vivamente Edgard de Saint Pons,—se tem medo, tenente, deite agua no seu vinho...

E encheu o copo de Marçal, em partes iguaes, de vinho de champanhe e do liquido encerrado na garrafa.

— Bebamos!—repetio Jorge,—bebamos!... e viva a *bella Provençal!*

O joven tenente pegou no copo cheio, e com um repentino movimento despejou,—se nos é permittido fallar assim,—o conteúdo nas guélas.—No mesmo instante escapava lhe da mão o fragil crystal e cahia quebrado sobre a mesa, em quanto o mancebo soltava um grito tão agudo, tão singular, que dominou o tumulto e impoz-lhe silencio.

— Que tem?—perguntou Jorge inquieto,—que tem, meu amigo?...

— Não sei...—bebi fogo... vem me a loucura...,—chega o demonio...—Vejo-o... sinto-o...—acautelem-se!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL